Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO X — N. 3.299 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 30 DE JULHO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

A NAÇÃO VENCIDA

O MARECHAL VAE PARA O CATTETE

O ULTIMO ACTO

RUY BARBOSA ACCLAMADO PELO POVO

O epilogo

Está reconhecido e proclamado presidente da Republica o marechal Hermes da Fonseca.

Não precisamos recordar que esse acto, praticado hontem pela maioria parlamentar, é um golpe nefando dado no regimen democratico pelos proprios patriarchas de fancaria que hoje se orgulham de haver contribuido para o seu advento. Embora repellida pelo Brasil inteiro, que não lhe deu o estrondoso suffragio que só as actas falsas mandadas ao Congresso poderam conseguir, a candidatura do sr. Hermes entra na vida politica do paiz como uma dolorosa e desconsoladora realidade.

Não é um presidente que vamos ter a 15 de novembro, mas o producto espurio de uma chimica partidaria trabalhada pela fraude e pelo receio da espada de certos generaes com feitos de guerra que se contam apenas nos corredores da politicagem armada, anomalia republicana inaugurada no governo do sr. Affonso Penna pelo seu ministro da Guerra, quando se tramou o desmantello da candidatura Campista.

Por menos que se deseje reconhecer que o acto de hontem foi o resultado logico do decidido empenho com que as baionetas e os sabres de uma facção do Exercito advogaram a campanha em favor da eleição do sr. Hermes, não escapa ao annotador deste melindrosissimo instante politico a luzidia presteza com que batalhões do Exercito, á hora precisa de começar a balburdia facciosa da rua do Areal, evoluiam nos arredores, fazendo garbo e ostentação da sua força. Aquella tropa era a verdadeira reconhecedora do marechal e só o delirio dos capangas que o sr. Leoni Ramos enviára para as galerias publicas do Senado conseguiria levar-lhe as lampas no acendrado amor por essa Republica, tão diversa daquella que pregaram seus evangelistas.

A mentira politica proclamada pela bocca do presidente do Senado, abatido, consternado pela sua participação nessa obra nefasta de anti-patriotismo, fará o Brasil regressar ao regimen militar de governo com todas as calamidades que elle já dolorosamente experimentou. A Republica de que um Fonseca, o marechal Deodoro, passa na historia por fundador, vae receber o golpe de morte desfechado por outro Fonseca, Hermes, sobrinho daquelle. A eleição do marechal Hermes é um facto consummado. O reconhecimento foi uma sentença; injusta, mas, como todas as sentenças injustas, como as que fazem do branco preto e do quadrado redondo, tem que ser cumprida e respeitada, para que não prevaleçam a desordem e a anarchia, com as quaes é incompativel a vida das nações. Como a toda a sentença se submettem as partes vencidas, convictas embora do seu direito, porque a força lhes impõe o respeito; assim o povo brasileiro, tambem pela força, se submette á sentença escandalosamente injusta, hontem proferida pelo Congresso Nacional, reconhecendo presidente quem não foi eleito pela nação.

Houve quem admittisse na candidatura Hermes alicerces de convicções politicas inabalaveis e sinceras, que desde logo a firmaram como uma realidade para o Brasil. Nada disso, entretanto, é verdadeiro. Nem só o ex-ministro do sr. Penna não possuia, nem possue, convicções partidarias de especie alguma, como o proprio acto dos politicos [illegible] adeptando-lhe a candidatura foi apenas o expediente de insufflar-lhe a vaidade pessoal, para leval-o a assumir perante o fallecido presidente a attitude de notoria infidelidade que lhe deu o ganho de causa na luta pela successão presidencial.

A comedia do reconhecimento, iniciada ha dois mezes pela maioria, fazia já prever esse resultado. Muito embora a composição de homens com responsabilidades historicas na formação do regimen democratico adoptado pelo Brasil, essa facção politica, no seu primeiro encontro com as disciplinadas hostes do sr. Ruy Barbosa, demonstrou logo os seus intuitos de resistir o trabalho do senador bahiano. Si não levou até ao cabo essa manobra, deve-se á impetuosidade com que a minoria, ferida nos seus direitos, obrigou-a a ceder. Mas nesse movimento de condescendencia não demonstraram os partidarios do marechal Hermes a minima parcella de zelo pelas normas republicanas. Elles sabiam que isso não lhes alterava o resultado final da bambochata de 1º de março e, si retardava o reconhecimento do seu candidato, não o prejudicava, comtudo.

Não se podia esperar do Congresso outra coisa. Foi proclamado o candidato das casernas e do terror, mas ficará, para gloria do Brasil e para sua honra, o traço luminoso da campanha do senador Ruy Barbosa. Na consciencia do paiz, elle é que é o vencedor de hoje, e a elle é que cabem as honras do triumpho, honras que lhe foram expoliadas para a consagração fraudulenta do sr. Hermes.

Abramos os olhos á grande desgraça que acaba de desabar sobre o Brasil e procuremos cada um, com as forças que ainda nos sobram desta campanha que vimos de emprehender, organizar a opinião. E' disto que o paiz precisa e só esta arma vencerá a politica de corrilhos em nome da qual o sr. Hermes acaba de dar o primeiro passo para o Cattete.

NO CONGRESSO

ABERTURA DA SESSÃO

Como a da vespera, a sessão de hontem attrahiu grande numero de curiosos ao edificio do velho Senado, em cujas immediações estava postada desde cedo quasi toda a policia secreta do sr. Leoni Ramos. Muito antes de se iniciarem os trabalhos, essa policia invadiu as galerias, sendo egualmente os corredores daquella casa do Congresso occupados por desordeiros e cafagestes conhecidos, ao mesmo tempo que se vedava a entrada a jornalistas e pessoas qualificadas.

Pouco depois da hora regimental, subiu á cadeira da presidencia o *venerando patriarcha da Republica*, occupando ao mesmo tempo os seus logares todos os outros membros da mesa.

Na tribuna da direita, viam-se, além de algumas senhoras, os ministros do Chile e de Portugal.

Feita a chamada e lida a acta da sessão anterior, declararam-se os srs. Duarte de Abreu e Hermenegildo de Moraes que não haviam assignado a indicação apresentada na vespera pelos srs. Barbosa Lima e Irineu Machado, mas que eram completamente solidarios com seus collegas da minoria.

Identica declaração fez o senador Alfredo Ellis, affirmando que queria deixar bem patente a sua solidariedade com a causa civilista, para que se não suppuzesse que elle houvesse abandonado, neste momento de covardia e de deliquescencia de caracteres. Havia autorizado o sr. Galeão Carvalhal a assignar a indicação. Houve esquecimento daquelle collega, mas o essencial era que o seu nome figure tambem no rol dos vencidos.

Passando-se á hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Barbosa Lima, que começou manifestando a sua indignação por terem sido as galerias invadidas por gente da policia, muitos minutos antes de começar a sessão, ao passo que o povo permanecia na rua, impedido de assistir aos debates e de exercer o seu direito de fiscalização dos trabalhos parlamentares.

As poucas pessoas que haviam podido escapar á penetra policial, foram retiradas das galerias.

Terminou pedindo á presidencia do Congresso que mandasse admittir o povo no logar que de direito lhe pertencia.

Depois de algumas descargas esfarrapadas do sr. Quintino, que já não sabe o que diz, proseguiu o sr. Barbosa Lima, explicando o voto que pretendia dar contra o reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca, de cuja inelegibilidade se convenceu, sem ter tido necessidade de recorrer aos tratadistas de direito constitucional, mas simplesmente em face da Carta de 24 de fevereiro.

Mostrou o que significa a expressão *exercicio dos direitos politicos*, affirmando que a elegibilidade presuppõe necessariamente a qualidade de eleitor. O orador ia, pois, votar de accordo com a sua consciencia.

Referiu-se, em seguida, ao discurso do sr. Germano Hasslocher, dizendo que este não viera trazer argumentos. Pela primeira vez viu em tão bello espirito, como o do deputado rio-grandense, a necessidade de invocar e exhumar a velha metaphysica de Ahrens, de Taparelli e de outros fosseis daquella escola juridica, (riso), voltando-se, de outras vezes, para os deputados que se puzeram de accordo com o actual momento politico, que eliminam de todo a soberania do povo.

A Constituição não fez mais do que crear [illegible] da Republica.

O exercicio do voto, que se requer dos simples cidadãos pretendentes a uma pequena [illegible] negocios publicos, não podia deixar de ser exigido dos candidatos á magistratura suprema do paiz. [illegible] a que [illegible] Germano Hasslocher, que [illegible] para [illegible] posto su[illegible].

Muito contrario a isso é a doutrina que se [illegible] candidatura [illegible] á [illegible] se que [illegible] interrom[illegible], mui[illegible] candidatura [illegible].

Foi só depois que se viu triumphar nos [illegible] da [illegible] theoria de [illegible] de in[illegible] o marechal [illegible] dos [illegible] ministro [illegible].

Terminada a sua bella oração, o sr. Barbosa Lima [illegible] horizonte [illegible] segundo [illegible] teriamos [illegible].

Logo após, o sr. Estacio Coimbra procedeu á leitura da emenda [illegible] a sessão na vespera pelo sr. Irineu Machado.

DISCUSSÃO DO PARECER

Entrando-se na ordem do dia, foi dada a palavra ao sr. João Mangabeira, que em brilhantissimo discurso rebateu a insidiosa allocução do sr. Germano Hasslocher.

Publicamos aqui um ligeiro resumo da brilhante oração proferida pelo eloquente tribuno, compromettendo-nos a publical-o na integra em nossa edição de amanhã.

O SR. MANGABEIRA começou dizendo que para aquelles que ainda embalavam uma illusão pelo respeito á Carta de 24 de fevereiro, para aquelles que julgavam triumphante a sua letra em um conflicto, deve ter desapparecido a crença com o discurso do illustre deputado rio-grandense.

Vê-se esse art. 41 torcido, sophismado, por aquelles que não lêem como levitas o Alkorão, que apedrejam o templo sagrado de suas crenças!

Honra seja aos civilistas, que pedem o cumprimento da lei, que não temem a força das situações, honra aos que foram buscar o escól dos talentos patrios, a cultura mais alta do nosso meio.

O contentamento da ignorancia vê cair a seu lado a figura superior de Ruy Barbosa, tendo o genio a seu lado. Como não devem estar satisfeitos. E isso quiz fazer o illustrado e talentoso deputado da maioria. Era o espectaculo de uma estatua escondida entre ruinas, um navio grandioso naufragando por um lamentavel desastre. O orador presentira tambem o espectaculo desse deputado de talento unico de uma causa má e o genio unico de uma causa justa e boa. E' o espectaculo já falado, da formiga tentando corroer o bloco grande de marmore.

Ia demonstrar isso com as proprias argumentações do sr. Hasslocher.

Estuda a distincção da doutrina entre civilistas e constitucionalistas.

(Ha uma longa série de apartes.)

O orador declara ultrapassar o limite regimental. O seu discurso estava sendo interrompido pela maioria e assim era obrigado a ultrapassar o limite.

— Não póde fazer.

— Faço-o. Quem me tira esse direito si não me deixam proseguir?

— E' recalcitrante — grita o sr. Bezerril.

O sr. Moacyr — Ouça a intimação. Si não mandam-n'o para o estado-maior.

— Quem está com a palavra é o deputado Mangabeira, diz o sr. Quintino.

O orador começa dizendo que o sr. Hasslocher citou civilistas, não procurou os constitucionalistas. Orador distincto que é, evitou o escolho, ladeou a questão. O sr. Ruy foi buscar civilistas para differençar *gozo* e *exercicio*.

(O sr. Hasslocher dá um aparte.)

— Sim, sim, o conselheiro Ruy escreveu essa differença para o povo, não escreveu para juristas. Fez a differenciação e então dirigiu-se aos constitucionalistas. Elles todos, absolutamente, são accordes com o que diz s. ex.

A inelegibilidade fica demonstrada com o silencio do parecer da mesa; imperecivel, vivendo eternamente.

O sr. Hasslocher citou cinco autores. Pois bem, o orador ia recorrer a esses autores.

Começa com Huc-Huc; diz que não ha distincção entre *gozo* e *exercicio* em direito politico quando se CONFUNDAM.

CONFUNDAM, diz o orador.

— E a concordancia? o tempo do verbo mudado? grita um deputado.

No Huc a these está em contradicção com o exemplo.

Mazzoni discute CAPACIDADE de *gozo* e CAPACIDADE de *exercicio*. Não procede a argumentação do deputado Hasslocher.

Vamos agora a Bensa.

Lê paginas desse autor, sob um silencio profundo.

E s. ex. disse que quando fosse verdade o allegado era bem transponivel o Himalaya.

A segunda parte da contestação, da inelegibilidade, não foi tratada pelo sr. Hasslocher. Por que? Porque é irrefutavel. Ali desceu s. ex. ao elemento philologico, ao elemento historico, ao elemento constitucional.

Estuda em seguida tres decretos do governo provisorio, em que *exercicio* de direito é o exercicio do direto de voto.

O sr. Saboya — Mas o direito de voto não é o unico direito politico. O sr. Ruy Barbosa como ministro...

— Eu vou lá. Estudo decretos, agora.

— Ora, v. ex. estuda decretos para dizer isto?

—Não diga tal. Venha para a tribuna desdizer-me. Emprazo-o, desafio-o, venha para aqui argumentar.

— Não tenho interesse em fazer augmentar a discussão, diz o sr. Eduardo Saboya.

— Não fuja, venha para aqui discutir.

(O sr. Quintino faz soar os tympanos, emquanto o sr. Saboya chega-se para junto do orador.

O sr. Severino dá um aparte, dizendo que o orador estava atacando os ultimos foguetes.)

— Não, não estou. Estou a desmanchar a *fita* de hontem.

Os constituintes tiveram em vista não fazer conductor da politica nacional um homem que tenha desprezo pelo dever civico, porque votar é seu dever civico.

O marechal Hermes só contava com os votos compromettidos, só contava com o reconhecimento, só contava com as brigadas estrategicas. Que lhe importava o art. 4º da Constituição?

(Apoiados.)

Nunca, nunca, nem nos mais escandalosos casos de partidarismo de uma e outra Camara, ouve semelhante procedimento por parte de juizes de eleição.

Entre fins de um governo civil que tem feito as maiores violencias e a noite do regimen militar, a noite da tyrannia e do crime, estarão os civilistas a postos, deixando que os costumes militares invadam as instituições civis.

Depois de longa e brilhante peroração, sentou-se o deputado Mangabeira, que foi grandemente abraçado, sendo suas ultimas palavras cobertas por prolongada e unisona salva de palmas do recinto e das tribunas.

Em seguida, teve a palavra

O sr. Erico Coelho começa chamando abençoado o sólo da Bahia, que nos tem dado desde o Imperio até á Republica uma serie numerosa de talentos invejaveis. Maior do que todos os filhos daquelle Estado apparece a figura olympica de Ruy Barbosa. Após algumas considerações, o orador atacou a questão da inelegibilidade do marechal Hermes, encarando-a sob o aspecto do direito do mandante e do direito do mandatario.

S. ex. entende que a distincção feita pelo candidato contestante entre o gozo e o exercicio não tem cabimento no direito politico. Em sua opinião, os direitos politicos são pessoaes e intransferiveis. Pensa que o criterio da elegibilidade, á parte outros quesitos formulados em lei, estaria na folha corrida.

Como se vê, o sr. Erico Coelho tem a obcessão policial, que tanto está concorrendo para a triste nomeada do seu amigo Leoni Ramos.

Fez o confronto do estudo do parecer de uma commissão presidida pelo sr. Saldanha Marinho, com o projecto da constituição do governo provisorio.

O sr. Erico Coelho falava baixo e com a algazarra que havia pelos corredores, quasi que se não ouviam as suas palavras. Quando acabou, o sr. Quintino Bocayuva leu o regimento commum, para dizer que a discussão devia findar hontem e a hora destinada ao expediente já estava quasi esgotada.

O sr. Glycerio declara, então, haver feito um accordo com a minoria para que a sessão não passasse das 5 horas da tarde. Requeria o adiamento por uma hora, para que podessem falar os srs. Galeão Carvalhal e Pedro Moacyr.

Tambem falou o sr. Barbosa Lima, acceitando o alvitre, e a sessão foi prorogada.

DURANTE A PROROGAÇÃO

O primeiro a occupar a tribuna, depois de approvado o requerimento de prorogação, foi o sr. Galeão Carvalhal.

O deputado paulista começou salientando a impaciencia do Congresso em ultimar os trabalhos. O orador crê que a maioria está impaciente pelo reconhecimento dos seus candidatos. Isso, porém, não deve impedir que os representantes da minoria cumpram o seu dever. Não se propunha a discutir a inelegibilidade. Todos os oradores que o precederam já haviam apreciado o texto constitucional fazendo a differenciação entre exercicio e gozo.

O discurso do sr. Hasslocher causou hontem o effeito que devia causar. Mas a palavra vibrante de Irineu Machado e a galhardia das asseverações do sr. Mangabeira destruiram a impressão do momento. Pedia licença para ler trechos do discurso do deputado Hasslocher, para exercer sobre elles a sua critica. Citando a opinião de Huc, fez ver que a opinião do escriptor não é aquella que lhe foi attribuida pelo deputado rio-grandense. Lacantinère é outro escriptor citado pelo senador Ruy Barbosa, que o representante da maioria disse ser de doutrina contraria á da contestação. Prova que não é verdade o allegado.

Tendo lido outros trechos do discurso do sr. Hasslocher, pergunta: Deante do nosso direito constitucional, do Codigo Penal, da lei Rosa e Silva, da lei de responsabilidade do presidente da Republica, que é direito politico?

Em sua opinião o mais importante direito politico é o direito do voto. Nelle se baseia toda a nossa legislação. Cita, em abono da sua opinião, paginas de Teixeira de Freitas e Pimenta Bueno. Num regimen de opinião, em que a lei faculta a todos os cidadãos esse direito, não lhe parece admissivel que o candidato á presidencia da Republica não seja eleitor. Foi por isso que a minoria levantou a preliminar da inelegibilidade, tendo apresentado uma emenda ao parecer da mesa, confiante no espirito constitucional da assembléa.

A contestação, continúa o orador, divide-se em duas partes importantes. A segunda referente ao assombro das fraudes praticadas, ao abastardamento do voto.

E' uma demonstração esmagadora de que o marechal Hermes não foi eleito.

Ninguem da maioria ousou refutal-a.

(Trocam-se vehementes apartes. O sr. João de Siqueira berra alguns dispauterios.)

Restabelecida a calma, o orador prosegue demonstrando que o reconhecimento do marechal Hermes será um aresto do Congresso, contra a nossa Constituição. Mas s. ex. crê nas energias e na vitalidade do povo brasileiro. Desvanece-se de pertencer á *elite* que ha de guardar as reliquias das nossas tradições de liberdade. Vencidos dentro do Congresso, ficará com os seus companheiros de luta pugnando pela restauração da ordem civil. E a bandeira que empunharem não servirá de mortalha ao povo brasileiro.

Estrondosa salva de palmas abafou o éco das suas ultimas palavras.

Levantou-se, em seguida,

O sr. Pedro Moacyr, que principiou dizendo que o debate travado em torno da eleição presidencial, felizmente, honra os creditos do Congresso e de algum modo compensará o formidavel desastre que se ia consummar com o congresso da maioria, desprezando-se a boa doutrina. Falava á ultima hora de uma prorogação, sob a pressão das disposições do regimento commum, o qual muito mais apropriadamente podia chamar-se regimento de praça de guerra. Opprimido pela necessidade de synthetizar os seus conceitos, falaria a passo de carga, accelerando a marcha. Não vinha á tribuna pelo prazer de ostentar dotes oratorios, que não possue, sinão porque a sua palavra, a sua pessoa representa um partido de opposição, guiado por principios organicos, subordinado a idéas. Esse partido sentiu que devia empenhar-se na luta desde o primeiro instante em que o clarim da palavra magica de Ruy Barbosa chamou os patriotas a postos.

Não foram razões pequeninas de hostilidade pessoal ao marechal Hermes que o induziram a abraçar a causa civilista. Era-lhe indifferente que outro militar qualquer fosse o candidato á presidencia da Republica. O que o movera foi uma questão de principios. Uma candidatura militar nunca poderia receber os suffragios do eleitorado federalista do Rio Grande do Sul. Isso iria de encontro ao programma lançado em Bagé pelo inclito brasileiro Gaspar da Silveira Martins, que não era inimigo do Exercito, nem da Republica, e sim um espirito profundamente liberal. O que elle não queria era a intromissão na politica do elemento militar activo, capaz de nos fazer descer á categoria dessas republicas que vivem tangidas pelo chicote dos seus caudilhos e pelas esporas dos seus generaes.

O orador sentia-se feliz por ver que o programma do seu partido, após tantos annos, conseguiu apaixonar a Republica, dividindo o paiz. Não tinha a intenção de reivindicar glorias para os seus chefes. Adduzia essas considerações para demonstrar que a trajectoria dos federalistas vem traçada desde muitos annos. E' o exemplo de intransigencia com as idéas, nessa quadra em que tanto se tem transigido e em que os interesses subalternos subiram á tona de modo que foi possivel aos representantes das oligarchias mandarem á secretaria do Congresso esses 400 mil votos redondos, mediante os quaes se vae homologar a candidatura dos quarteis.

— E' uma phrase, aparteia alguem.

O orador demonstra que não é uma phrase, é um facto, tanto que foi usada pelos jornaes da época em que se reuniu a convenção de maio. Não desejara, invocar responsabilidades para provar que a candidatura Hermes fôra imposta pelos militares aos politicos civis que a apadrinharam; mas, si o fizesse, invocaria o discurso em que o sr. Quintino Bocayuva disse que o eixo da politica fôra deslocado.

O orador não é inimigo das classes armadas; é, sim, um inimigo do militarismo. A distincção que se pretende fazer entre o movimento que impoz a candidatura Hermes e o militarismo, não passa de uma figura de rhetorica; mas é com essa figura de rhetorica que se tem implantado no Brasil o militarismo. Como se póde estabelecer o governo do marechal Deodoro? Por meio dos boatos terroristas que corriam no seio da Constituinte.

Vozes — Não é verdade.

O sr. Barbosa Lima — E' verdade, attesto eu!

Trocam-se vehementes apartes entre os membros da maioria e minoria. Ha quem accuse o orador de estar contando a historia errada.

O sr. Moacyr — A historia não está errada. E' de hontem. Si a Constituinte não elegesse o marechal Deodoro, os seus membros seriam corridos a ponta de baionetas.

Trocam-se novos apartes.

O militarismo, prosegue o orador, procurou dar o seu primeiro golpe impondo a ascensão do marechal Deodoro á presidencia da Republica. Mais tarde, um anno depois, veiu ter outro desdobramento no golpe de Estado. O terceiro foi a 23 de novembro, pelo qual o dictador se viu obrigado a renunciar o poder. E' exacto que a bandeira desfraldada foi da reacção constitucional. Mas isso não tira ao movimento o seu cunho militarista. Assim terminou o breve periodo do mandato do marechal Deodoro.

Entretanto, a situação se caracterizou para dar logar ainda a um governo militar. Floriano viu-se obrigado a imprimir aos seus actos um cunho militar. Mandou proconsules aos Estados effectuarem deposições dos governadores. Depois da rendição dos Estados, rebentou a revolta da esquadra. Todo o governo de Floriano foi accentuadamente militar, implantando-se o mais profundo desgosto no seio das classes armadas. Elle teve a necessidade de reagir contra varias tentativas de deposição. Tudo isso dá a physionomia perfeita, o caracteristico de uma situação militar. E como saimos della? Com o Exercito fragmentado e indisciplinado; com a economia arruinada; com as finanças periclitantes.

A eleição de Prudente de Moraes fez-se por um esforço do elemento civil que o apoiava. Floriano não a queria.

(*Ouvem-se protestos da maioria e approvações da minoria, estabelecendo-se tumulto*).

O orador continuou demonstrando que o governo de Prudente de Moraes veiu soffrer os ataques do militarismo dois annos depois. Refere-se ao attentado do Arsenal de Guerra, em que, si o chefe da nação não caiu victima, foi graças á abnegação do seu ministro da Guerra.

E' verdade que ao governo de Prudente de Moraes seguiram-se tres dictaduras civis. Diz dictadura porque acha que o presidencialismo não é mais que uma dictadura disfarçada. Si os presidentes não fazem todo o mal imaginavel, é porque allia-se ás qualidades pessoaes...

— E' porque a isso se oppõe a força da opinião publica — aparteia um congressista.

O sr. Irineu Machado — Não é a opinião publica que se oppõe; é a força das oligarchias. Esse syndicato immoral começou com a fundação da politica dos governadores.

O sr. Campos Salles, que se achava presente, teve um sorriso amarello. Ouvem-se apoiados e não apoiados.

Reatando o fio do seu discurso, o sr. Moacyr disse que não tinha a intenção de fazer historia, quiz apenas tirar argumentos dos factos para motivar a sua attitude. As dictaduras civis rebaixaram ainda mais o caracter nacional, pela corrupção e pelas trapaças de todo o genero. A ultima, a do presidente Penna, entendeu impôr a candidatura do seu ministro da Fazenda. Foi quando nasceu a idéa de uma reacção em nome da defesa do regimen. Mas a reacção pretendida teve a duração das rosas de Malherbe.

O sr. Pinheiro Machado — Nós agimos de accordo com a norma adoptada desde o quadriennio Rodrigues Alves. Posso accrescentar que, numa conferencia que tive com o dr. Affonso Penna, este negou que tivesse a intenção de impôr a candidatura Campista.

— Neste caso, como se explica a carta-punhal? — perguntam varios membros da minoria.

O que é facto, continúa o sr. Moacyr, é que muitos dos representantes das oligarchias já haviam, pelo menos, deixado de protestar contra a candidatura do Cattete. Não tendo a coragem de lutar francamente, lealmente, enveredaram pelo mais estreito dos atalhos, entraram pelas casernas, para pedir o apoio de um general que, até então, só era lembrado por sua funcção militar e por um grupo de visionarios.

O sr. Pinheiro Machado faz a declaração de que só falou com o marechal sobre candidatura depois da escolha prévia do nome delle. Disse que precisava fazer essa declaração para que os civilistas de ultima hora soubessem que a candidatura do marechal teve todo o cunho civil.

O sr. Pedro Moacyr pergunta ao senador gaúcho quaes são os civilistas de ultima hora. Não crê possa essa classificação caber aos que se têm batido, desde o inicio da campanha, pelo prestigio da ordem civil.

Voltando aos seus argumentos, affirma que a candidatura Hermes não foi levantada pelas forças vivas do paiz. Foi, sim, levantada por espersos grupos de opposições nos Estados, de parceria com officiaes do Exercito. Taes opposições queriam um candidato que amanhã lhes podesse proporcionar a hora da vindicta. Por parte dos militares amigos do marechal Hermes, houve grande habilidade em pegar esse motte de pé quebrado, que teve a estupenda glosa na convenção de maio. Bastou para a victoria decisiva que o candidato desembainhasse a sua espada no palacio do Cattete.

O orador acha que o presidente Penna foi incauto não tendo reagido contra o seu ministro da Guerra, quando elle proferiu o famoso discurso da Villa de Piquete, no qual traia a ameaça do *tacão da bota e da ponta do rebenque*.

Entrando em outra ordem de considerações, o orador lamenta ver-se obrigado a terminar sem siquer poder entrar no exame das fraudes. Affirma, entretanto, que aos trabalhos dos representantes da minoria, no seio das commissões de inquerito, presidiu a maxima imparcialidade. No seu relatorio sobre as eleições de Sergipe levou o seu escrupulo a só propôr a annullação dos votos das secções em que as mesas organizaram-se irregularmente, em desaccordo com a lei. Nem chegou a fulminar com a nullidade as actas cujas assignaturas eram evidentemente falsas.

Concluindo em fulgurante peroração, disse não saber de civilista bastante covarde que queira trocar a sua progenitura politica pelo prato de lentilhas dos governos militaristas. Nesta hora, tragica para a nacionalidade brasileira, vê-se de um lado a noite polar para a qual o braço da maioria allucinada quer arrastar a patria e do outro a aurora que ha de raiar para a felicidade da Republica.

Lembrando uma phrase do sr. Barbosa Lima, disse ser preciso organizar o ostracismo. Faz votos para que os membros da maioria não tenham um dia de assaltar as janellas do Congresso, como esses miseraveis *Quinhentos* da França, banidos pelos soldados de Bonaparte.

E conclue:

— Senhores! A nação brasileira elegeu Ruy Barbosa, o Congresso vae eleger Hermes da Fonseca. Nós ficamos com a nação.

VOTAÇÃO DO PARECER

Encerrada a discussão, o sr. Quintino Bocayuva annunciou a votação da emenda da minoria.

O sr. Glycerio requereu que a votação fosse nominal.

O sr. Irineu Machado, falando pela ordem, estranhou que não se tivessem publicado os documentos constantes do relatorio formulado pelo conselheiro Andrade Figueira. Pediu que os mesmos sejam publicados, afim de mais tarde o historiador ter fonte para emittir seu julgamento imparcial sobre os acontecimentos de hoje.

Approvado o requerimento do sr. Glycerio, passou-se á votação, sendo a emenda rejeitada por 164 contra 54 votos.

O parecer foi votado em seguida, tambem nominalmente, a requerimento do sr. Barbosa Lima, sendo as suas conclusões approvadas por 164 contra 56 votos.

Os congressistas que votaram contra o reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca e do dr. Wenceslau Braz foram os seguintes:

Senadores: José Marcellino, Feliciano Penna, Alfredo Ellis e Hercilio Luz; deputados: Lindolpho Camara, Medeiros e Albuquerque, Paes Barreto, Sampaio Marques, Francisco Doumond, Mangabeira, José Maria, Bernardo Jambeiro, Pedro Vianna, Alfredo Ruy, José Ignacio, Costa Pinto, Plinio Costa, Antonio Dantas, Palma, Aristides Spinola, Leão Velloso, Irineu Machado, Bethencourt da Silva, Barbosa Lima, Honorio Gurgel, Raul Barroso, Pennaforte Caldas, Bulhões Marcial, Araujo Pinheiro, João Baptista, Annibal Carvalho, Faria Souto, Francisco Veiga, Duarte de Abreu, Josino Araujo, Galeão Carvalhal, Ferreira Braga, Candido Motta, Eloy Chaves, Paulo Moraes, Joaquim Augusto, Cincinato Braga, Alberto Sarmento, Adolpho Gordo, Altino Arantes, Bueno de Andrade, Rodrigues Alves Filho, Francisco Romeiro, Costa Junior, Eduardo Socrates, Hermenegildo de Moraes, Luiz Adolpho, Corrêa Defreitas, Paula Ramos, Antunes Maciel e Pedro Moacyr.

Os congressistas que votaram a favor do parecer foram os seguintes senhores:

Silverio Nery, Jonathas Pedrosa, Arthur Lemos, Fernando Mendes, José Euzebio, Urbano Santos, Ribeiro Gonçalves, Gervasio, Pires Ferreira, Domingos Carneiro, Pedro Borges, Tavares de Lyra, Mello e Souza, Ferreira Chaves, Walfrido, Alvaro Machado, Castro Pinto, Gonçalves Ferreira, Gomes Ribeiro, Coelho e Campos, Valladão, Severino, Bernardino Monteiro, Muniz Freire, João Luiz Alves, Lourenço Baptista, Oliveira Figueiredo, Sá Freire, Augusto Vasconcellos, Lauro Sodré, Bernardo Monteiro, Salles, Glycerio, Campos Salles, Generoso Marques, Candido de Abreu, Alencar Guimarães, Schmith, Lauro Muller, Victorino Monteiro, Pinheiro Machado, Cassiano, Metello, Azeredo, Gonzaga Jayme, Matta, Souza Campos e Augusto Góes.

Deputados:

Antonio Nogueira, Monteiro de Souza, Aurelio Amorim, Vieira Castro, Passos de Miranda, Justiniano Serpa, Hosannah, Deocleciо de Campos, Costa Rodrigues, Cunha Machado, Aggripino Azevedo, Christino Cruz, Coelho Netto, Dunshee, Arthur Moreira, Alvaro Mendes, João Gayoso, Joaquim Cruz, Felix Pacheco, Waldemiro Moreira, Sergio Saboya, Eduardo Saboya, Bezerril, Gonçalo Souto, Frederico Borges, Euclydes Barroso, Sergio Barreto, Lamartine, Seraphico, Prudencio Milanez, Camillo Hollanda, Simeão Leal, Teixeira de Sá, João Vieira, Simões Barbosa, Estacio Coimbra, Julio de Mello, José Bezerra, Pedro Pernambuco, Arthur Orlando, João de Siqueira, Eusebio de Andrade, Natalicio, Epaminondas Gracindo, Raymundo de Miranda, Pedro Doria, Jeminiano de Carvalho, Antonio Calmon, Seabra, Pedro Lago, Ubaldino de Assis, Elpidio de Mesquita, Torquato Moreira, Paulo de Mello, Alcindo Guanabara, Paes Sobrinho, Balthazar Bernardino, Pereira Braga, Leão Jurumenha, Erasto Cacilho, Pereira Nunes, Raul Veiga, Francisco Portella, Luiz Muniz, Francisco Bocha, Paulino de Souza, Sabino Barroso, Camillo Prates, Mascarenhas, João Penido, Astolpho Dutra, Arthur Bernardes, José Bonifacio, Callogeras, Landulpho Magalhães, Anthero Botelho, Bressane, Lamounier, Leite de Castro, Carneiro de Rezende, Delphim Moreira, Bueno de Paiva, Christiano Brasil, Adjucto, Rodolpho Paixão, Mello Franco, Alaor Prata, Honorato Alves, Fulgencio, Epaminondas, Ottoni, Nogueira, Cardoso de Almeida, Jesuino Cardoso, Carlos Garcia, José Lobo, Marcello Silva, José Murtinho, Lamenha Lins, Carvalho Chaves, João Vespucio, Diogo Fortuna, Carlos Cavalcanti, Soares Santos, Cartier, José Carlos, Rivadavia, Hasslocher, Nabuco de Gouvêa, Homero Baptista, Angelo Pinheiro, João Abbot, Domingos Mascarenhas e João Simplicio.

A ACCLAMAÇÃO

Não foi uma cerimonia capaz de deixar impressão de grandeza, a da acclamação dos candidatos hontem reconhecidos pelo Congresso. O sr. Quintino Bocayuva, como os seus companheiros de militarismo, deviam ter experimentado o mais profundo constrangimento ao ver a ralé de policias secretas e capadocios que ali estavam para fingir enthusiasmo, obedecendo a batutas de conhecidos empreiteiros de arruaças.

Era toda a farandula dos aduladores profissionaes.

Quando foram proferidas as palavras, a maioria levantou-se, mas a minoria deixou-se ficar nas suas cadeiras, como ultimo protesto contra a farça que se acabava de consummar.

Deante da algazarra produzida pelo pessoal do sr. Leoni, o sr. Barbosa Lima não conteve a sua indignação e, subindo á uma cadeira, ergueu caloroso

— Viva a Republica civil!

Toda a minoria secundou-o, unisonamente.

NAS RUAS

Logo que foi conhecida a decisão do Congresso reconhecendo o marechal Hermes presidente da Republica, os grupos começaram a se formar, percorrendo as ruas, as avenidas, dando vivas ao illustre senador Ruy Barbosa e morras á candidatura militar.

Na massa do povo, a indignação lavrava em vibrantes protestos.

De outro lado, pela Junta pró-Hermes, algumas bandas do Exercito percorriam as ruas, onde existiam os orgãos hermistas, visitando as redacções destes.

Alguns destes grupos se encontravam, e deram-se conflictos fataes, bengaladas, scenas de pugilato.

Uma enorme multidão cumprimentou a nossa redacção. Podiam ser nove e meia da noite.

A rua do Ouvidor apinhada de um extremo a outro, estava dominada por aquella estupenda massa que rugia os seus direitos violados, espezinhados pelos politicos inconscientes.

Então, falou um popular. As suas palavras foram victoriadas, as suas phrases arrancaram applausos. Foi uma ovação formidavel ao *Correio da Manhã*.

Respondeu o nosso companheiro Pautilippo da Fonseca, num breve discurso, interrompido por um incidente, que alarmou os vivantes, quasi que os dispersando, ao som de dois tiros partidos da rua Gonçalves Dias.

Mas a multidão reuniu-se novamente, descendo para a avenida Central.

Esse numeroso grupo foi ali se encontrar com um outro que vivava o candidato de maio, parado defronte do *Diario de Noticias*, em attitude aggressiva.

E com a juncção, nasceu a hostilidade, que ia degenerando num sério conflicto.

Mas nesta occasião surgiu no meio do povo o trefego moço Souto Castagnino, por vergonha nossa feito delegado de policia, que interveiu, ameaçando céos e terra.

Nada houve e elle teve de sair.

Das janellas do *Diario*, num vibrante e enthusiastico discurso, o dr. Pinto da Rocha convidou o povo a ter calma e confiar na grande causa que a candidatura de agosto levantou.

As suas palavras foram cobertas de estrondosas palmas e vivas ao eminente senador Ruy Barbosa.

Dahi dirigiram-se os civilistas para o largo da Carioca, onde existe a Junta Republicana.

Foram recebidos com gritos [illegible], que partiam da sacada da mesma junta, onde moços em attitudes irreverentes [illegible] os pulsos, em tregeitos acanalhados.

Em baixo, a guarda civil fazia a sua obra. Prendia a torto e a direito, prohibindo qualquer grito de viva ao senador Ruy.

Os automoveis seguiam pejados.

Os guardas esbordoavam, tratando rapazes de certa consideração como si tratassem beleguins. Alguns academicos de direito e medicina, reagindo, deram occasião a algumas bengaladas, que serviram de cabeções a revólvers reluzentes.

Mas tudo terminou mais ou menos calmamente.

Durante o resto da noite, houve as mesmas manifestações.

O policiamento estava dobrado nas ruas principaes: cavallaria e automoveis...

Ainda a intervenção

A intervenção federal no Estado do Rio, que se dizia já fóra das possibilidades, abandonada pelo presidente da Republica, voltou a ser propalada e affirmada como coisa resolvida e para ser executada proximamente. O sr. Nilo Peçanha sente perdida a partida que está a jogar com o sr. Backer, si este permanecer no governo até ao ultimo dia do seu mandato. Bem enxerga que o sr. Backer passará a administração do Estado ao seu candidato; e, a despeito das declarações a seus amigos, de que deposita a maior confiança na lealdade do sr. Hermes, no seu intimo não espera que este, rompendo os precedentes em contrario, vá arrancar do palacio de Nictheroy seu amigo sr. Edwiges, modificando assim, em relação ao caso fluminense, a praxe da situação dos factos consummados, unica que tem tido casos identicos. O sr. Nilo sente e vê tudo isso; não é de admirar, portanto, que, em desespero de causa, se atire ao remedio extremo da intervenção, como taboa salvadora.

Mas, como a intervenção? Directamente, por um acto seu, por um decreto do poder executivo? Foi a sua primeira idéa. E' o que lhe exigem amigos que se consideram por elle sacrificados, caso se não desmorone, nos restantes dias do seu governo, a situação Backer, dominante no Estado. E' a unica medida que póde servir aos seus intuitos, a unica efficaz para a sua salvação. Mas o sr. Nilo não tem topete para leval-a a effeito. Desejos lhe não faltam de intervir por esse modo, mas lhe falta o concurso para tanto, de importantes elementos politicos que o apoiam no governo da Republica. Contra esse acto dictatorial em proveito proprio manifestaram-se logo, apenas se falou nelle, conforme se ouve por toda a parte, varios chefes e personagens notaveis da situação, entre os quaes o sr. Pinheiro Machado. Correu tambem que a bancada mineira o condemnaria. O sr. Nilo sente-se conseguintemente coacto, e tem que appellar para outro meio, tem que tentar outra intervenção, a intervenção ordenada pelo Congresso.

Já temos dito que só por esse modo se poderiam dar intervenção constitucional no Estado do Rio de Janeiro. Só mediante lei. E é corrente, ha dois dias, nas rodas politicas, que o sr. Nilo a pedirá nos primeiros dias do mez que se approxima. Obtida a lei que deseja, cuja votação vae pleitear no Congresso, firmado nella e para dar-lhe cumprimento, ordenará aos soldados do sr. Dantas Barreto, aos marinheiros do sr. Alexandrino de Alencar, que desalojem, que expulsem, custe o que custar, do palacio do Ingá o sr. Backer, caso este não se submetta logo, incontinente, á resolução do Congresso Nacional. Mas o sr. Nilo obterá essa lei? Votal-a-á o Congresso? Não cremos. A corrente dominante no Congresso, constituida de representações adhesas dos governos estaduaes, é pela situação dos casos politicos dos Estados dentro dos proprios Estados e só com seus proprios elementos. Nesse ponto essas representações não transigem, porque arriscariam a sua propria existencia. A intervenção de hoje no Estado do Rio seria a de amanhã em outros Estados, e semelhante eventualidade aterra os dominadores destes. E, entre essas representações, encontra-se logo talvez a mais cordialmente alliada do sr. Nilo, a mais sinceramente sua amiga, póde-se dizel-o, a representação do Rio Grande do Sul.

O partido republicano rio-grandense, com o sr. Borges de Medeiros á sua frente, é de todos os partidos estaduaes o mais ferrenhamente conservador. Nelle está concentrada a maior força de resistencia a qualquer tentativa de reforma constitucional, quer no Estado, quer na União. Nenhum defende mais intransigentemente o *noli me tangere* do artigo 6º, contrario sempre a qualquer intervenção, seja qual fôr o motivo, seja qual fôr o processo. Si até agora os representantes desse partido não se moveram contra o que se está passando no Estado do Rio; si por amor á politicagem do sr. Nilo têm assistido impassiveis á invasão daquelle Estado, indifferentes a que ali mil e dezenas baionetas da força federal se tenham cravado no coração da Republica, como definiu o sr. Campos Salles aquelle texto constitucional, é porque não passava a sua attitude, em tal hypothese, de inacção ou de simples omissão o seu peccado. Não se verificava a responsabilidade directa inherente a qualquer voto dado em favor da intervenção. Ali era admissivel a transigencia, para que se não manifestassem a desharmonia e o rompimento de solidariedade entre a situação rio-grandense e o presidente da Republica, obra principalmente sua. Do sr. Nilo para vice-presidente nunca se teria lembrado o sr. Ruy Barbosa, si não fossem as suggestões do sr. Pinheiro Machado. Votar a intervenção a representação rio-grandense? Isto nunca. E as demais representações estão quasi todas em identicas circumstancias. Domina-as o instincto de conservação, e não querem crear precedentes que de futuro sirvam a lhes fundamentar a sentença de morte.

Illude-se, pois, o sr. Nilo, si espera obter do Congresso a intervenção no Estado onde luta pela salvação do seu prestigio e predominio politico. Outro governo não a obteria facilmente. Nenhum talvez mesmo a conseguisse, salvo o governo forte que ahi vem, apontando ao peito dos congressistas as baionetas e lanças que fatalmente lhe serão sempre a *ultima ratio*. Mas o sr. Nilo? De hoje por deante o sr. Nilo é sombra de governo, e nada mais. O governo já é o marechal. Só este agora manda, só este é agora obedecido.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Embora tenha arrefecido abundantemente na madrugada e na manhã de hontem, tivemos um dia quente, como si o verão nos atormentasse ha muito. A temperatura chegou a 28°,8, o que ha muito tempo não vinhamos, sendo a minima de 19°,5.

HONTEM

INTERIOR — Foram reconhecidos e proclamados presidente e vice-presidente da Republica o marechal Hermes da Fonseca e o dr. Wenceslau Braz.

* As autoridades navaes receberam telegrammas sobre a chegada do *Carlos Gomes* a Greenock.

* Deixou o nosso porto o cruzador inglez *Amethyst*.

* O ministro da Marinha visitou alguns navios de guerra.

* Foi exonerado do cargo de commandante do *Tymbira* o capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos.

* O ministro da Agricultura concedeu o auxilio de dez contos de réis ao arcebispo de Marianna, para o custeio da fazenda Modelo que mantém nos arredores daquella cidade.

* A Alfandega arrecadou a quantia de....... 395:467$831, sendo 162:324$686 em ouro e 233:143$145 em papel.

EXTERIOR — Chegou a S. Sebastião o presidente do conselho de ministros da Hespanha, sr. Canalejas.

* As autoridades de Bilbau evitaram um conflicto de catholicos.

* Chegou a Montreal o vapor *Montrose*, a cujo bordo vae o uxoricida Crippen.

* O presidente da França recebeu o sr. Saens Peña.

* A camara dos communs da Inglaterra adiou os trabalhos.

* O papa nomeou mme. Carolina Moreno dama nobre do Santo Sepulcro.

* O rei Victor Manoel e a rainha viuva Margarida, acompanhados de ministro e funccionarios palatinos, ouviram uma missa rezada no Pantheon, em commemoração do fallecimento do rei Humberto.

* Uma violenta saraivada assolou os campos dos Abruzzos.

* Foram desmentidas as noticias que circularam no estrangeiro sobre um combate entre tropas francezas e turcas na fronteira argentina.

* O cavallo Gallia Segunda foi declarado vencedor, hontem.

* Foi encontrada na costa de Mustapha uma garrafa hermeticamente fechada contendo uma mensagem em que se affirma que o paquete *Konig*, da praça de Hamburgo, se encontra no mar em extremo perigo.

* A cantora Lina Cavalieri, ha dias operada, de appendicite melhorou.

* Realizou-se em S. Petersburgo uma reunião de exportadores de cereaes, sob a presidencia do ministro do commercio.

* Communicaram de Lievin, departamento de Pas de Calais, que tomou cada vez maior incremento a gréve dos mineiros.

* Telegraphavam de Father Point, Canadá, que as autoridades estaduaes resolveram deter ali o uxoricida Crippen e miss Leneve, sua companheira, afim de evitarem possiveis complicações.

* Consta em Berlim que oito aeroplanos e um dirigivel tomarão parte nas grandes manobras do exercito allemão.

* Chegou a Vienna, vindo de Paris, o rei Fernando da Bulgaria.

Estiveram no palacio do Cattete: ministro da Guerra, dr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal; chefe de policia, senadores Pedro Borges, Francisco Salles e Arthur Lemos; deputados J. J. Seabra, Porto Sobrinho, Aurelio Amorim, general Braz Abrantes e coronel Augusto Ribeiro; des. Deocleciano A. de Souza, M. I. Carvalho Mendonça, João Raymundo P. da Silva, Alcidro Gonçalves e Belisario F. S. Tavora.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: drs. Mello Mattos, Cardoso de Oliveira, Nunes Ribeiro, Figueiredo Vasconcellos, Muniz de Aragão, Eugenio de Menezes, Gabriel Vianna, Domingos Americo; desembargadores Lima Drummond e Ataulpho de Paiva; general Bellarmino Mendonça e coronel Jeanino de Mello.

Estiveram no Ministerio da Viação os senadores Domingos Carneiro e Walfredo Leal; deputados Eudydes Barroso, Pandiá Calogeras, Prudencio Milanez, Elpidio de Mesquita e Camillo Prates; drs. Souza Bandeira, Mario Bhering, Coelho Cintra, Agostinho Goulart, Alvaro de Sá, João Proença, Alfredo Lisboa e Demetrio Ribeiro.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	16 21/32	16 1/2
» Paris	$573	$579
» Hamburgo	$708	$715
» Italia	—	$579
» Portugal	—	$316
» Nova York	—	2$991
Libra esterlina em moeda	—	14$550
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$636
Bancario	16 5/8	16 11/16
Caixa matriz	16 5/8	16 11/16

Renda da Alfandega

Em ouro	162:324$686	
Em papel	233:143$145	395:467$831
Renda dos dias 1 a 29		7.508:019$956
Em egual periodo de 1909		6.588:795$321
Differença a maior em 1910		919:224$635

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Araguary*, para Mossoró e Macau; *Milwaukee*, para Bombaim; *Barã Fejervary*, *Waimota*, *Antisana*, *Cambodje*, para a Europa; *Castilian Prince*, para Santos e Rio Grande; *Provence*, para Bahia e Marselha; *Goyaz*, *Itapemirim*, para o norte; *Itapema*, *Victoria* e *Orion*, para o sul; *Norman Prince*, para Orleans; *Teixeirinha*, para S. João da Barra.

* Pagam-se no Thesouro as seguintes folhas: chefe de Estado e seu gabinete, subsidio dos senadores e deputados, secretarias do Senado e Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios, reformados da Força Policial e Bombeiros.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

d. Maria da Gloria Lacerda da Rocha, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

dr. Borges da Costa, ás 8 1|2 horas, na egreja de Gragoatá, em S. Domingos;

d. Josephina Ignez Xavier de Barros, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

Thomé Fygueira, ás 9 horas, na egreja da Gloria;

Antonio de Souza Amaral Vianna, ás 9 horas na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá);

d. Edwiges Braga da Rocha, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Soccorro.

A' tarde e á noite

Theatro Lyrico — *Le tour de main*.
Municipal — *Mephistofeles*.
Carlos Gomes — *Luta romana*.
S. Pedro — *Amor de principe*.
Apollo — *A feira do Diabo e Theodoro & C.*
Recreio Dramatico — *No paiz do vinho*.
Palace-Theatre — *La Wessen Bossi*.
S. José — Espectaculo variado.
Parque Fluminense — Concurso de patinação e divertimentos ao ar livre.
Circo Spinelli — *O Diabo entre as freiras*.
Circo Brasil — Novo e variado programma novo.
Cinema Ouvidor — Monumental programma.
Cinema Paris — Empolgantes fitas novas e variadas.
Pavilhão Internacional — Novo espectaculo cinematographico.
Cinema Excelsior — Excellente funcção cinematographica.
Cinema Ideal — Programma artistico.

De todos os votos hontem manifestados no Congresso, em prol do reconhecimento do marechal Hermes, nenhum causou mais admiração, e mais tristeza, que o do sr. Campos Salles. O ex-presidente votou contra a preliminar da inelegibilidade e a favor da validade das eleições de 1º de março. O sr. Campos Salles foi eleito senador da Republica pelo partido republicano de S. Paulo, guarda avançada do civilismo, quando ia mais accesa a luta contra a candidatura militar. Quando esse partido o foi tirar do exilio de Banharão, onde o sr. Campos Salles jazia esquecido, não lhe pediu juras de fidelidade ao civilismo, que aquelle partido tinha arvorado em dogma politico; mas o sr. Campos Salles, acceitando a candidatura que lhe era offerecida, naquelle momento, em nome desse partido, *ipso facto* assumiu o compromisso de acompanhal-o na honrosa guerra á candidatura marechalicia.

Portanto, o sr. Campos Salles é um desertor que abandona o exercito em que tinha praça, para o campo inimigo, justo no momento em que este entôa o hymno da victoria. E foi chefe da nação brasileira o sr. Campos Salles!

Honra ao sr. Faria Souto, que se soube manter fiel aos seus compromissos com o civilismo, votando agora com este, quando delle se afastou completamente pela sua adhesão ao sr. Nilo Peçanha, sob cuja direcção passou a militar na politica fluminense.

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do senador francez Pierre Baudin:

"Santos, 28. — En débarquant sur territoire de la République, je prie votre excellence agréer hommages de mon profond respect et sincère devouement."

Parte na semana proxima para a Europa o deputado Rivadavia Corrêa. Segundo o que lhe ouviu pessoa de sua amizade que faz parte de nossa redacção, emprehende s. ex. essa viagem a conselho medico, para fazer uma estação em Carlsbad. Ha muito estava resolvida essa viagem, adiada sómente porque o distincto deputado rio-grandense entendia do seu dever não se afastar do Congresso emquanto este não concluisse o trabalho da apuração da eleição presidencial.

Nos corredores do Senado dizia-se, entretanto, hontem, que a viagem de s. ex. era uma viagem politica, com o fim de levar communicações de ordem reservada, do sr. Pinheiro Machado, para o marechal Hermes. Ali tambem se dizia que o sr. Rivadavia aqui estaria em fins de outubro, pois em novembro terá que entrar para o governo como um dos ministros do novo presidente.

A rainha Alexandra, em carta autographa que dirigiu ao presidente da Republica, agradeceu a s. ex. as homenagens prestadas pelo governo do Brasil á memoria de seu mallogrado esposo, o rei Eduardo VII.

Dizia-se hontem no Senado que o primeiro assumpto de que ia tratar agora a Camara dos Deputados era o da taxa cambial. Apezar de todo o trabalho do sr. Bulhões, no sentido de leval-a a 18 d., parece que ella não irá além de 16, si não ficar em 15. E' quasi certo que a questão ficará aberta, votando cada senador ou deputado livremente, sem obediencia a disciplina partidaria.

Ao seu collega da pasta da Guerra solicitou providencias o ministro da Viação, afim de ser posto á disposição do ministerio que dirige o aspirante a official Eduardo de Abreu Botelho, para substituir, na commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso, o aspirante Francisco Marques de Souza, exonerado, por motivo de molestia, a seu pedido.

Corria hontem nas rodas militares que tinha rebentado uma revolução em Matto Grosso. Não se conheciam, nessas rodas, os motivos dessa revolução; si se trata de um movimento civil ou militar, ou de uma tentativa de deposição do governo do Estado. Bem póde ser que não passe de um boato, que o nosso dever, porém, de informar o publico nos leva a divulgar.

O ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda a designação do empregado do Thesouro Federal, Antenor Corrêa, para, em commissão, com o engenheiro Hygino Soares de Oliveira Alvim, proceder á tomada de contas da Estrada de Ferro Minas e Rio, de 1º de agosto de 1909 em deante.

O engenheiro Odorico Rodrigues de Albuquerque, encarregado dos estudos do rio Paracatú, foi autorizado, pelo ministro da Viação, a executar, desde já, o reconhecimento geral em cerca de 300 kilometros do rio Paracatú, fazendo os respectivos levantamentos e nivelamentos e attendendo ás demais circumstancias que possam dar idéa das condições geraes de navegabilidade do referido rio.

Por portaria de 25 do corrente, do Ministerio da Viação, ficou sem effeito a nomeação de João Francisco Corrêa para o cargo de 3º official da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, sendo, por portaria da mesma data, nomeado para o mesmo cargo Francisco Ribeiro Netto.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

A partir do proximo domingo, 31 do corrente, os carros da linha de PIEDADE trafegarão provisoriamente com o seguinte itinerario:

Ida — Largo de S. Francisco, rua Souza Franco, avenida Passos, Marechal Floriano, praça da Republica (lado da Escola Normal e Jardim), Senador Eusebio, boulevard São Christovão, Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, 24 de Maio, Lins de Vasconcellos, Dias da Cruz, Engenho de Dentro, Manoel Victorino, Muriquipary, Amazonas.

Volta — Amazonas, rua Muriquipary, Manoel Victorino, Engenho de Dentro, Dias da Cruz, Lins de Vasconcellos, 24 de Maio, São Francisco Xavier, Mariz e Barros, boulevard S. Christovão, Senador Eusebio, praça da Republica (lado da Escola Normal), Marechal Floriano, avenida Passos, Luiz de Camões, largo de S. Francisco.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1910.

O ministro da Viação, de posse das informações que lhe foram prestadas pelo director da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, a respeito dos motivos allegados pela Leopoldina Railway, na acção proposta por esta contra a União, no caso do decreto n. 7.960, de 14 de abril do corrente anno, pelo qual foi concedida ao coronel José Guilherme de Souza e ao dr. Vicente Toledo de Ouro Preto a construcção de uma linha ferrea, para serviço de colonização, entre Porto do Souza, no Estado do Espirito Santo, e a cidade de Manhuassú, no de Minas Geraes, vae enviar esses esclarecimentos ao seu collega da Agricultura, por onde foi feita a concessão alludida.

O ministro da Viação communicou ao seu collega da pasta da Guerra ter autorizado a Directoria Geral dos Telegraphos a providenciar para que, entre as estações desta capital e as de Porto Alegre, possa o major Rubens do Monte Lima verificar o serviço de longitude a cargo da commissão da carta geral da Republica, em dia e hora préviamente determinados, como se torna necessario ao serviço daquella directoria.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

A partir do proximo domingo, 31 do corrente, os carros da linha de SÃO FRANCISCO — PRAIA FORMOSA, que levarem o distico de PALMEIRAS, seguirão provisoriamente até esta rua, pelo seguinte itinerario:

Santo Christo, avenida Caes do Porto e rua de S. Christovão.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1910.

Recebemos hontem a seguinte communicação, que publicamos para satisfacção da curiosidade publica:

"O ministerio do marechal Hermes está assim constituido, segundo noticias recebidas da Europa por um amigo intimo do novo presidente: Exterior, Rio Branco; Interior, João Luiz Alves; Guerra, Dantas Barreto; Marinha, almirante Marques de Leão; Fazenda, Vieira Souto; Agricultura, Moura Brasil; Viação, Frontin.

O prefeito será o sr. Lauro Müller, si o sr. Pereira Passos insistir em não acceitar."

O delegado fiscal no Paraná, Alvaro Moreira, assumindo o cargo para o qual foi recentemente nomeado, telegraphou ao ministro haver dado um balanço nos cofres da Delegacia, encontrando tudo em perfeita ordem.

Esteve hontem reunido o conselho superior da Escola de Bellas Artes, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira.

Foi lido o relatorio annual, tendo merecido a attenção do conselho a proxima exposição de setembro.

A commissão incumbida da codificação das leis processuaes reunir-se-á, de hoje em deante, diariamente, das 4 ás 7 horas da noite.

O Brasil não se fará representar, por falta de verba, no Congresso Internacional de Geometria, a reunir-se em Bruxellas em agosto do corrente anno.

O ministro da Fazenda dirigiu ao delegado fiscal do Thesouro, no Estado do Amazonas, o seguinte officio:

"De accordo com o despacho dado em 16 do corrente, exarado no telegramma de 12, em que consultaes si, no exame a que se refere o artigo 4º n. 1 do decreto 1.651, de 23 de janeiro de 1904, o candidato está sujeito á prova escripta, declaro-vos, para os devidos fins, que as provas do concurso para o logar de guarda-mór são as mesmas que para os empregos de 1ª entrancia e mais a exigida pelo citado artigo, a qual, tendo em vista mostrar que o candidato fala correctamente as linguas franceza e ingleza, pelo menos, só póde ser oral.

"Assim, si já tiver approvação nos exames de 1ª entrancia, deverá o candidato prestar unicamente a prova pratica de que se trata, não só dessas linguas como de outras em que, porventura, deseje ser examinado, exigindo-lhe, no caso contrario, além dessa prova, mais o exame escripto e oral das materias do concurso de 1ª entrancia."

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

A partir do proximo domingo, 31 do corrente em deante, serão trafegados bondes extraordinarios em correspondencia com o trem de Petropolis que parte, ás 4.20 da tarde, da estação da Praia Formosa.

Partida

3.50 da tarde —	Barcas
3.53 » »	Avenida
3.55 » »	Carioca
3.58 » »	Pr. Tiradentes
4.02 » »	Gomes Freire
4.05 » »	Prefeitura
4.15 » »	Est. Leopoldina

Partida

3.50 da tarde —	Praça 15
3.52 » »	Correio
3.57 » »	Avenida
4.00 » »	Uruguayana
4.05 » »	Estrada Ferro
4.15 » »	Est. Leopoldina

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1910.

Foi hontem inaugurada a estação telegraphica de Curralinho, no Estado de Goyaz, inicio da linha tronco que, margeando o Tocantins, se destina a ligar o extremo norte ao sul e á linha de Matto Grosso.

Com o ministro da Fazenda voltou hontem a conferenciar o dr. Roberto Ferreira, sobre as operações da carteira de cambio do Banco do Brasil.

Hontem não houve sessão no Conselho Municipal, por falta de numero, tendo respondido á chamada oito intendentes.

Foi hontem inaugurada a estação telegraphica de Santiago do Boqueirão, na localidade chamada Povinho, Estado do Rio Grande do Sul.

Sómente hontem o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, recebeu a representação da Associação Commercial desta cidade contra o actual processo aduaneiro para a retirada de mercadorias submettidas a despacho.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 1.001:360$000, e recebeu, da Casa da Moeda, 61:732$000, em notas velhas, trocadas por moedas de prata 53:740$, de nickel, 7:731$000, e de bronze 261$000.

A Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro entrou para o Thesouro Nacional com 80:000$000, a Empresa de Navegação Espirito Santo e Caravellas com 1:200$, e a Faculdade Livre de Direito com 1:800$, das suas fiscalizações no 2º semestre do corrente anno.

O thesoureiro da secção do papel moeda da Caixa de Amortização entregou hontem ao do Thesouro Nacional 1.110:515$000, em notas novas de diversos valores, provenientes de velhas, recebidas dos Estados.

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica foi lavrado e assignado o termo de fiança prestada em garantia da responsabilidade de Joaquim Silverio dos Reis e de seus propostos no cargo de agente do Correio em Roseta, no Estado do Rio de Janeiro.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 13:000$000 de apolices de juros de 6 % do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo 3:200$000 de apolices do emprestimo de 1903.

Tendo sido requisitados esclarecimentos para a defesa da União na acção movida por Manoel Emilio de Sils, para o fim de annullar o acto que o demittiu do cargo de agente fiscal do imposto de consumo em S. Paulo, o dr. Leopoldo de Bulhões declarou ao respectivo procurador da Republica que, segundo consta das informações prestadas a respeito, contava elle mais de 10 annos de serviço ao tempo em que foi demittido, aproveitando-lhe, portanto, a disposição do art. 40, da lei 2.221, de 30 de dezembro de 1909, que tornou extensivo aos agentes fiscaes o disposto no art. 24 da lei 2.083 de 30 de julho do mesmo anno.

E, como não consta o motivo da demissão, nem a existencia de processo administrativo que a determinasse, o ministro da Fazenda declarou ainda que o representante da Fazenda deve limitar-se na defesa a contestar a acção por negação com os protestos do estylo.

E' bem possivel que o 1º tenente Celso Ramiro volte a occupar o cargo de ajudante da capitania do porto do Rio de Janeiro.

Tendo Americo Francisco de Almeida Costa solicitado matricula gratuita na Escola de Agronomia e Agricultura de Pinheiro, mandou o ministro da Agricultura que elle aguarde opportunidade.

O Ministerio da Agricultura avisou ao director do Posto Zootechnico Federal de que haviam embarcado trinta e quatro cabeças de gado bovino, com destino ao referido estabelecimento.

Revisão da tarifa da Alfandega

A QUESTÃO DO PAPEL

O papel para jornaes

Não ficou ainda hontem liquidado este assumpto, mas nem por isso deixou de ser a sessão bastante acalorada, e já agora parece-nos que a commissão não irá concorrer para aggravar as condições de vida, bem precarias, do modesto jornalismo brasileiro, daquelle que vive graças á tenacidade das respectivas empresas e aos prodigios de economia que nellas se fazem.

A commissão não vae enveredar pelo caminho proposto pelos industriaes da fabricação do papel, porque isso corresponderia a adoptar uma medida de excepção, que seria odiosa, embora, como nós reconhecemos, até certo ponto os industriaes da especialidade possam ter razão.

Relatemos o que se passou.

Presidiu o ministro da Fazenda e faltou o dr. Corrêa da Costa, que esteve na sessão do Congresso, á mesma hora.

O sr. Baptista Franco expoz ao ministro os fundamentos da sua proposta, apresentada na sessão do dia 26, e que nós reproduzimos no dia 27, accrescentando que se haviam levantado duvidas sobre si essa proposta daria diminuição de renda, estando, porém, o orador convencido de que tal diminuição, a dar-se, não será muito sensivel, emquanto que a adopção da sua proposta porá cobro a divergencias nas alfandegas.

A estas considerações juntou o sr. Danuecker mais esta: que a proposta fôra examinada por importadores e fabricantes de papel, que não acharam objecções a fazer-lhe, e que está autorizado por elles a dar o seu voto a essa solução, que não só é conveniente, mas até indispensavel.

O sr. Baptista Franco accrescentou que acceitava a proposta de 900 réis, do sr. Sattamini, para papeis de escrever, desenho, etc., comtanto que a taxa de *enveloppes* lhe seja equiparada.

O sr. Felicio dos Santos, que estava presente, reeditou as considerações que fez na sessão do dia 26. Disse que a industria da fabricação do papel, que começou por ser natural, passou a ser artificial, graças á tarifa em vigor. Essa industria não progride, porque está falseada na sua base, isto é, no papel para impressão de jornaes, que é vendido para embrulho de mercadorias.

Depois, applicou segunda catilinaria contra a imprensa, que, diz, é hoje uma superstição nacional. Todavia, a solução para o problema do papel de embrulho póde obter-se quando a imprensa quizer. O remedio radical seria a elevação do imposto para todo o papel consumido nos jornaes, mas, para não ferir a *superstição*, limitar-se-á a pedir uma taxa maior do que a de 10 réis para o papel de jornaes, ficando a taxa actual exclusivamente para as empresas jornalisticas que importarem directamente, ou por seus representantes, o papel que lhes seja preciso, sob a fiscalização immediata dos proprios industriaes e da Alfandega.

O sr. Sattamini respondeu: Essa proposta é impossivel, por não ser pratica; só os jornaes grandes podem fazer seus contratos na Europa.

Occorreu-lhe uma solução, redigiu mesmo uma nota para collocar na tarifa, mas vacillou, recuou e não a apresentou á commissão. Essa nota estabeleceria a taxa de 10 réis para o papel de jornal, mas applicavel só ao que for *despachado* (e não ao *importado*) pelas empresas jornalisticas ou seus representantes, nas quantidades precisas para os jornaes, provada, porém, perante os inspectores das alfandegas, a necessidade das quantidades importadas.

O sr. Leopoldo de Bulhões lembrou que foi elle proprio quem, presidindo em 1896 aos trabalhos de revisão da tarifa, propoz a taxa de 10 réis, que está em vigor.

Essa questão foi então bem debatida e a concessão foi feita a toda a imprensa, para todos os trabalhos de impressão, e não sómente para os jornaes. As fabricas nacionaes tinham tentado fazer o papel para jornaes, mas sem resultado. O proprio ministro, para animar a industria, fez encommendas ás fabricas do paiz, as quaes nunca foram satisfeitas. Quanto ao papel de embrulho, a verdade é que o de fabricação nacional se encontra em todo o mercado. O que se pretende realizar é impossivel, pois que os pequenos jornaes não podem importar papel directamente, e o aggravamento da taxa sobre papel de impressão iria affectar a industria do livro, que necessita de ser amparada.

Com a devida venia, usou então da palavra o nosso companheiro Eugenio Silveira, que disse:

— Trata-se, pelo exposto, de se discutir uma medida de excepção para os jornaes, autorizando sómente estes a importarem pela taxa de 10 réis o papel de que necessitam. E' preciso, portanto, conhecer antes de tudo a situação da imprensa no Brasil, e ver depois si é viavel tal solução.

No Brasil, segundo um apanhamento estatistico feito em 1908, existem os seguintes jornaes, excluidas as revistas literarias e as de especialidades scientificas:

Capital Federal	23
Estado de Alagoas	14
» do Amazonas	4
» da Bahia	15
» do Ceará	28
» do Espirito Santo	14
» de Goyaz	6
» do Maranhão	10
» de Matto Grosso	6
» de Minas Geraes	99
» do Pará	4
» da Parahyba do Norte	3
» do Paraná	13
» de Pernambuco	11
» do Piauhy	10
» do Rio de Janeiro	36
» do Rio Grande do Norte	8
» do Rio Grande do Sul	65
» de Santa Catharina	27
» de S. Paulo	107
» de Sergipe	8
Total	511

E' sabido que estes jornaes, dispersos pelo interior dos Estados, accusam os formatos mais variados, desde os pequenissimos typos até aos formatos grandes dos jornaes diarios da capital. Sabido é egualmente que os machinismos de impressão adoptados abrangem desde o rudimentar e inicial prelo manual, de madeira, até á grande e aperfeiçoada machina rotativa. Disto se conclue que o papel de impressão tem de obedecer ás necessidades variadissimas dos formatos e dos processos mecanicos de impressão, e quem conhece a vida attribulada da maioria, da quasi totalidade dos jornaes, que se mantêm por verdadeiros milagres de trabalho e de economia, com tiragens insignificantissimas, quasi todos, vê com facilidade que é impossivel a esses jornaes importarem papel da Europa para seu consumo, e que têm de abastecer-se nos mercados do paiz.

Desta sorte, a medida lembrada importaria numa excepção odiosa contra esses jornaes, mesmo numa perseguição que se lhes faria, contra o espirito da lei actual, da iniciativa do sr. Leopoldo de Bulhões, que collocou todos os jornaes em egualdade de condições, tanto quanto possivel.

Veja-se o que diz a estatistica, em relação ao papel de impressão importado em todo o Brasil:

Annos	Toneladas	Contos de réis
1902	7.886	2.755
1903	8.652	2.857
1904	8.965	2.914
1905	11.245	2.789
1906	11.592	3.015
1907	14.578	4.025
1908	14.980	4.141
1909	16.406	4.403

Vê-se que ha augmento constante na importação, o que prova, que o jornalismo e em geral todos os trabalhos de impressão têm augmentado em numero, que não em resultados economicos, á sombra da taxa de 10 réis para o papel, mas é preciso notar que no quadro apresentado está incluida tambem a massa para fabricação de papel e ainda papeis de outras qualidades, de sorte que não é possivel discriminar-se a parte que toca exclusivamente aos jornaes.

Ha, porém, ainda que enfrentar a importancia da industria do papel com a dos jornaes e em geral com as typographias que consomem o papel que se pretende agora aggravar.

No Brasil, segundo a estatistica do Centro Industrial, existem as seguintes fabricas de papel:

Estados	Nº de fabr.	Capital Contos	Producção Toneladas	Nº de operarios
Districto Federal	5	344	503	146
Bahia	2	28	64	25
Paraná	1	80	50	15
Rio Grande do Sul	2	390	742	95
Rio de Janeiro	3	1.100	510	150
S. Paulo	4	3.141	2.118	175
Total	17	5.083	3.987	606

Para um total de 17 fabricas, com 5.083 contos de capital, produzindo 3.987 toneladas de papel e occupando 606 operarios, existem no Brasil 511 empresas jornalisticas, representando um valor total que não póde ser inferior a 7.665 contos (dando a média de 15 contos por jornal) e empregando mais de 5.000 typographos, impressores, estereotypadores, etc., sem contar com as innumeras typographias que não são privativas de jornaes, e onde trabalham muitos milhares de artistas.

O aggravamento da taxa, como se pretende, irá affectar interesses que representam valores e elementos de trabalho incomparavelmente superiores aos da fabricação do papel!

Si a idéa da limitação da importação com a taxa de 10 réis fôr adoptada para os jornaes, como se fará a fiscalização dessa importação por 511 empresas espalhadas por todo o Brasil, e como se poderá impedir que haja os abusos de que se queixam os industriaes, de que o papel de jornal seja vendido como papel de embrulho, ou destinado a esse fim? Como se póde impôr a jornaes de pequenas tiragens que importem o papel de que necessitam, si os minimos fornecimentos feitos pelas fabricas européas são muito superiores ao consumo annual desses jornaes? Mais ainda: como fiscalizar o consumo de 511 empresas disseminadas até aos confins do Brasil?

Não ha nenhuma fórma pratica de realizar a medida proposta, sem que se pratique uma violencia, e seguramente os jornaes não facultarão a pessoas estranhas que lhes vão analysar a importancia das suas tiragens, tal qual as casas commerciaes ou industriaes não permittem a estranhos que lhes vão devassar os segredos dos seus negocios. Seria uma série infinita de attritos, que no fundo não representaria sinão uma perseguição á imprensa. O dr. Felicio dos Santos, entre varias accusações que fez aos jornaes, accusou-os de serem sanguesugas. Pois bem, proseguiu o sr. Eugenio Silveira, si ha jornaes que realmente se transviam do bom caminho, que enveredam por tortuosidades, ha tambem, em compensação, a acção conjuncta do jornalismo, que é tão brilhante, tão fecunda em resultados, tem contribuido por tal fórma para o progresso da humanidade que, si o desvario de alguns jornaes causa pezares, a acção benefica do resto da imprensa provoca applausos enthusiasticos, e exige a protecção que no Brasil lhe tem dado a tarifa com as taxas sobre papel.

O nosso companheiro concluiu pedindo a conservação das disposições da tarifa actual para o papel de impressão para jornaes.

Repetidas vezes interrompido, o sr. Eugenio Silveira, entre as interrupções que soffreu, conta uma do sr. Cunha Vasco, que allegou que os livros de estudo, para uso das escolas, em logar de serem impressos no Brasil, são-n'o em Portugal, em França e até na Allemanha. O argumento provou o contrario do que pretendeu o sr. Cunha Vasco. Si ha edições feitas no estrangeiro, é porque ellas custam carissimo no Brasil, e erro grave será, portanto, augmentar os impostos sobre o papel de impressão, do que resultará ficarem ainda mais caras as edições feitas no paiz.

O dr. Street declarou lealmente que, embora os industriaes tenham razão no que affecta ao papel de embrulho, não vê, todavia, solução para o assumpto, pois tambem a imprensa tem razão. E' o caso de dar murros em faca de ponta. Não vê um resultado pratico no que se pretende realizar.

O dr. Felicio dos Santos teve ainda uma affirmação curiosa.

— Os jornaes pequenos, disse s. s., pagam tão caro o papel que compram no mercado, que eu fabrico o papel para varios jornaes de Minas!

Sendo, assim, perguntámos, que necessidade tem a industria de alterar o que existe? Si é assim, com o papel de jornal, mais caro do que o de embrulho, póde a fabricação nacional viver perfeitamente com as taxas actuaes?

Por fim, a sessão ficou suspensa, para que a discussão continue na proxima sessão.

Pingos e Respingos

O *Correio Paulistano* chamou "Comité revolucionario do sr. Nilo" ao ajuntamento Bicio de Petropolis...

Transportada para o vernaculo, a expressão franceza deve ser traduzida por *comilido*...

* * *

O Seabra, vendo o Germano investir contra o Ruy:

— Agora, sim! tens licença para dizer tudo o que te vier á cabeça!...

* * *

FADISTAS

"A maioria procurava iludir-se apenas com "chá" impertinentes." (Dos jornaes).

No Congresso só se ouvia
Oh! oh! oh! oh! oh! oh! oh!
Parece que a maioria
Cantava o *Fado Leó*!...

* * *

Na Central:

— Em que se parece o governo do Nilo com a administração do Frontin?

— Em que ambos têm sido uma serie de desastres...

* * *

Na Avenida:

— O Espirito Santo acaba de abrir a nomeação de um sobrinho...

— E o Pinhalzinho?

* * *

O capitão Rodolpho pretende instituir o ensino agricola ambulante nos Estados...

De S. Paulo ficará incumbido o proprio capitão, que no dia 15 de novembro não terá outro remedio sinão ir plantar batatas...

* * *

O Hallacher, pretendendo apertar o Irineu, travou com este o seguinte dialogo:

— V. ex. dá-me licença?

— Não posso...

— Dá-me licença?

— V. ex. bem sabe que isso não é commigo; entenda-se com o sr. Seabra...

Cyrano & C.

O Sr. Pierre Baudin

Chega hoje a esta capital o illustre politico francez sr. Pierre Baudin.

O sr. Pierre Baudin, como Ferdinando de Martini, que o Brasil acaba de acolher tão prazenteiramente, vem de Buenos Aires, após ter representado a França nas festas do centenario argentino. A nossa satisfação em acolher o hospede de hoje não é, sem duvida, menos intensa do que a satisfação com que recebiamos o hospede de hontem. Como delegados da Italia e da França, ambos representam duas das mais fortes particulas da raça latina e, portadores da sympathia das suas nações numa festa de glorificação latina, como foi essa rutilante festa que Buenos Aires acaba apenas de assistir, têm qualquer coisa do nosso espirito, da nossa civilização, irmanados comnosco pelos mesmos ideaes e pelas mesmas crenças.

O sr. Pierre Baudin é ainda moço. Quarenta e sete annos de edade e uma vida publica das mais brilhantes, que data apenas de vinte annos. Nasceu em Mantua, a 21 de agosto de 1863. O seu primeiro cargo politico, teve-o em 1889, como addido ao gabinete Sarrien. Um anno depois, entrava para o Conselho Municipal, que, passado algum tempo, o elegeu seu presidente. Nessa qualidade, coube-lhe a gratissima incumbencia de receber em Paris os soberanos russos, visita que teve para a França a importancia historica que todos conhecem.

A sua entrada para a Camara dos Deputados fez-se em 1888, como representante de um dos *arrondissements* de Paris. Foi reeleito pelo Ain em 1901, época em que, no gabinete Waldeck Rousseau, occupava a pasta dos Trabalhos Publicos. Nesse cargo, desempenhado com brilhantismo durante tres annos, o sr. Baudin deu provas de altos conhecimentos de economia politica, alliados a uma infatigavel operosidade que o tornam uma das primeiras figuras daquelle memoravel governo.

Actualmente, é senador pelo Ain e presidente da Liga Maritima Franceza. Como publicista, o sr. Baudin tornou-se conhecido pela sua collaboração no *Journal*, na *Grande Revue* e na *Revue Politique et Parlementaire*. Seus livros principaes são: *Les grandes journées populaires*, *Les forces perdues*, *La Poussée*, *L'Armée moderne et les Etats Majeurs*, *Points-de-vue français*, etc.

Além das homenagens que lhe serão tributadas pelo governo, receberá o sr. Baudin manifestações de apreço da colonia franceza desta capital. O trem que o conduz no seu regresso de São Paulo, chegará á gare da Central ás 8 1|2 da noite. E' um comboio especial, posto á sua disposição pelo Ministerio das Relações Exteriores.

Recebemos os seguintes telegrammas:

"*S. Paulo*, 29. — O senador Pierre Baudin visitou o quartel da Luz, em companhia do sr. Washington Luis, secretario da Justiça e da Segurança Publica, e onde assistiu aos exercicios da força publica. O sr. Baudin teceu os maiores elogios ao garbo e disciplina com que se apresentaram as praças.

Saindo do quartel, o senador Baudin percorreu os arrabaldes declarando-se admirado pelo bom gosto e variado estylo das magestosas construcções para residencias particulares.

A's 11 horas o sr. Baudin visitou a fabrica de biscoitos Duchen, e ao meio dia almoçou no consulado francez.

A's duas horas visitou o coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado em exercicio, sendo apresentado pelo consul francez nesta capital e sendo muito cordial a entrevista. Em seguida, visitou os secretarios de Estado e ás 3 horas esteve em visita á Escola Normal, seguindo dahi para o Jardim da Infancia, onde assistiu a uma pequena festa improvisada em sua honra. Ahi os alumnos cantaram a Marselheza e recitaram algumas poesias em francez, sendo tambem saudado na mesma lingua por duas crianças. O sr. Baudin declarou-se encantado com essa visita e assistiu depois a diversas aulas. Ao sair declarou ao director desse estabelecimento de instrucção que elle muito ficava a dever aos estabelecimentos congeneres europeus. Pediu tambem que fossem dispensados durante o resto do dia os alumnos, o que foi acceito pelo secretario do Interior, dr. Carlos Guimarães.

Da Escola Normal voltou o sr. Baudin para a Rotisserie, onde recebeu a retribuição da visita que fizera ao coronel Fernando Prestes.

A's cinco horas da tarde o sr. Baudin visitou a vidraria Santa Maria, sendo ali recebido festivamente. Dali seguiu em visita á fabrica de cortumes da Agua Branca, propriedade de uma firma franceza.

A's 7 1|2 da noite assistiu ao banquete de cent talheres offerecido pela colonia franceza em sua honra e ao qual compareceram os secretarios do Estado, altas autoridades civis e militares e numerosos membros da colonia franceza.

O banquete foi offerecido ao sr. Baudin pelo sr. Lesser, respondendo-lhe o senador francez num eloquente discurso e no qual fez a apologia do genio latino, referindo-se enthusiasticamente á sua visita ao quartel da Luz, salientando a conveniencia de contratarem instructores francezes, em virtude de serem da mesma raça e comprehenderem melhor os costumes brasileiros e adaptarem-se a elles com extraordinaria facilidade. O sr. Baudin criticou a instrucção militar allemã, que não se póde adaptar aos costumes brasileiros, devido ao extraordinario rigor da sua disciplina e que chega a tornar o soldado um automato, a que jamais o latino se sujeitará a ser. Terminou fazendo a apologia do Brasil, principalmente a de S. Paulo, sendo muito applaudido.

Em nome do governo, falou o sr. Washington Luiz, que brindou os srs. Fallieres e Baudin.

S. Paulo, 29 — Em trem especial, que saiu da estação da Luz ás 10 horas da noite, partiu para o Rio de Janeiro o senador Pierre Baudin, tendo uma despedida muito affectuosa e concorrida.

O Ministerio da Agricultura rejeitou a proposta que lhe apresentou o sr. José Mariano Sobrinho, para a venda de terras ao governo federal.

O ministro da Agricultura indeferiu o requerimento de d. Angelica Maria Barbosa, pedindo a admissão de um filho na Escola Pratica de Aprendizado Agricola, por não ter elle ainda a edade exigida pelo regulamento da mesma escola.

O Ministerio da Agricultura remetteu um exemplar das portarias de 1909 e de 16 de junho do corrente anno, ao sr. Irineu Rufino Pimentel Barbosa, criador no Estado de Minas Geraes, que pediu inscripção no registro de lavradores.

Pelo telegrapho

Parahyba

Inauguração de um cinema — A festa das Neves — O ministro da Columbia

PARAHYBA, 29 (A. A.) — Foi hontem inaugurado o luxuoso Cinema Pathé na rua direita.

PARAHYBA, 29 (A. A.) — A tradicional festa das Neves está correndo com grande animação.

PARAHYBA, 29 (A. A.) — Em viagem para o Rio de Janeiro, passará amanhã por este porto o ministro da Columbia. O governador do Estado mandará um seu representante a bordo cumprimental-o e convidal-o a descer a terra.

Minas Geraes

O dr. Augusto de Lima.—Cabala eleitoral.—Exploração religiosa.—Intriga baixa. — Sua opinião sobre os padres.

BELLO HORIZONTE, 29 (C. M.)—Tem sido muito reprovado o procedimento desleal do dr. Augusto Lima, que, pleiteando a eleição de 7 de agosto, procura explorar os sentimentos religiosos do povo contra o dr. Carvalho Brito, dizendo ter este, quando secretario do Interior, hostilizado a religião, no passo que a verdade é que elle, reformando a instrucção, poz em pratica o accordo de d. João Nery e outros dignatarios da egreja, com os principios constitucionaes, que estabelecem a laicidade do ensino, permittindo, entretanto, que os professores expliquem a religião nas horas do ensino, no proprio edificio das escolas, conforme a vontade dos paes.

BELLO HORIZONTE, 29 (C. M.)—O dr. Augusto de Lima, afim de cabalar os votos dos catholicos, escreve uma carta, dizendo-se catholico pratico, quando é publico que elle é materialista, tendo avançado, em aula de philosophia, que os padres são anthropophagos, porque devoram Christo na hostia da eucharistia.

BELLO HORIZONTE, 29 (A. A.) — O intendente municipal francez sr. Turot voltou hoje a visitar o sr. Wenceslão Braz, com quem conferenciou longamente sobre as suas impressões ácerca dos negocios do Estado.

BELLO HORIZONTE, 29 (A. A.) — Regressou a esta capital o deputado Americo Lopes, futuro chefe de policia no governo do sr. Bueno Brandão.

Rio de Janeiro

A suppressão das barcas da Leopoldina. — Moção de protesto.

PETROPOLIS, 29. (C. M.) — A Camara Municipal reunida hoje, em ultima sessão, votou a seguinte moção: "a Camara Municipal diante do inaudit oattentado a consumar-se no dia 1º de agosto proximo, aos interesses desta cidade, pela suppressão da via maritima da Leopoldina Railway, protesta contra o governo federal que creou semelhante situação a todos os respeitos, inqualificavel." Tambem foi appresentada outra moção ao presidente do Estado, pedindo a sua intervenção para evitar que a Leopoldina supprima esse serviço".

S. Paulo

Partida do dr. Wenceslão Bello.—A taxa cambial.—Immigrantes

S. PAULO, 29 (A. A.)—Seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Samuel Hardman, inspector federal de agricultura em Pernambuco.

S. PAULO, 29 (A. A.)—E' esperado aqui, amanhã, o dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

S. PAULO, 29 (A. A.)—O senador Luiz Piza tratará amanhã, da tribuna do Senado, da questão da taxa cambial, pedindo a intervenção dos poderes do Estado junto ao governo federal, no sentido de tornar illimitada a faculdade da Caixa de Conversão emittir papel á taxa de 15 d., bem como assegurar a conversibilidade do papel inconvertivel á mesma taxa.

S. PAULO, 29 (A. A.)—Chegaram trezentos e sessenta e tres immigrantes.

Rio Grande do Sul

O arrendamento da estrada de ferro do Estado — Artigo d'A Federação — Enterro do dr. Birnfeld — Monumento a Julio de Castilhos.

PORTO ALEGRE, 29. (A. A). — *A Federação* começou hoje o seu artigo editorial, fazendo o historico das negociações para o arrendamento das estradas de ferro federaes, no Estado do Rio Grande do Sul, á companhia belga, pelo governo do sr. Prudente de Moraes, e mostrou quanto tem sido ruinoso para o Estado esse negocio que manietou ás mãos dos belgas.

Na eventualidade da celebração de um novo e identico contrato, *A Federação* vem provar que elle seria uma calamidade para todos os centros productores agricolas e industriaes e para o futuro do Estado. Entende, além disso, o referido jornal que esse arrendamento seria illegal, por não se ter aberto concorrencia, como é de boa moral republicana.

O editorial termina deste modo: "A companhia tem necessidade do trafego continuo e si nós estabelecermos transporte fluvial rapido, commodo e barato, pela desobstrucção dos rios interiores, facilitaremos concorrencia franca e ella não poderá estabelecer desarrazoadas exigencias. Mas, no dia em que essa empresa tiver o monopolio de toda a área do Rio Grande do Sul, como quer o projecto de que estamos tratando, dictará leis ao Rio Grande e a nossa riqueza publica será drenada em grande parte para os cofres dos argentarios europeus. Para os estrangeiros, é indifferente que as nossas forças economicas se tornem epilepticas. Basta que supportem as tarifas e deem para pingues vencimentos.".

O *Jornal do Commercio* alonga-se em identicas considerações.

PORTO ALEGRE, 29. (A. A). — O enterro do dr. Birnfeld, juiz desta comarca, foi concorridissimo, havendo muitas corôas sobre o feretro. Compareceram os representantes do presidente do Estado, magistratura, e outras autoridades, pessoal do foro, dr. Borges de Medeiros e mais pessoas gradas.

PORTO ALEGRE, 29. (A. A). — Começaram os trabalhos de embasamento e construcção do monumento á Julio de Castilho.

Estados Unidos

O uxoricida Crippen e Miss Leneve — Um radiogramma do "Montrose"

NOVA YORK, 29. (A. H.) — Telegrapham de Father Point, Canadá, que as autoridades estadunenses resolveram deter alli o uxoricida Crippen e miss Leneve, sua companheira, afim de evitarem possiveis complicações.

NOVA YORK, 29. (A. H.) — Radiographam de bordo do *Montrose*, para esta cidade, que, segundo os signaes fornecidos pela policia, o uxoricida Crippen e a sua companheira miss Leneve, não se encontram a bordo, tendo no vapor sido detidos outros passageiros que mostram não comprehender de que se trata.

Canadá

O "Montrose" e o "Laurentic" — O uxoricida Crippen.

MONTREAL, 29. (A. H.) — O vapor *Montrose*, a cujo bordo vem, ao que consta, o uxoricida Crippen, chegou hoje de tarde á Belle-Isle.

O *Laurentic*, em que viaja o agente de policia encarregado da prisão de Crippen, fundeou em Father Point ás quatro e meia da tarde.

Portugal

Os passageiros do "Augustine" — Os grevistas de Riba d'Ave.

LISBOA, 29 (A. H.) — Os passageiros do vapor "Augustine," hoje chegado do Pará, estão sujeitos a uma quarentena de sete dias, por se ter dado a bordo, durante a viagem, um caso de febre amarella.

LISBOA, 29 (A. H.) — Consta que os operarios das fabricas de Riba d'Ave resolveram voltar amanhã ao trabalho.

Hespanha

Boato desmentido pela imprensa officiosa — O sr. Canalejas — De Bilbao.

MADRID, 29. (A. H.) — A imprensa officiosa desmente o boato de que o governo tencionava apresentar na camara dos deputados uma moção de confiança por motivo da questão com o Vaticano.

S. SEBASTIÃO, 29. (A. H.) — Chegou hoje á tarde a esta cidade, o presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas.

MADRID, 29. (A. H.) — Communicam de Bilbao, que as autoridades daquella cidade prohibiram uma manifestação que os catholicos preparavam para hoje, por se receiar que houvesse conflictos entre os manifestantes e os clericaes.

Perú

Abertura do Congresso Peruano. — A mensagem presidencial.

LIMA, 28 (A. A.) — (*Retardado*) — Realizou-se, com a solemnidade do costume, as duas horas da tarde, a sessão da abertura do Congresso da presente legislatura, tendo comparecido os ministros, membros do Corpo Diplomatico, altas autoridades civis e militares.

O presidente da Republica, sr. Augusto Leguia, depois de lido o expediente, foi introduzido na sala das sessões, e leu a sua mensagem, documento muito longo, minucioso e que causou boa impressão em todos os presentes.

Depois de analyzar e documentar, todos os serviços dos varios departamentos da administração publica, e de salientar que a situação economica do paiz é desafogada e prospera, tendo augmentado a exportação e mantendo-se a importação, a mensagem refere-se ao desenvolvimento das estradas de ferro: annuncia uma nova lei eleitoral; pede a protecção efficaz contra os accidentes em trabalho; e reconhece a necessidade do Congresso votar outras leis, reformando diversos departamentos publicos.

Em seguida, entra em analyse nos successos externos, assumpto que toma mais de metade da mensagem. São estes os seus principaes pontos:

Principia reconhecendo que o Perú, nas contigencias que tem atravessado ultimamente, manteve sempre uma politica exterior firme e prudente, tendo conseguido sair de todos os embaraços honrosamente e respeitando os tratados que contraiu.

O Perú fez-se representar na Quarta Conferencia Internacional Americana, porque deseja provar, mais uma vez, que a sua politica é de paz, e que só deseja a boa harmonia entre todas as nações americanas, cooperando com ellas nesse sentido.

Refere-se depois aos incidentes com a Bolivia, por causa da questão de limites, e diz que os dois governos chegaram a um accordo honroso e resolveram não acceitar o laudo arbitral que foi convidado a proferir o presidente da Republica Argentina, sr. Figueiroa Alcorta, em virtude do laudo não satisfazer aos dois governos litigrantes. A questão foi resolvida satisfactoriamente, havendo troca de territorio entre a Bolivia e o Perú, e tendo-se delimitado grande extensão de fronteiras.

A respeito dos limites com o Brasil, diz que o litigio ficou satisfactoriamente resolvido pelo tratado de setembro ultimo, regulamentando-se tambem o commercio e navegação pelo Amazonas.

A 13 de abril ultimo, foi assignada em Bogotá, uma Convenção entre o Perú e a Colombia, para resolver sobre as reclamações de prejuizos soffridos por cidadãos dos dois paizes nas fronteiras. Esse Tribunal Arbitral, que funccionará no Rio de Janeiro, seria presidido pelo Barão do Rio Branco, porém, s. ex. excusou-se dessa incumbencia, por motivos de saude. O governo, accendendo aos desejos da Colombia, apressou-se em nomear o seu arbitro para esse Tribunal, comprovando os seus intuitos conciliadores e as suas sympathias pela Colombia.

Diz que não soffreu modificação sensivel a situação com o Chile, além do que já é conhecido dos membros do Congresso, a respeito de Tacna e Arica, — "provincias peruanas indebitamente occupadas pelo Chile." Accrescenta que o governo chileno, seguindo o seu plano, já iniciado de suprimir os elementos peruanos daquella região contestada, projecta agora construir uma estrada de ferro de Arica a La Paz, como si a questão de soberania de territorio já tivesse sido resolvida. Mas o Perú manterá sempre a mesma acção anterior de protesto, e de defeza dos seus interesses, embora não esteja disposto a recordar as lutas passadas entre os dois paizes. Exige apenas, de parte do Chile, e que está sendo violado ha muitos annos. O Chile, tem faltado nos seus compromissos, e desconhecido as justas pretensões do Perú sobre as duas provincias, hostilizando ainda os peruanos residentes em Tacna, e obrigando-os a força a passar as fronteiras. Foi esse o motivo que obrigou o governo peruano a cortar as suas relações diplomaticas com o Chile, embora o Perú se visse na imminencia de outros conflictos graves exteriores, pois por essa occasião, o Equador e a Colombia ameaçaram renovar as suas pretensões sobre territorios peruanos.

Descreve depois minuciosamente os motivos do conflicto com o Equador, e salienta a serenidade e a calma do governo peruano para não alterar a paz nesta parte do continente. Allude á mediação dos governos dos Estados Unidos da America, do Brasil e da Argentina, governos amigos e que procuram conseguir que o conflicto seja definitivamente e honrosamente resolvido. Prevê que a mediação terá o melhor exito, visto que os dois paizes esforçam-se para liquidar a questão. Diz ainda que o Equador tentou a solução do conflicto pela acceitação do laudo que foi convidado a proferir o rei Affonso XIII da Hespanha; o Perú oppoz-se mais tarde, como desejava o Equador, ao compromisso de recorrer ao arbitramento.

Agradece ao Vaticano ter resolvido, a favor do Perú, a questão da jurisdicção ecclesiastica de Tacna, mantendo essa jurisdicção com o bispado da Arequipa.

A mensagem refere-se tambem elogiosamente, ao centenario da independencia da Republica Argentina, salientando as gentilezas que o governo e o povo argentino dispensaram aos representantes peruanos.

A mensagem causou boa impressão em todos os centros politicos.

Chile

As festas do centenario—A grève geral—Credito votado pelo Congresso.—Commentarios.

SANTIAGO, 29 (A. A.) — A commissão organizadora das festas do centenario da independencia vae pedir um credito de um milhão e meio de pesos, papel, para occorrer ás despesas com as mesmas.

SANTIAGO, 29 (A. A.)—Em virtude de continuar ainda a grève parcial dos empregados da companhia de bondes desta capital, a empresa está admittindo operarios estranhos a esse serviço, com o fim de normalizar o trafego.

SANTIAGO, 29 (A. A.)—O Congresso votará o credito de 10.000 libras esterlinas, destinado á construcção de um edificio para a legação do Chile em Buenos Aires. Egual quantia, conforme já foi noticiado, será destinada á construcção da legação chilena no Rio de Janeiro.

SANTIAGO, 29 (A. A.)—Projecta-se a construcção de um monumento em homenagem ás nações que enviaram soccorros ás victimas do grande terremoto de 1906.

SANTIAGO, 29 (A. A.)—Os jornaes commentam desfavoravelmente algumas passagens da mensagem lida hontem na abertura do Congresso do Perú, pelo presidente da Republica, sr. Augusto Leguia, e referentes á questão de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 29 (A. A.)—O governo resolveu enviar 3.000 trabalhadores ruraes chilenos para a provincia de Tacna, destinados a diversas obras publicas e particulares.

Principiará dessa forma a *chilenização* daquella provincia, contestada pelo governo do Perú.

Argentina

As relações do Brasil com a Argentina — Um artigo de La Nacion—A visita do dr. Saenz Peña — Cordilheira dos Andes — Viagem de ... — La Razon, La Prensa — Experiencias

BUENOS AIRES, 29. (A. A.) — *La Nacion*, relembrando os estreitos laços de sympathia e amizade que sempre uniram o Brasil e a Argentina, pede que a visita do sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, ao Rio de Janeiro, seja revestida da maxima solemnidade official, enviando o governo argentino á capital do Brasil o cruzador *Buenos Aires*, para trazer dahi o sr. Saenz Peña.

Diz *La Nacion* que a ida desse cruzador ao Rio de Janeiro servirá para dissipar as inexplicaveis susceptibilidades existentes entre certas rodas dos dois paizes, tanto mais que a Argentina iniciará, muito breve, uma nova politica de paz e de confraternidade entre todas as nações da America do Sul.

Emquanto *La Nacion* assim se exprime, *La Prensa* estranha e diz: "Maravilha-se que o sr. Saenz Peña visite o Rio de Janeiro, esquecendo os precedentes aggravos do governo brasileiro á Argentina". Accrescenta que toda juvenil a visita do presidente eleito ao Rio de Janeiro, antes, a considera uma negra ingratidão ao sentimento nacional, que trará a razão de rebellar-se com esse acto do sr. Saenz Peña, eleito pela quasi unanimidade dos suffragios, e que principia por visitar um paiz inimigo da sua patria.

Alongando-se nestas considerações, diz que o facto do Brasil estar representado na Conferencia Americana não significa que as relações entre os dois paizes melhoraram e voltaram a ser o que anteriormente eram. Nada tem que ver uma e outra cousa, e, por a Conferencia Americana estar reunida aqui, a situação continuará a mesma entre os dois paizes. Conclue *La Prensa* dizendo que "O desaire brasileiro subsiste".

BUENOS AIRES, 29. (A. A.) — Telegrapham de Mendoza, informando que na cordilheira dos Andes caiu uma camada de neve, com cinco metros de altura, estando por esse motivo interrompidas todas as communicações entre a Argentina e o Chile.

BUENOS AIRES, 29. (A. A.) — O sr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, e que hoje devia embarcar para alli, adiou a sua viagem, em virtude de ter adoecido com uma bronchite.

BUENOS AIRES, 29. (A. A.) — O sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, fez hoje a sua segunda conferencia, no theatro Coliseu, discorrendo sobre—*Democracia e Parlamento*. O vasto theatro estava completamente repleto de representantes de todas as classes sociaes, vendo-se muitos diplomatas, delegados á Conferencia Americana, senadores, deputados, escriptores e jornalistas. Tambem assistiram á conferencia muitas senhoras.

O sr. Clemenceau foi muito applaudido.

BUENOS AIRES, 29. (A. A.). — *La Razon*, agora, de noite, abunda nas mesmas opiniões de *La Prensa*, de manhã, a respeito da viagem do sr. Seanz Peña, presidente eleito da Republica, ao Rio de Janeiro, em agosto proximo. No entender de *La Razon*, o sr. Saenz Peña, visitando o Brasil, commette um erro que os puros patriotas nunca lhe perdoarão.

BUENOS AIRES, 29. (A. A.). — Em Comodoro Rivadavia ensaiou-se, esta manhã, uma locomotora a petroleo, invenção de um engenheiro alli residente. As experiencias foram coroadas de exito.

Uruguay

Reclamações — A revolução de fevereiro

MONTEVIDEO, 29 (A. A.) — Attingem a 240.000 pesos, papel, as reclamações até hoje recebidas pelo governo, em numero de 700, sobre prejuizos causados pela revolução nacionalista de fevereiro ultimo.

Paraguay

Um editorial de "El Mercurio"

ASSUMPÇÃO, 29 (A. A.) — *El Nacional*, num editorial, censura o governo por não ter ainda cuidado de melhorar as estradas de rodagem, afim de facilitar as communicações entre os diversos pontos do paiz.

França

O barco Gália Segundo — Um telegramma de Argel — Lina Cavalliere — A greve dos mineiros — Um calculo do Le Matin — Declaração do senador Prevet — O sr. Saenz Peña — O embaixador da Hespanha — Desastres ferro-viarios.

HAVRE, 29 (A. H.) — O barco francez *Galia Segundo* foi declarado vencedor, hontem, da taça França.

PARIS, 29 (A. H.) Telegrapham de Argel ao *Matin*:

Foi encontrada na costa de Mustapha uma garrafa hermeticamente fechada, contendo uma mensagem em que se affirma que o paquete *Konig*, da praça de Hamburgo, se encontra no mar em extremo perigo.

PARIS, 29 (A. H.) — A cantora Lina Cavalleri, ha dias operada de appendicite, encontra-se em via de restabelecimento.

PARIS, 29 (A. H.) — Communicam de Lievin, departamento de Pas de Calais, que toma cada vez maior incremento a greve dos mineiros.

PARIS, 29 (A. H.) — Segundo os calculos de *Le Matin*, os ultimos temporaes destruiram uma quinta parte da colheita de cereaes em França, representando um prejuizo de dois bilhões de francos.

PARIS, 29 (A. H.) — O senador Prevet declarou hoje á commissão de inquerito sobre o caso Rochette, que nunca se dirigiu ao sr. Clemenceau, quando presidente do conselho, pedindo-lhe a prisão do banqueiro.

Depois das declarações do sr. Prevet a commissão adiou os trabalhos até o dia 6 de outubro proximo.

PARIS, 29 (A. H.) — O presidente da Republica recebeu hoje o dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, que ia acompanhado pelo sr. Carlos Zavalia, 1º secretario da legação argentina. Os dois presidentes demoraram-se bastante tempo em amistosa conversa, na presença do sr. Zavalia e de outras personalidades da politica franceza.

De tarde o sr. Fallieres visitou no hotel o sr. Saenz Peña.

Quando o sr. Saenz Peña visitou o sr. Fallieres foram-lhe prestadas honras militares.

PARIS, 29 (A. H.) — O sr. Perez Caballeor, novo embaixador da Hespanha nesta capital, entregou hoje ao presidente da Republica as suas cartas credenciaes.

Nos discursos que proferiram nessa occasião, tanto o presidente como o embaixador alludiram á cooperação da França e da Hespanha em favor da paz e da civilização.

PARIS, 29 (A. H.) — Hoje de tarde ardeu o vagão-correio do trem do Norte, ficando destruidos duzentos e sessenta saccos de correspondencia.

Na estação de Sablé deu-se tambem uma collisão de um comboio que estava parado e um trem procedente de Angers, ficando feridos um machinista, um foguista e varios passageiros.

De Orleans tambem informam que os ladrões roubaram hoje alguns saccos de cartas e alguns valores do expresso Paris-Tolosa.

Inglaterra

Na Camara dos Communs.—Trabalhos adiados

LONDRES, 29 (A. H.)—A Camara dos Communs approvou hoje, por 245 votos contra 52, a declaração, tambem acceita pelo primeiro ministro, de que a conferencia parlamentar que tratou da questão do veto dos lords fez taes progressos que os communs eram unanimes em reconhecer a necessidade da sua conservação, para o caso em que novas discussões não fossem levantadas a termo na presente sessão.

LONDRES, 29 (A. H.)—A Camara dos Communs adiou os seus trabalhos por tempo indeterminado.

Allemanha

As manobras do Exercito

BERLIM, 29 (A. H.)—Consta que oito aeroplanos e um dirigivel tomarão parte nas grandes manobras do Exercito allemão.

Austria-Hungria

O rei Fernando, da Bulgaria

VIENNA, 29 (A. H.)—Chegou a esta capital, vindo de Paris, o rei Fernando, da Bulgaria.

Russia

Reunião de exportadores de cereaes

PETERSBURGO, 29 (A. H.)—Realizou-se hoje uma reunião de exportadores de cereaes, sob a presidencia do ministro do Commercio, para assentar nas bases de organização de uma associação de classe, tendo por fim proteger e regularizar a exportação de cereaes russos para o estrangeiro.

Bulgaria

Os macedonios refugiados—O exodo

SOFIA, 29 (A. H.)—Durante estes ultimos tempos tem sido extraordinario o numero de macedonios que se têm refugiado na Bulgaria. Mas, segundo consta em centros officiosos, o governo bulgaro já está em negociações com as potencias, para impedir que o exodo continue.

Italia

Os soberanos — Missa — Sarcirada — Uma nova dama do Santo Sepulchro — O anniversario da morte do rei Humberto — O incidente da Santa Sé com a Hespanha.

ROMA, 29. (A. H.). — O rei Victor Manoel e a rainha Margarida, acompanhados do ministerio e funccionarios palatinos, ouviram hoje uma missa rezada no Pantheon, em commemoração do fallecimento do rei Humberto, assassinado em Monza.

ROMA, 29. (A. H.). — Uma violenta saraivada assolou os campos dos Abruzzos.

ROMA, 29. (A. H.). — O papa nomeou hoje dama Carolina Moreno, esposa do ministro da Republica Argentina em Montevidéo, dama nobre do Santo Sepulcro.

ROMA, 29. (A. H.). — O anniversario da morte do rei Humberto foi hoje commemorado em toda a Italia. Por toda a parte havia bandeiras em funeral, e nas egrejas foram celebradas ceremonias religiosas. Os monumentos ficaram cobertos de corôas. Em Monza foi inaugurada com grande solemnidade a capella expiatoria, edificada no local do regicidio.

Assistiram ao acto o sub-secretario das Obras Publicas, as autoridades locaes, representantes do Parlamento, delegados de numerosos municipios, muitas sociedades e grande multidão de povo.

Foram tambem celebradas muitas ceremonias funebres.

ROMA, 29. (A. H.). — O *Osservatore Romano* diz hoje que a Santa Sé não continúa as negociações para a solução do incidente com a Hespanha, si o presidente do conselho, sr. Canalejas, persistir na sua attitude de absoluta intransigencia.

A Commissão de Expansão Economica do Brasil acaba de fazer inaugurar na cidade de Taragona, Hespanha, um estabelecimento denominado "Moderno Bar Brazil", destinado á venda e propaganda de productos brasileiros.

Em Vienna foi inaugurado outro estabelecimento, intitulado "Venera em Vienna", destinado exclusivamente á venda de café.

O chefe da commissão communicou ao ministro da Agricultura que em Genebra, no "Café Restaurant des Bastions" realizou-se no dia 26 de junho ultimo uma festa em homenagem ao Brasil, sendo servidos café e matte á numerosa assistencia.

Pelo ministro da Viação foi autorizada a directoria da E. F. Central do Brasil a providenciar com urgencia, no sentido de ser transportado na mesma estrada, por conta do Ministerio da Marinha, o material destinado á Escola de Aprendizes Marinheiros de Pirapora.

O Ministerio da Agricultura deferiu o requerimento de King Camp Gillette, pedindo a inscripção de documentos comprobativos do uso effectivo da invenção privilegiada pela patente n. 3.860, de que é concessionario.

O ministro da Marinha nomeou o sr. Francisco de Mattos Tupin para o logar de professor de gymnastica e natação da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Sul.

O ministro da Viação transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados, acompanhado da informação prestada a respeito pela directoria da E. F. Central do Brasil e do respectivo laudo de inspecção de saude, o requerimento em que o conferente de 2ª classe da mesma estrada, Carlos Arantes Ramos, pede ao Congresso Nacional seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

O ministro da Marinha, hontem, visitou alguns navios de guerra.

O DESASTRE DA CENTRAL

O director geral dos Correios recebeu de Bello Horizonte o seguinte telegramma:

"Devido grande desastre rapido daqui partiu hoje, entre estações General Carneiro e Sabará, ficaram offendidos empregados turma correio Mello Prado e Ramiro Campos, que acabam regressar aqui e cujo tratamento providenciei.

Não houve perda de malas, apenas inutilização alguns maços jornaes. Malas aqui voltaram e seguirão novamente nocturno hoje. Empregado Ramiro foi quem soffreu maior contusão que acredito não ter gravidade. Communicarei melhor estado ambos depois exame medico. (Assignado), Francisco Brant, administrador Correios".

O capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos foi exonerado de immediato do cruzador-torpedeiro *Tymbira*, sendo nomeado para substituil-o Cyro Camara Cardoso de Menezes, que foi exonerado de ajudante da Bibliotheca, Museu e Archivo da Marinha.

Foi concedida licença pelo ministro da Marinha ao 2º tenente Napoleão Alexandre Muniz Freire, para aperfeiçoar seus estudos na Europa.

O vapor *Carlos Gomes* chegou ante-hontem, á tarde, sem novidade, a Greenock.

O capitão de mar e guerra Baptista Franco, commandante da divisão de cruzadores, conferenciou hontem com o ministro da Marinha, a respeito da divisão que no dia 10 de agosto partirá para o Chile.

Deixou hontem o nosso porto, com destino ao norte da Republica, o cruzador inglez *Amethyst*.

Apresentaram-se ás autoridades superiores da Armada o capitão de fragata Carmo Franco, que deixou o commando do *Tymbira*, e o capitão-tenente Henrique M. Cavalcanti, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava. Este official continuará a servir no *Minas Geraes*.

O ministro da Agricultura, attendendo ao que requereu o arcebispo de Marianna, monsenhor Sylverio Gomes Pimenta, resolveu conceder-lhe o auxilio de dez contos de réis para o custeio da Fazenda Modelo que mantem nos arredores daquella cidade.

O dr. Gabriel Dias da Silva, presidente da Camara Municipal de S. Paulo, conferenciou hontem com o ministro da Agricultura.

Escrevem-nos do gabinete do director geral dos Correios:

"Pelo disposto no art 1º paragrapho 2º da lei 2.035, de 29 de dezembro de 1908, foi reduzida a 200 réis a taxa das correspondencias destinadas aos paizes da America, sendo para isso creado um sello especial, que teve o nome de pan-americano.

Emittido esse sello e antes de entrar em circulação, começaram a apparecer praticamente os inconvenientes que a Directoria previra quando foi proposta a medida no Congresso. Um desses inconvenientes, o principal era o franqueamento de correspondencia destinada a paizes não situados na America, dando logar a que no destino fosse ella taxada com vexame para o destinatario e para o remettente, por se tratar de sello emittido para um fim especial. (Convenção de Roma, atr 11 n. 1).

A' vista disto propoz a directoria ao sr. ministro o adiamento daquelle dispositivo até que o Congresso Nacional resolvesse tendo em vista as difficuldades apontadas.

Reduzida a taxa externa a 200 réis pela lei vigente e não havendo na Convenção dispositivo que fixe o desenho dos sellos, além do art. VI do regulamento que determina a côr para as tres taxas, typo e dispõe que o valor seja expresso em algarismos arabes, resolveu a directoria considerar ordinarios os referidos sellos panamericanos e applical-os no franqueamento da correspondencia sem distincção, notificando dessa resolução a secretario internacional da União.

Este acto, perfeitamente legal, foi mal interpretado por alguns Correios estrangeiros, que começaram a taxar as correspondencias selladas com o sello pan-americano.

Para evitar maiores prejuizos e reclamações, fica suspensa a venda do referido sello até que fique perfeitamente esclarecida a legalidade do acto do Correio brasileiro. Quanto aos sellos já vendidos poderão ser applicados na correspondencia interna.

Ao publico prestareis um serviço inserindo esta explicação."

UM CASO GRAVISSIMO

Imperícia medica ?

COMPLICAÇÕES DE UM PARTO

Continuação do inquerito

A EXHUMAÇÃO

Aproveitando o dia de hontem, que deveria ser occupado com o exame medico-legal solicitado, mas que não se realizou, o dr. Lycurgo Cruz, delegado do 19º districto, resolveu continuar o inquerito, iniciado sobre o caso da morte de d. Raymunda Reis, em que é accusado de impericia o dr. Maximino Maciel.

Para prestarem declarações, foram convidadas pelo commissario Edgard Machado, a comparecer á delegacia as seguintes pessoas: dr. Mario de Gouvêa, Jeronymo José de Carvalho, Justiniana Augusta da Motta, Christina de tal e o pharmaceutico J. Antonio de Araujo, co-proprietario da pharmacia Silva & Araujo, no Engenho Novo.

Não comparecendo o dr. Mario de Gouvêa e Justiniana Augusta da Motta, foram tomadas por termo as declarações das outras pessoas, que nada adeantam sobre o que já está publicado.

De todas as pessoas convidadas, o depoimento mais importante que se nos afigura é o do dr. Mario de Gouvêa, que só será tomado depois de amanhã.

Sobre os depoimentos hontem por nós publicados, saiu um engano, no do dr. Octavio Pinto, que, em bem da verdade e sem nenhuma solicitação o fazemos: é quanto ao chamado por escripto, que esse medico disse ter recebido do dr. Maximino Maciel. O chamado não era deste facultativo, mas sim do dr. Mario de Gouvêa.

A EXHUMAÇÃO

Estava designada para amanhã a exhumação, no cemiterio de S. Francisco Xavier. O dr. Diogenes Sampaio, porém, julgou prudente fazel-a hoje, e, nesse sentido, teve com o chefe de policia demorada conferencia. Ficou resolvido que a exhumação se fará ás 7 horas da manhã. O dr. Antenor Costa auxiliará o dr. Diogenes.

Por parte do dr. Maximino Maciel assistirão, mais, os drs. Bueno Lobo e Fernando Magalhães.

A requerimento do dr. Maximino Maciel será exhumado tambem o feto.

* * *

Recebemos hontem a visita do dr. Maximino Maciel, que nos veiu agradecer o modo criterioso por que tem sido noticiado o caso da morte de d. Raymunda Reis e participar que são seus representantes na exhumação e autopsia, que se realizarão hoje, os drs. Bueno Lobo e Fernando de Magalhães.

* * *

A' noite, foi entregue ao commissario Perrone, de serviço no 19º districto, por um emissario do dr. Maximino Maciel, a pinça de *Pean*, de que o referido operador se servira na operação, no momento do esguichamento de uma arteria.

Mandou dizer o dr. Maximino Maciel áquella autoridade que a referida pinça fôra encontrada envolta com uns pannos pelo viuvo de d. Raymunda Reis, em sua casa, e que elle lhe fizera entrega da mesma.

UMA CARTA

Escreve-nos o dr. Octavio Pinto:

"Rio, 29—7—910. — Exmo. sr. — No que vem sendo narrado sobre o triste caso do Engenho Novo, ha em alguns um topico que póde levar a crer que fui eu quem, encontrando o supplente Moreira Guimarães, narrou qualquer occorrencia extraordinaria succedida em casa do sr. Panno; o que equivale a deixar pairar sobre o meu nome a pécha de denunciante.

O facto, sob palavra o affirmo, *é absolutamente inexacto*.

Creia, sr. redactor, que eu sei e saberei sempre manter illesa a minha dignidade pessoal e profissional, e respeitar as exigencias, que se não sophismam, da deontologia medica.

Sem mais, subscrevo-me — Leitor obrigado e assiduo — *Octavio Pinto.*"

Paraná-Santa Catharina

Rio Negro, 29. — As resoluções do Supremo Tribunal, politicas e parciaes, já não abalam o povo do Rio Negro. A hora não é mais de embargos e sim de reacção pela força, ante o desprestigio do direito. — Redacção do *Rio Negro*.

NO THEATRO CARLOS GOMES

O 4º campeonato de luta romana

A 27ª sessão

Aimable contra Ruggero — Scala noite e o accidente com Ruggero

Outra noite assombrosa tiveram os espectadores do music-hall, installado no theatro Carlos Gomes.

O espectaculo teve inicio por uma parte artistica esplendida, em que estrearam numeros extraordinarios, destacando-se a *troupe* Zalesky, bailarinos russos.

Este foi extraordinariamente acclamado.

A's 10 horas teve inicio a sensacional *poule* entre Aimable contra Ruggero, *poule* esta que vem sendo disputada ha seis noites.

Depois de 35 minutos de luta, onde foram trocados os mais violentos golpes de parte a parte, viu-se o *referee* mr. Orlandini obrigado a retirar as cordas que cercavam o *tapete* devido ao Ruggero que, infelizmente, teve de abandonar o *tapete* por ter recebido uma *ceinture arrière*, e sabendo fazer a defesa por a cabeça em guarda, recebendo forte pancada no tronco, que deixou-o sem fala durante cinco minutos.

Soccorrido pelo medico da empresa e pela Assistencia, Ruggero melhorou, ficando, no entanto, prohibido de lutar.

Em seguimento a esta *poule* lutaram Gerrlhaff contra Romanoff, vencendo este em 24 minutos, com uma *ceinture arrière*.

Hoje serão disputadas as seguintes *poules*:
Sicora — Baldi.
Schwarplies — Carlos Rô.
Le Boucher — Winter.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Traviata, *de Verdi.* — *No Municipal.* — Isso de pintarem ao vivo, sobre o palco-scenico, os aleijões sociaes ou as chagas moraes, os males physicos, é denominado arte, porque reproducção da vida humana, arte superficialmente educativa. E faz lembrar a mesa do hospital, onde o sabio, mangas arregaçadas, oculos discernidores, a cavalleiro no nariz adunco, lancêta nas unhas, abre esguichos purulentos nos tumores do paciente; e, antes de soldar os labios da ferida com a protectora adherencia do cataplasma, instrue os discentes nos segredos da pathologia cirurgica e nos preceitos da sciencia de curar as enfermidades do proximo. E o padecente, antes que o mestre acabe a prelecção, placidamente estica a canella, para levar, no outro mundo, aos espiritos ethereos, o testemunho da sabedoria que se esperdiça no mundo sub-lunar.

O doente morre, mas a arte da cirurgia ganha experiencia, enriquece o acervo com mais um exemplo, e o catalogo clinico adquire novas nomenclaturas, tomadas ao hellenismo, promulgadas doutoralmente na certidão de obito.

Mas quando o doente não morre durante a operação, e depois della reabre os olhos á vida, que alegria, que satisfação rumorosa invade a aula, que de abraços e parabens para o destro retalhador de carne humana, e que triumpho para a papa de linhaça!

Ao theatro vae o publico, á hora em que a digestão necessita de um auxilio psycho-physiologico, para se completar; assiste a uma peça; e, em vez do desejado soccorro funccional, depara um doente ao qual o medico está anatomicamente apressando a morte.

Que vê na scena? Estropiados, mutilados, aleijados, que despedaçam a alma do auditorio com os gemidos de suas desditas, de suas chagas nauseantes, physicas e moraes. E olhem que é raro, rarissimo, o caso em que, corrido o velario, a victima de tantos males dê esperanças de salutar convalescença. O medico, symbolizado no autor da peça, em vez de salvar o doente, demonstra um gostinho especial em despachal-o desta para melhor.

E' *Gioconda* que se representa? Veneno, punhal, adulterio. Sáe-se do theatro, e a gente leva a pensar: porque o tenor commetteu esse feio crime de raptar uma senhora casada, nas barbas do honesto marido?

Ouve-se *Otello*, a conclusão é que o negro casado com mulher branca póde matal-a á vontade, quando tiver ciumes, embora seja ella pura e bem comportada, e, em seguida, á luz da ribalta, venha serrar a garganta com uma faca bem anavalhada.

E' a vez de *Tristão* e *Isolda*; vamos ver o peripathetico, platonico ou pateta apaixonado por Isolda, como imita os estertores da agonia.

E a graça é que os musicistas se babam por assumptos que taes.

Verdi, por exemplo, lembrou-se de pôr em musica o idyllio tysico-amoroso de uma dondivanas vestal de Venus, que se redime pela paixão de um burguez. E não contente com isso obriga o espectador a acompanhar, symptoma por symptoma, toda a marcha da molestia galopante, felizmente, — de que Violetta se sente affectada, desde a noite do baile, tossindo, até exhibir, no quarto acto, o rosto desfigurado, horrendamente cadaverico, da sua heroina.

Qual o ensinamento, afinal, desse lugubre espectaculo? Um nosso vizinho de cadeira respondeu-nos a tal ponderação: E' anti-hygienico amar uma mulher tysica. Anti-hygienico e perigoso...

Mas que fazer... O theatro é isso mesmo: espelho do que na vida ha de mais desmoralizador, ignominioso e corrupto.

Tomemol-o, pois, como elle é; e, a proposito da *Traviata*, que ouvimos hontem no Theatro Municipal, batamos calorosas palmas á empolgante interpretação que a distincta artista senhora Gemma Bellincioni deu á protagonista, confirmando luminosamente a justa celebridade que ella, a golpes de talento, tem logrado nos maiores theatros da Europa.

E quantas reminiscencias felizes e quantas victorias de passados tempos a sra. Bellincioni evocava hontem, atravez dos applausos com que o publico pontuava os momentos culminantes de seu trabalho dramatico!

Que não daria a sra. Bellincioni para volver aos primaveris gorgeios de sua primeira juventude, quando a sua voz fresca e vibrante emperolava as cavatinas da *Traviata*, no *Comunale* de Bolonha, no *Scala* de Milão, no *Pergola* de Florença, em 1885 e 1886!

Ah!, senhora Bellincioni, a vida é o que se vê: um dia, um mez, um anno são a vespera de uma saudade, e a saudade da vespera. A festejada cantora sente hoje a saudade da vespera, já longinqua...

A parte de *Alfredo* foi cantada pelo sr. Schiavazzi, tenor em imminencia de liquidação vocal, pelo caminho em que vae, e a de *Germont* esteve a cargo do sr. Ancechi, barytono já liquidado.

Ambos applaudidos pela platéa. — Exneto.

* * *

A Feira do Diabo *satyra, em tres quadros, de Eduardo Schwalbach, pela companhia do theatro D. Amelia.* — Depois da representação de *D. Cezar de Bazan*, a que o nosso publico já assistiu, apreciando o superior trabalho de Augusto Rosa, a companhia do D. Amelia, de Lisboa, deu-nos hontem, no Apollo, a *première* da *Feira do Diabo*, uma satyra, segundo lhe chama o autor, uma deliciosa *charge*, lhe chamaremos nós, que fez rir a bom rir quem teve a ventura de apreciar aquella peça.

A Feira do Diabo é uma ironia a muita gente, sem especializar ninguem; uma troça de muitos acontecimentos sociaes, sem que haja quem possa ver allusão directa a quem quer que seja. E' a exposição de mil verdades, rubras, pungentes por vezes, dessas verdades que se não dizem, mas que os actores vão dizendo, no palco, entre explosões de gargalhadas.

Mephistopheles, com o intuito de obter almas para o inferno, incensa as vaidades, satisfaz as ambições, dá riquezas a quem as sonha, amantes a quem as requesta, dissemina o mal, rindo, rindo sempre, como convem a um diabo gentil e formoso. Enredo... não o tem a satyra do Schwalbach, nem podia ter uma peça que foi feita especialmente como um disparate carnavalesco. Mas o desempenho é tudo quanto se póde chamar de mais completo, pois a peça não tem comparsas nem coristas; são todos aquelles artistas de *élite*, do theatro Dona Amelia, os interpretes da alta comedia, do drama, da tragedia, que desempenharam todos os papeis, que são a um tempo artistas, coristas e comparsas.

Tem scenas magnificas, como o *trio da Verdade, da Mentira e do Diabo*, o duetto de *Pianola e Cantarola*, etc.

Não especificaremos nenhum dos estimados artistas, pois todos se houveram superiormente, mas diremos que o Chaby foi impagavel de graça.

A peça repete-se hoje, para felicidade do publico. — *E. S.*

* * *

NOVAS...

Tour de main. — René é casado com uma creatura encantadora, mas na qual elle não vê a companheira intellectual que o seu espirito reclama.

Hortense, porém, amiga de sua mulher, illustrada e com preoccupação litteraria, consegue conquistar o amor de René, que a accita, a principio como uma camarada intelligente, collaboradora, em parte, do seu trabalho litterario.

Essa ligação de espiritos, porém, começou a intrigar Jeanne, a esposa, que tem, ás suas tolas, um rapaz, Pierre, noivo de Gabrielle.

Jeanne, um dia, surprehendendo o marido e Hortense num trabalho de correcção de provas, muito juntos, muito unidos, acaba por insinuar e, depois, claramente por declarar que a amiga lhe quer roubar o marido. Hortense diz que parte, para tranquillizal-a, e René insiste para que a mulher peça desculpas á amiga, de sua inconveniencia.

Esta nega-se, e como elle insista, ainda mais uma vez, Jeanne vê, na insistencia, que o coração de René está todo voltado para a rival, e que, portanto, nada mais deve esperar sinão por uma ruptura, que acaba por propôr.

No espirito de René, portanto, começa a nascer a idéa de que Pierre faz a côrte á Jeanne; depois, a ruptura proposta pela esposa, coincide com a ruptura de casamento que Pierre propõe á sua noiva.

Isso tudo lhe parece esquisito.

Aclara-se, porém, a situação. Hortense acaba partindo. René, tendo a convicção de que a um fiirt era indifferente a Pierre; Pierre partindo, por sua vez, e tudo ficando como dantes.

A peça foi representada, pela primeira vez no Casino Municipal de Nice, em março de 1906.

A representação, em Paris, teve logar no theatro Gymnasio, em março do mesmo anno.

Marthe Regnier interpretou, nesse ultimo theatro, o papel da esposa, Jeanne de Chardec, tendo encarregado do papel de Gérard, hoje vivido por Tarride, um dos autores da peça.

* * *

Sóbe hoje á scena, no Palace-Theatre, a esplendida comedia em 3 actos, de Blumenthal e Kadelburg — *O Hotel do cavallo branco* (*Im weissen Rössl*), que tem obtido na Europa o mais franco successo e que aqui é representada pela primeira vez. O conjuncto artistico de que dispõe a companhia Ilioka é garantia sufficiente para podermos prever um magnifico desempenho da peça.

Eis o seu enredo:

O industrial Giesecke, de Berlim, emprehende uma viagem de recreio aos Alpes, em companhia de sua filha e sua irmã, indo hospedar-se no Hotel do Cavallo Branco, cuja proprietaria é a viuva Josepha Vogelhuber, que é uma belleza. Giesecke acha encantos nessa viagem aos Alpes, pelo constante criticar dos usos e costumes do paiz. Ultimamente, mostrava-se elle insupportavel, por haver perdido um processo de invento para com um concorrente chamado Sulzheimer. Financeiro como era, tomou a resolução de casar a filha com o proprio filho do concorrente, afim de vez si minorava o seu prejuizo. Sabia que o filho de Sulzheimer tambem iria aos Alpes e contava encontral-o, apezar de não o conhecer. Em vez de encontrar, porém, Sulzheimer filho, encontrou o advogado dr. Siedler, de Berlim, e que era defensor do seu concorrente no processo que intentára. Mal Giesecke ouviu no hotel o nome do advogado dr. Siedler, deixou, furioso, o hotel e procurou outro commodo. Mas não encontra pouso. No final do primeiro acto vê-se o abastado industrial desesperado, em frente ao hotel com as suas malas, apanhando uma terrivel carga d'agua.

2º acto — O advogado dr. Siedler apaixona-se pela filha do industrial e esta corresponde ás demonstrações do mesmo. Giesecke, o industrial, não sabe disto. Conta ao advogado o projecto que architectára de casar a filha com o filho do seu concorrente e pede ao advogado os seus bons officios para com a filha, afim de realizar-se esta projectada união. Desta fórma o advogado tem occasião de estar mais frequentemente com a filha do industrial, que tanto ama, e assim consegui-la para si. Neste interim, Sulzheimer Junior chega aos Alpes, em companhia do literato Kinzelmann e sua filha. O velho Kinzelmann é um desaffecto do industrial. Fervorosamente conta as bellezas da viagem e apenas o que sente é só lhe ser dado fazer esta viagem de 4 em 4 annos. Ingenuo, conta como elle tem que viver, poupar no inverno, para então no verão ter o supremo prazer de fazer esta viagem. O filho de Sulzheimer apaixona-se pela filha do literato. Sulzheimer Junior, no passeio que faz pelo logar, encontra o industrial Giesecke e sua filha, e em vista do traje tirolez que trazem, os julga camponezes, tratando-os como taes. Sob a maior hilaridade, é que depois de algum tempo se desfaz o engano, estando *vis-a-vis* sogro e genro, como o deseja o industrial.

No 3º acto, o industrial Giesecke, encontrando-se com o velho literato na conversa que entretêm, reconhecem um ao outro, como sendo, 40 annos atrás, companheiros de escola. O velho literato então faz ver ao industrial que devia deixar de ser tão exquisito, devendo aproveitar as bellezas naturaes que proporciona uma viagem aos Alpes. O industrial Giesecke esperava impacientemente que Sulzheimer Junior pedisse a filha em casamento, e, a conselho do advogado Siedler, manda vir algumas garrafas de *champagne*, para animal-o. Sulzheimer Junior enche-se de coragem, e, em vez de pedir a mão da filha do industrial, pede a da filha do literato Heinzelmann, ao mesmo tempo que o advogado, dr. Siedler, pede a mão de Ottilia, filha do industrial. Quando apparece o industrial Giesecke, encontra dois casaes de noivos, mas não unidos como elle o queria. Todos se mostram satisfeitissimos, e, á vista disso, não lhe resta mais nada do que consentir no casamento e dar á filha e ao genro a sua benção.

* * *

VARIAS

Em récita de assignatura, a 7ª, a companhia lyrica cantará hoje, pela 1ª vez, a opera de Boito — *Mephistofeles*, fazendo os principaes papeis o tenor Florencio Constantino e a sra. Gagliardi.

——A afinada e brilhante companhia Regnier-Tarride dar-nos-á hoje, em *première*, a peça de Croiset e Tarride — *Le tour de main*.

A afinada e brilhante companhia Regnier-Tarride dar-nos-á hoje, em *première*, a peça de Croiset e Tarride — *Le tour de main*.

——O Recreio dá hoje a 18ª representação da revista de successo inegualavel — *No paiz do Vinho*.

Correia, no *Cepa Torta*; Leitão, no *Riso*, no *Abano* e no *Pão de ló*; Sá, no *Zé do pelto* e no *Portugal*; Conde, no *Falador*; Cabral, no *Policia*; Roldão, no *Copilé*, na *Telha* e no *Gallego*; Alvaro, no *Mudo*, todos, á porfia, disputam os applausos do publico, quer arrancando-lhes espontaneas gargalhadas, quer deleitando-o com magnificos numeros de musica.

——No theatro S. Pedro repete-se hoje a linda e espectaculosa opereta de Edmond Eysler — *Amor de principes*, que tem merecido especiaes referencias de todos os jornaes desta capital, porque está montada com muito luxo e porque é representada primorosamente por Sylvia Marchetti, Gina de Waldis, Carlo Almasi, Gaetano Tani, Guido de Salvi, etc.

——Etelvina Serra, a interessante artista que Taveira incorporou á sua bella companhia, realiza no proximo dia 5 de agosto a sua festa, á qual todo o publico quererá concorrer.

Será mais do que uma festa; será uma homenagem prestada ao seu talento, que está na razão inversa do tamanho do seu corpo.

——No Apollo, teremos hoje um espectaculo magnifico — a satyra *A feira do diabo* e o vaudeville *Theodoro & C.*, cujo successo é interminavel.

——Para hoje annuncia a apreciada companhia allemã, que actualmente trabalha no Palace-Theatre, a peça — *O hotel do cavallo branco*, que acaba de obter grande exito nos theatros europeus.

* * *

UM NOVO CONCURSO

«Qual a melhor actriz de opereta, portugueza, allemã e italiana, que o publico na actual temporada (janeiro a julho) tem applaudido aqui no Rio?»

O leitor encherá o «coupon» abaixo e nol-o enviará com o nome da sua preferida, collocado num pedaço de papel.

> *Qual a melhor actriz de opereta, da actual temporada?*
>
> *Nome* ____________________

O resultado de hontem foi o seguinte:

Sylvia Marchetti	732 votos
Mia Weber	560 »
Auzenda de Oliveira	230 »
Merviola	213 »
Medina de Souza	210 »
Cremilda	178 »
Etelvina Serra	145 »
De Waldis	140 »
Thereza Taveira	120 »
Emilia Daelli	75 »
Lola Bayron	67 »
Olga Rizzolli	13 »
Giulieta Cesti	10 »
Marguerita Dorini	3 »
Amalia Tani	6 »
Amelia Barros	2 »

* * *

CINEMAS E...

Ouvidor — E' extraordinario o programma de hoje do excellente cinema, onde [illegible] são os numeros de sensação.

Leiam a relação das fitas em outro logar e corram ao Ouvidor, ponto de reunião da nossa sociedade elegante.

Cinema Ideal — Com o gosto e [illegible] de sempre, está organizado para hoje um programma *hors ligne*, nesse cinema. Figuram, entre outras fitas de successo garantido: *Casamento da princeza Clarinha*, comedia de fino entrecho, e *O pequeno musico*, [illegible] tem feito um grande successo.

Pavilhão Internacional — Fitas [illegible], de grande effeito, serão hoje [illegible] neste centro de diversões.

Parque Fluminense — O elegante [illegible] da beira do Machado abre hoje [illegible] para uma serie de diversões attrahentes, [illegible], exhibições cinematographicas, [illegible] ao alvo e carrousel.

Moulin Rouge — Neste conhecido café-concerto, além da parte theatral, [illegible] as attrahentes diversões alli installadas.

Cinema Paris — Para as sessões de hoje, foi organizado um programma que é um encanto, delle destacando-se *A filha do Japão*, grandioso drama biblico e *Sacrificio de Venus*, [illegible] episodio [illegible] de scenas empolgantes.

Cinema Excelsior — O Excelsior, o [illegible] cinema da rua do Cattete, esquina da rua Dois de Dezembro, dá hoje um [illegible] programma novo, do qual, entre muitas das suas artisticas fitas, destaca-se a sentimental *Flor de Vinagrapha*—O menino cantor, um verdadeiro mimo artistico e dramatico. Além deste bellissimo programma, far-se-á ouvir, no salão de espera, um harmonioso conjuncto de bandolins.

Circo Spinelli — Hoje, soberbo espectaculo, com um programma variado.

Benjamin de Oliveira, Pacheco Menezes, Cardona, Oscar, Lilia Cardona, Lucinha Vignat, Dorina Ferreira, Clotilde, Maria Angelica e os demais artistas prometem grandes [illegible].

Terra e Mar

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra o general Menna Barreto, coroneis Julio Fernandes de Almeida, Clodoaldo da Fonseca, Luiz Cardoso, Bella Brandão, Moraes Rego, generaes Abreu Lustallat, José Christino e Caetano de Faria.

—— O coronel Ilha Moreira, inspector da 3ª região, solicitou do ministro da Guerra providencias, no sentido de se apresentarem áquella região o commandante e demais officiaes pertencentes á bateria independente aquartelada na cidade de S. Luiz, cujo commando é exercido por um 2º tenente de infanteria.

—— Foram nomeados para a Imprensa Militar: impressor, o marcador Amadeu Lobo e para outro cargo, a ex-praça Albino do Nascimento Silva.

—— Sob o commando do 1º tenente Fernando da Silveira e Silva, fez hontem, pela manhã, no Campo de Martyr, no Realengo, mais um exercicio de treinamento, marchas e evoluções com boas percentagens para a sua instrucção e garbo militar, a 1ª companhia de metralhadoras.

—— Falleceu ante-hontem e enterrou-se hontem o impressor da Imprensa Militar Narciso de Paula Ferreira, um dos bons empregados daquellas officinas.

—— Foi nomeado auxiliar do Archivo do Departamento Central, o major reformado Rodrigo José de Figueiredo Neves Junior.

—— O ministro da Guerra á vista da exposição feita pelo 1º tenente José Vieira da Rosa, chefe da commissão incumbida do levantamento da carta itineraria de Santa Catharina, poz á disposição do mesmo official o credito de 13 contos de réis para remonta e forragem dos animaes em serviço da referida commissão.

O estimado chefe desta commissão, que é um official estudioso e competente, deverá embarcar na proxima semana para Florianopolis, afim de proseguir os trabalhos já executados e estudos do levantamento de estradas, rios e producção das zonas que percorre.

—— Para o cargo de subalterno de uma das companhias do Collegio Militar foi nomeado o 2º tenente Raul de Mello Müller.

—— O conselho de guerra a que responde o 2º tenente Paulino Julio de Almeida Neto requisitou da autoridade competente certidão das folhas de assentamentos do referido official.

—— Além das sociedades que temos commentado tomarão parte na parada do dia 7 de setembro as sociedades Tiro Rio Branco, de Curityba, com 200 socios; Tiro da França, em S. Paulo, com 100; e Tiro de Porto Alegre com 150 socios.

—— Supremo Tribunal Militar — Presidencia do almirante Coelho Netto.

Na sessão de hontem foram julgados os seguintes processos:

Dos soldados Belarmino Antonio Telles, Dorotheu Estevão dos Santos, Heraclides de Almeida Fernandes, todos condemnados a 6 mezes de prisão; José Gaspar de Souza e Alvaro Lourenço de Barros, ambos da Força Policial, e condemnados o primeiro a 1 mez de prisão e o outro a 4 mezes.

Pelo Tribunal tambem foi julgado o processo do marinheiro nacional Aldino Alves da Rocha, accusado do crime de offensas physicas em um seu companheiro, sendo negado provimento á appellação do conselho de guerra sobre a nullidade de algumas folhas do processo organizado pela commissão de investigação.

Em seguida foi julgado o réo tambem marinheiro, Leopoldino Chaves Camargo, processado por crime de insubordinação, não tomando o tribunal conhecimento da appellação interposta, por não se tratar de crime subordinado á justiça militar mas sim á civil.

—— Foi posto á disposição do director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre o 1º tenente Lafayette Cruz.

—— Tendo em vista os bons resultados adquiridos com a polvora C. K. 2[illegible], preparada na Fabrica da Estrella, o ministro resolveu mandar [illegible] a mesma polvora nos exercicios de tiro.

—— Foram transferidos: do 1º regimento para a 1ª companhia o 2º tenente Octaviano Delgado, do 53º de caçadores para o 8º regimento, o 1º tenente Bento Alexandrino do Valle, e deste para aquelle, Quintino Jaguaribe de Oliveira.

—— Foram exonerados: o capitão Jorge Braga da Silva, de auxiliar, do Estado-Maior, e o 1º tenente Sebastião Pinto da Silva, de auxiliar do serviço de engenharia da 13ª região.

—— Foram nomeados: o capitão João Gualberto Gomes de Sá Filho, o 1º tenente Jacintho Callado, este instructor da sociedade de tiro numero 4º e aquelle do de n. 19.

—— Permittiu-se ao sr. Francisco Maria Alves de Paula transferir a sua residencia de Pernambuco para Matto Grosso.

—— Mandou-se servir na divisão de infanteria o 2º tenente José da Silva Pereira.

—— Foi nomeado o 2º tenente Alberto Porto Alves, ajudante da commissão de linhas entre os Estados de Amazonas e Matto Grosso.

—— O ministro approvou o acto do chefe do Estado-Maior, nomeando o capitão José Amando Ribeiro Paula, 2º tenentes Octacio Santos Gomes e Virgilio Thomaz Alves para os lugares de [illegible] do serviço de estatistica militar nos Estados de [illegible] Norte do Brasil, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte, sendo a ultima [illegible] em que se achava na Central [illegible].

—— [illegible] autorizado ao Departamento da [illegible] a commissão de linhas entre Matto Grosso e Amazonas todo o material sanitario de que a mesma necessitar.

—— Foi trancada a matricula do aspirante da Escola de Engenharia João Pedro de Castro e Silva.

—— O ministro enviou ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 1º tenente reformado Gaudencio Pereira pede o abono de mais uma quota de gratificação e graduação no posto immediato.

—— Foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria o cabo Ildefonso Regis.

—— Determinou-se ao D. G. que designe um aspirante para instructor do Tiro de Itapetininga, S. Paulo.

—— Foi classificado no 3º regimento de artilharia o 1º tenente José Julio de Oliveira.

—— Foi fixada em 2$513 a diaria dos alumnos da Escola de Guerra.

—— Boletim do Departamento da Guerra.

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: majores Ayres de Moraes Ancora, da arma de engenharia, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul, e Eduardo de Oliveira Lima, do 2º regimento de cavallaria, por ter vindo do Estado do Paraná; 1º tenente Francisco de Mello Moreira, do 9º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado auxiliar da 1ª secção da G. 5; segundos-tenentes Ricardo de Oliveira, do esquadrão de trem da 1ª brigada, por ter sido transferido, e Octaviano Cavalcante, do 4º regimento de infanteria, por ter vindo de Curityba, e pharmaceutico civil Antonio Moreira Maciel, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul.

Diversas ordens — O sr. ministro, por despacho de 27 do corrente, manda dispensar de prestar serviços gratuitos o pharmaceutico civil Oscar Ferreira.

O sr. ministro, por aviso n. 2.047, de 29 do mez findo, declara que permitte ao aspirante Alphen Barcellos demorar-se mais um mez em Uberaba, Estado de Minas Geraes.

O 1º sargento do 4º batalhão de engenharia, addido ao 52º batalhão de caçadores, Gradliano de Abreu Gonçalves, é mandado servir addido, a bem da saude, ao 51º batalhão de caçadores, em vista do attestado medico.

O sr. ministro, por aviso n. 2.213, de 23 do corrente, manda pôr á disposição do Ministerio da Viação, afim de servir na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o 2º tenente Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro.

O sr. ministro, por aviso n. 2.260, de 22 do corrente, manda pôr á disposição do inspector da 10ª região o capitão do 10º regimento de cavallaria Antonio Lacerda Guimarães.

O sr. ministro, por aviso n. 2.264, de 23 do corrente, declara que passa a ter exercicio na Directoria de Contabilidade da Guerra, onde são necessarios os seus serviços, o 2º official da G. 6, deste departamento, Eduardo Francisco de Queiroz.

O sr. ministro, por despacho de 27 do corrente, manda servir no Collegio Militar o veterinario José Corrêa, que se acha addido ao 1º regimento de cavallaria, e para auxiliar o serviço de veterinaria da Escola de Artilheria e Engenharia o veterinario Miguel Lino de Moraes Alves Filho.

O aspirante Carlos Rocha é exonerado do cargo de instructor do Tiro do Leme, conforme pede.

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: do 8º regimento para o 2º, o 2º tenente Narciso de Paula Guimarães; do 15º para o 6º, o 1º tenente Olympio Bandeira Teixeira; do 2º para o 14º, o 2º tenente Joaquim Fernandes Brandão; do 9º para o 2º, o 2º tenente José Procopio Tavares Filho; do 16º para o 11º, o 2º tenente José Napoleão Leal, e do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica para o 3º regimento, o 2º tenente Epaminondas Andrade Faria, todos da arma de cavallaria (despacho de 19 do corrente).

Por esta chefia: do 1º batalhão de engenharia para o 38º batalhão de infanteria, o soldado Theodorico Corrêa Lima, e do 1º pelotão de estafetas para o 11º regimento de cavallaria, o soldado Manoel Francisco de Araujo.

Engajamentos — Concedo os seguintes engajamentos: por dois annos, com destino a um dos corpos da 1ª região, ao sargento ajudante do 8º batalhão de infanteria Francisco Lucio da Fonseca; com destino ao 48º batalhão de caçadores, ao 2º sargento do 1º regimento de infanteria Manoel Xavier de Andrade; com destino á 5ª companhia isolada, ao soldado do 1º regimento de infanteria Manoel Antonio Ferreira, e com destino ao 40º batalhão de caçadores, ao soldado do 3º regimento de infanteria Francisco Dias Barbosa, conforme pedem.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1910. — (Assignado) — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

—— O general inspector da 9ª região militar, em ordem do dia de seu quartel-general, mandou nomear o major do 3º grupo do 1º regimento de artilheria montada Alfredo Teixeira Severo, para proceder a um inquerito, sobre o facto occorrido a 25 do corrente, entre o major reformado José Sabino Maciel Monteiro e o 1º tenente intendente do 3º regimento de infanteria Carlos Augusto de Abreu e Silva.

—— Apresentou-se ás altas autoridades militares, por ter sido julgado prompto para o serviço do Exercito, o capitão da arma de infanteria, addido ao 2º regimento da mesma arma, Arthur Carneiro da Rocha Menezes.

—— Assumiu hontem as funcções de auxiliar da secção de justiça da 1ª brigada estrategica o bacharel Carlos Cavalcanti de Gusmão, que, por esse motivo, apresentou-se ás altas autoridades militares.

—— O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região de inspecção permanente, mandou publicar, em ordem do dia, de hontem, de seu quartel-general, as seguintes alterações:

"Serviço de guarnição — Declara-se que, nos domingos e dias de festa nacional, ou quando não houver expediente, o official escalado para o serviço de ronda de visita deve se apresentar neste quartel-general ao superior de dia, ao meio-dia, e nessa occasião tomará conhecimento de alguma ordem que diga respeito ao serviço de guarnição e que será transmittida pelo official de dia ao quartel-general.

Uniforme — Recommenda-se aos officiaes que fazem os serviços de superior de dia e de ronda de visita e aos que fizerem serviços isolados de tropas, que usem o uniforme de flanella kaki, sempre que o das praças da guarnição for de brim ou flanella kaki."

—— Foi desligado de addido ao 2º regimento de infanteria, por ter de seguir para o Estado da Bahia, hoje, o 2º tenente da arma de infanteria Philemon Moreira Lima.

—— No dia 1 de agosto proximo vindouro reune-se, ás 11 horas da manhã, na sala de justiça do quartel-general da 1ª brigada estrategica, o conselho de guerra presidido pelo major do 1º regimento de artilheria montada Adolpho Lins.

—— O 1º regimento de infanteria, sob o commando do tenente-coronel Melchior, fez hontem um passeio militar pelas ruas da cidade.

Os 1º, 2º e 3º batalhões do mesmo regimento apresentaram-se em uniforme kaki e com bastante garbo militar.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Ribeiro.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria, e auxiliar, amanuense Jeronymo.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 15º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 2 do mez proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete, Casemiro de Araujo Carmo, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa e são juizes: capitão-tenente Rogerio Augusto de Siqueira, 1º tenentes: Mario da Costa Braga e medico dr. Alvaro Ribeiro; 2º tenentes: engenheiro machinista Rodolpho Gonçalves dos Santos e José Alexandre de Menezes, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes: José Joaquim de Oliveira, embarcado no navio-escola *Primeiro de Março*, e Lourenço Pereira de Oliveira, que se acha no respectivo quartel; e no mesmo dia, ás mesmas horas aquelle a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Pedro Vicente do Nascimento, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta: Francisco Antonio Pereira e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa; capitães-tenentes: José Joaquim Guimarães, Affonso Cavalcante do Livramento e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo, seu curador 1º tenente-commissario João Climaco Accioli Lobato e as testemunhas marinheiros nacionaes: 1ª classe Marcolino de Jesus, e de 2ª classe, José Severino dos Santos, embarcado no couraçado *Deodoro*.

—— Inclusão na Companhia Correccional — Do marinheiro nacional de 2ª classe João Theodoro da Conceição, em vista do inquerito policial militar feito a bordo do contra-torpedeiro *Parahyba*.

—— Contagem de tempo de serviço — Ao capitão de fragata George Americano Freire, foi mandado contar para os effeitos da reforma, de accordo com o parecer do Conselho do Almirantado, emittido em consulta n. 823, de 25 do corrente, o periodo de 2 annos e 7 dias, em que estudou com aproveitamento, no extincto Collegio Naval, nos termos da lei n. 2.042, de 31 de dezembro de 1908; e ao escrevente de 2ª classe do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada, Petronilho Moysés do Rio Branco, foi mandado contar tambem para os effeitos da reforma, de accordo com o parecer do mesmo Almirantado, emittido em consulta n. 830, de 25 do corrente, periodo de 13 annos, 8 mezes e 6 dias, em que serviu como praça do Corpo de Marinheiros Nacionaes. (Avisos ns. 3.369 e 3.372, de 27 do corrente).

—— Passagem — Do sub-machinista José Catharino Ramos, da couraçado *Floriano* para o contra-torpedeiro *Tamoyo*; dos mecanicos navaes de 2ª classe Francisco Ferraz de Araujo Padilha, do cruzador *Tiradentes*, para o contra-torpedeiro *Tymbira* e Mario Francisco do Sacramento, da couraçado *Deodoro* para o *scout Bahia*.

—— Desligamento — Dos aprendizes marinheiros: n. 434, Pedro Batoli, da Escola Modelo desta capital; n. 422, Sebastião Antonio Leite; n. 417, Candido de Oliveira e n. 197, Reynaldo Loureiro Tavares, da mesma Escola, por terem sido julgados incapazes para o serviço da Armada. (Despacho do ministro de 27 do corrente); do escrevente de 1ª classe Manoel Candido Barbosa, da mesma Escola Modelo; do enfermeiro naval de 2ª classe Antonio Pereira, do Hospital Central da Marinha, e do creado Olegario Quintino Vieira, da Escola M. de Aprendizes Marinheiros desta capital pelo seu máu comportamento.

—— Embarque — Do capitão-tenente Henrique Melchiades Cavalcante, no couraçado *Minas Geraes*; do enfermeiro naval de 2ª classe Antonio Pereira, no contra-torpedeiro *Tamoyo*; dos auxiliares de escreventes Alfredo Joaquim Tavares, no *Minas Geraes*; Alfredo Linhares Dias, no vapor *Andrada*; Emiliano de Mello Sampaio, no contra-torpedeiro *Tamoyo* e Ascendino Augusto Pereira e Souza, no cruzador *Tiradentes*.

—— Foi nomeado: o escrevente de 2ª classe Celso Marinho, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

—— Foi exonerado: o 1º tenente Mario Alves de Souza, do cargo de ajudante da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros do Estado da Bahia.

—— Desembarque: do escrevente de 2ª classe Celso Marinho, do vapor *Andrada*; o dispenseiro José Domingos de Sant'Anna, do couraçado *Minas Geraes*; o cozinheiro Roberto Sylvestre e os creados José Marinho, Miguel Ferreira e José Mario Candido, do contra-torpedeiro *Amazonas*.

—— O uniforme de hoje é o 1º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bueno.

Promptidão, capitão Mendes e alferes Santos.

Manobras de registro, tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Macaes.

Medico de dia, dr. Rocha.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

Uniforme, 2º.

Commandante da guarda, 2º sargento Guimarães.

Inferior de dia, 2º sargento Gonçalves.

Reforço, furriel Manoel Lopes.

Ronda externa, 1º sargento Baptista e furriel Ferro.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão ao quartel-general, capitão Rodrigo Rebello Lobo.

Estado-maior, alferes Macheino Augusto de Campos Junior.

Auxiliar, um official do 10º batalhão de infanteria.

Os 6º e 12º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho; ronda geral, fiscaes Moreira Maia, Mario Cruz e Sayão; palacio do governo, fiscal José d'Avila Junior; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho.

Uniforme, 2º.

—— Foram enviados ao chefe de policia um véo e a quantia de 5$, encontrados hontem, este pelo guarda n. 323, na rua Barão de Amazonas, e aquella no cinema Pathé, pelo guarda n. 513.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Lina.

Dia ao quartel-general, capitão Valerio.

Medico de dia, tenente dr. Mirabeau.

Medico de promptidão, tenente dr. Meira.

Interno de dia, alferes honorario Neves.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Promptidão de incendio, alferes Augusto de Lima, do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia, alferes Gomes e Barbosa Lima e 15 inferiores de cavallaria.

Ronda aos theatros, tenente Nogueira, do 1º regimento.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Paranhos e um inferior de cavallaria.

Promptidão: ao regimento de cavallaria, tenente Carlos Teixeira, e ao 1º regimento de infanteria, tenente Alvão.

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Müller; da Casa da Moeda, alferes Albino; do Thesouro, tenente Aristides; da Caixa de Conversão, alferes Messias, e do quartel-general, um inferior, todos do 1º regimento.

Estado-maior: ao regimento de cavalaria, tenente Cecilio; ao 1º regimento de infanteria, tenente Corrêa, e ao 2º regimento, tenente Souza.

Coadjuvante do official de estado, de cavalaria, alferes Arthur Silva.

Prevenção ao 2º regimento, tenentes Bacellar e Izidro.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças promptas durante 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas.

O 2º regimento de infanteria dá as ordenanças para o quartel-general e os extraordinarios.

Uniforme, pardo.

PREFEITURA

Por proposta do director da Instrucção, foram nomeadas professoras primarias as adjuntas effectivas dd. Esther da Silva Pego e Maria da Silva Pego.

* Foram designadas as seguintes adjuntas: Ariadne dos Santos, para a 14ª escola feminina do 7º districto; Clothilde Romana Jansen, para a 10ª feminina do 2º; Flavia Monat da Rocha, para a 1ª masculina do 8º; Ercilia Maria Silva, para a 9ª feminina do 4º; Coralina Merola, para a 16ª feminina do 2º; Lydia Mello Loureiro, para a 3ª feminina do 4º, e Eugenia Conceição Leite Chauvet, para a 2ª masculina do 12º.

* O prefeito, em companhia do dr. Silva Gomes, visitou hontem a Liga contra a Tuberculose.

"Estação Theatral"

Verdadeiramente delicioso está o 6º numero da *Estação Theatral*, que saiu hoje.

Os redactores deste popular jornal, cuidando dia a dia no aperfeiçoamento do mesmo, arranjaram com um dos nossos melhores caricaturistas, um bello titulo, que muito diz do valor do seu autor.

A collaboração está escolhida. Os *clichés* estão nitidos. 100 réis, unicamente.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — No requerimento de d. Amancia Eulalia Nogueira em que pede certidão, o director geral exarou o seguinte despacho: "Deferido".

TELEGRAPHOS — Foi removido o guarda-fio de 2ª classe, Hercilio Pinto, do districto de Minas Norte, para o de Santa Catharina.

—— A pedido, foi dispensado do cargo de inspector de 1ª classe, em commissão, o 1º tenente do Exercito, João Salustiano de Souza.

—— Foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de sua saude ao estafeta de 3ª classe, Waldemar Antonio da Costa.

—— Foi designado pelo director geral para occupar o logar de encarregado da estação de Campanha, provisoriamente, como diarista, o telegraphista regional José da Fonseca Coelho.

Para identico logar, na estação de Minas Novas, foi designado o telegraphista Cesario Junior.

Mlle. Georges Maldague

A bordo do *Amazon*, que entrará no nosso porto amanhã, vem, com destino á nossa capital, a conhecida escriptora franceza, mlle. Georges Maldague.

Essa visita, honrosa para nós, tem por fim o estudo do nosso meio, pois, pretende ella occupar-se do Brasil num livro que tem em esboço.

E' certo que fará no Rio de Janeiro algumas conferencias literarias.

Os nossos collegas do *Jornal do Povo* pedem-nos para noticiar que este vespertino deixou de sair hontem devido a um desarranjo na machina em que é impresso, devendo hoje reencetar a sua publicação regular.

Concursos Hippicos

A commissão central resolveu, em sua sessão de ante-hontem, designar o dia 21 de agosto para a inauguração dos concursos, de accordo com o programma que será opportunamente publicado.

O auxilio já recebido da Prefeitura Municipal e dos ministerios da Guerra e da Agricultura, na importancia de 37:000$, será, na sua totalidade, distribuido em premios aos concorrentes das diversas provas.

Farão parte do jury os srs.: dr. Aguiar Moreira, general José Caetano de Faria, dr. Paulo de Frontin, tenente-coronel Gantelet, dr. Rodrigues Peixoto, professor Athanazoff, dr. Carlos Garcia, general José Pinheiro Christino Bittencourt, dr. João Penido, coronel José da Silva Pessoa, dr. Luiz Soares de Gouvêa, dr. Julio Benedicto Ottoni e major Antonio Carlos Brasil.

A' inauguração dos concursos assistirão o presidente da Republica e altas autoridades civis e militares.

ELLES OPERAM

Uma casa assaltada

Roubo de joias

O dr. Sylvio Rego, residente á rua Itapirú n. 174, foi hontem, pela madrugada, victima de audaciosos ladrões.

O referido doutor deu queixa á policia do 9º districto e esta nenhuma providencia tomou.

Os ladrões entraram na sua casa e roubaram muitas joias e roupas.

Até hoje o inefavel delegado daquelle districto não se moveu.

Deante dos roubos constantes que se têm dado, só resta aos lesados, como ultimo recurso... queixarem-se ao cardeal.

Atropelado por um troly

Augusto de Souza, empregado da Estrada de Ferro Leopoldina e morador na Penha, lidara hontem com um troly, na estação de Cordovil, quando foi atropelado pelo mesmo, recebendo contusões pelo corpo.

Soccorrido na Assistencia, Souza recolheu-se á Santa Casa.

MA' FILHA

Catharina Linhares, é uma má filha.

Vivendo em companhia de sua velha mãe, Anna de Carvalho á rua João Maceira n. 20, em D. Clara, Catharina tem feito sua progenitora passar pelos maiores dissabores.

Hontem, mais uma vez, Catharina insubordinou-se com a sua mãe e, a ponto tal, que a obrigou a recorrer á policia do 23º districto.

Agindo, a policia deteve Catharina por largas horas, ensinando-lhe o commissario Vianna, a regra do bem viver.

Codificação do processo

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do ministro da Justiça, a commissão de codificação das leis processuaes.

Deixou de comparecer o dr. Sá Vianna.

Aberta a sessão, foi submettido a estudo o projecto do dr. Lacerda de Almeida, *Da demarcação de terras*.

Desse projecto foram approvados todos os artigos, com excepção dos arts. 20, 21, paragrapho unico, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 33 e 35 substituindo o art. 31 pelo art. 37 do regulamento n. 720, de 5 de setembro de 1890, modificado.

Apresentaram emendas os srs. Bernardes, Mourão, Bulhões, Inglez de Souza e conselheiro Candido de Oliveira.

Foram apresentados os seguintes trabalhos:

1º, *Das acções de deposito* (redacção final), pelo dr. Alfredo Bernardes;

2º, *Das acções executivas* (redacção final até o art. 13 do projecto em continuação), pelo mesmo dr. Bernardes;

3º, *Das justificações*, projecto do dr. Lacerda de Almeida.

NOTICIAS FORENSES

AGGRAVOS

A 2ª Camara da Côrte de Appellação deu hontem provimento ao aggravo interposto pelo sr. Antonio de Salles Beltort Vieira e sua mulher, mandando seja concedido alvará para venda de bens pertencentes ao espolio da sogra dos aggravantes, independentemente de hasta publica.

A mesma Camara não tomou conhecimento de identico recurso interposto por J. P. Domingues da Silva, por não ser caso.

HABEAS-CORPUS

A 2ª camara mandou pedir informações ao chefe de policia sobre os motivos da prisão de Geraldo Simões Venezuela, José Antonio Rodrigues, Joaquim Firmino de Souza e outros, que allegam estar recolhidos á Casa de Detenção sem nota de culpa.

Quanto a identico pedido em favor de Ulysses Fragoso, a camara julgou-o prejudicado, por já ter sido o réo posto em liberdade.

O ASSASSINATO DE GABRIEL SYLVINO — JULGAMENTO DE UM RECURSO

Em sessão secreta, a 2ª camara da Côrte de Appellação julgou hontem o recurso crime interposto por José Procopio de Oliveira, vulgo *José Mineiro* e Adhalo José de Oliveira, vulgo *José Cozinheiro*, que foram denunciados como responsaveis pelo assassinato de Gabriel Sylvino, em 12 de maio de 1909, no logar denominado Botafogo, freguezia de Iguassú.

O recurso foi interposto pelo promotor publico, que allegou não ter o juiz do 4º vara criminal classificado devidamente o delicto, capitulando-o como ferimentos leves, pois a victima, tendo sobrevivido á aggressão por muitos dias, veiu, entretanto, a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Realiza-se hoje o festival annunciado, avisa-se que existem ingressos na thesouraria para os collegas que desejarem tomar parte nesse festival.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES DE TRAPICHE E CAFE' — Esta sociedade reune-se hoje em assembléa geral extraordinaria para preenchimento de vagas na nova directoria e afim de tratar de interesses da classe.

Pede-se o comparecimento de todos os socios quites.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — Reune-se hoje, a directoria, ás 7 1/2 horas da noite, em 3ª convocação, afim de resolver diversos assumptos de grande importancia para a classe.

Pede-se a presença de todos os directores.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — Convidam-se os companheiros a se reunirem hoje ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumpto de interesse para a classe.

Dia social

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Arthur F. Azambuja Neves, chefe de secção do Archivo Publico Nacional.

O distincto anniversariante, que conta um grande numero de amizades, terá hoje occasião de ver quanto são apreciados os seus dotes.

——Com satisfação, registramos hoje o anniversario natalicio do distincto coronel Celestino Alves Bastos, commandante da fortaleza de Santa Cruz e irmão do sr. Leopoldino Alves Bastos, director da Fazenda Municipal.

O estimado official, cuja fé de officio é ponteada dos mais assignalados serviços, ha muito vem se recommendando pela sua educação militar e cultura.

Hoje, receberá o coronel Celestino de seus camaradas e amigos as mais captivantes provas de apreço e estima.

——Passa hoje o anniversario da interessante Gabléa, filhinha do capitão José Franco da Fonseca.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Amelia Rufina de Carvalho Gomes.

——Passa hoje o anniversario natalicio da galante menina Maria da Gloria Alves, filha do dr. Alves Junior.

——Faz annos hoje a graciosa senhorita Donatila Pereira da Silva.

——Completa hoje mais um anno de edade a linda creança Odette, graciosa filhinha do sr. Alfredo Lecques, despachante geral da Alfandega do Rio de Janeiro.

——Faz annos hoje o academico Armando Ferreira Leite.

——Faz annos hoje a exma. sra. d. Izoleta Alves dos Santos, esposa do sr. José Miguel Rosas, praça do Corpo de Bombeiros.

——Completa hoje mais um anniversario o 1º tenente do Exercito Julião Caetano de Azevedo.

——Adhemar de Lima Silva, filho do nosso bom companheiro Alfredo Silva, faz annos hoje. A intelligente creança receberá, por tão festiva data, milhares de abraços dos seus innumeros amiguinhos.

——Faz annos hoje o sr. Edgard Corrêa de Sá e Benevides, escripturario da guarda-civil.

——O dia de hontem foi de alegria para o lar do capitão Bento de Macedo Guimarães, estimado escrivão da 2ª delegacia auxiliar. Fez annos sua filhinha, a galante senhorita Catharina Macedo Guimarães, que, por isso, recebeu innumeros cumprimentos.

——Foi hontem dia de festa para a illustre professora municipal, d. Maria Albertina Pinto de Mello.

Completando annos, por tão faustoso motivo, recebeu em festa intima as melhores provas de amizade, não só de grande numero de collegas, como de seus delicados educandos.

—— Fez annos hontem a distincta senhora Maria Rachel Vasconcellos Leite, que, por isso, passou um dia encantador, cercada da prole, — um filho, o nosso companheiro Carlos Leite, e mais uma filha, e já alguns netos.

—— Faz annos hoje a ex. sra. d. Joaquina de Castro Reis, esposa do sr. Brigido de Oliveira Reis.

—— A graciosa senhorita Arminda, filha do sr. Antonio de Freitas Dantas, chefe da casa Freitas Dantas & Comp., festeja hoje seu natalicio.

* * *

CASAMENTOS

Com a gentil senhorita Izabel Pereira do Amarante, filha do sr. José Adolpho Pereira do Amarante, fazendeiro em Barra Mansa, e irmã do escripturario do Thesouro Federal, sr. José Adolpho Pereira do Amarante Junior, casa-se hoje o 2º tenente da Armada Ernesto Brito Chaves.

O acto civil terá logar ao meio-dia, em casa do pae do noivo, á rua Santos Rodrigues. Serão padrinhos, por parte da noiva, os srs. José Adolpho Pereira do Amarante Junior e José Octavio Corrêa Lima e mlle. Antonia Pereira do Amarante, e, por parte do noivo, o pae do mesmo, sr. João Ribeiro de Carvalho Chaves e coronel Theodulo Pupo de Moraes.

Da cerimonia religiosa, que se realizará á 1 hora, na egreja de S. Francisco Xavier, serão testemunhas, por parte da noiva, o sr. Simão Abel de Miranda e sua senhora, d. Maria Miranda, e, por parte do noivo, o sr. Julio Monteiro e d. Bellarmina Chaves de Moraes.

O joven casal partirá, á tarde, para Petropolis.

——Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, o enlace matrimonial do sr. Antonio José da Cunha com a senhorita Domiciana Martins de Carvalho, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. Adolpho José Vieira Pinto e sua senhora, d. Elvira de Lima Braga Pinto, e, por parte do noivo, o sr. José Gonçalves Pereira.

——Realiza-se hoje o casamento do sr. Mario Mangia, dedicado auxiliar da Joalheria Bove, com mlle. Virginia Peixoto Ferreira de Souza.

O acto civil effectuar-se-á na 3ª pretoria, á 1 hora da tarde, e o religioso, em casa dos paes do noivo, ás 6 horas da tarde, sendo celebrado pelo conego dr. Nobre Pelinca.

Serão testemunhas, tanto no civil como no religioso, o sr. Accacio Leite e senhora e o sr. Eugenio de Paiva Rio.

* * *

NASCIMENTOS

O sr. Carlos Pagy e d. Palmyra Pagy, participam-nos o nascimento de sua filhinha Ophelia.

* * *

CLUBS E FESTAS

CLUB THALIA. — Amanhã, realiza-se uma festa intima no salão de honra do glorioso centro recreativo e dramatico do Andarahy Grande, para solennizar a entrega dos premios conferidos pelo *Correio da Manhã* aos amadores Hirondina e Orlinda de Magalhães, Maria Dido Ferreira, Henedina P. Rocha, Yale Bartholomei, Julio Cesar de Magalhães, Oscar Rocha, Antonio Vaz e J. Pizarro Filho.

GALOPINS. — Hoje, realiza-se no salão á travessa do Theatro um feerico e subtilissimo baile organizado pelo "Grupo dos Maciços".

Os denodados rapazes promettem uma mi[-]lhão de surpresas para logo á noite. Vae ser um encanto!

Agradecemos o convite.

CLUB FAMILIAR DA ASSUMPÇÃO — Realiza hoje, 30, esplendido festival, denominado *soirée Magnolia*, e uma attrahente Tombola, este florescente club, cuja séde social á rua da Assumpção n. 143, (Botafogo), foi completamente reformada, muito contribuindo para este melhoramento a directoria, composta dos srs. José Rodrigues da Costa, Antonio Gomes Dias, Victorino José de Souza, José Monteiro, José Lopes dos Santos, Augusto Pereira Mendes, e demais devotados consocios do club.

No proximo mez de agosto, será realizada festiva inauguração do pavilhão social, o qual tem as cores verde, amarella, azul e branca, sendo abrilhantado o acto pelo acreditado "Grupo Musical Santa Cecilia", e o orador official, sr. Luiz Barboza.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Chegou hontem do Ceará d. Francisca Leão Velloso da Rocha, esposa do coronel Guilherme Rocha e irmã do nosso redactor-chefe dr. Leão Velloso.

——Chegando hontem do Ceará, o deputado federal dr. Graccho Cardoso foi alvo de uma manifestação de sympathia e gratidão pelos funccionarios do Telegrapho Nacional, que, constituidos em commissão, foram em lancha especial receber a bordo s. ex., apresentando-lhe as boas vindas e acompanhando-o até á sua residencia.

A commissão compunha-se de representantes da classe telegraphica propriamente dita e de membros da contadoria respectiva. Da primeira podemos nomear os srs. Olegario Ananias e Silva, Carlos Augusto Marques, Santo Elias, C. Goes, A. Soares, Aristides Mendes, Joaquim Brazilino, Olympio Chaves, Achilles Coelho, etc.; da 2ª, os srs. Fontenelle, dr. Couto Fernandes e outros cujos nomes nos escaparam.

—— No Hotel Avenida hospedaram-se, hontem:

Otto Weiszflog, Annibal Pompêo, José Jorge da Silva, A. Clausen, Ricardo Bogili, Pedro Elmen, Ernest Valhy, A. Cantanella, Victorio Ferreira, Bernardino Santos, Hans Lemund, Carl Laech e senhora, José Van Hove, S. H. Jacob, Emilio Widmer, coronel Alfredo Carvalhal França, Diogo de Andrade C. A. Silveira e senhora, Charlotte Hohn e Sunter Richter.

—— No Hotel Familiar Globo, acham-se hospedados os srs.:

Capitão Arthur **Brandão, troupe Almas Vivas**, Manoel Gomes Lima, Bento Martins da Costa, coronel Eugenio Brandão, coronel José Bento Nogueira, Affonso Novelli, dr. Antonio Augusto de Lima Junior, dr. Francisco Rebello Horta, Pedro M. da Costa, coronel Antonio Lamas Rebello, dr. J. E. de Assumpção Filho, d. Januaria e Palmira Carneiro do Prado, Guilherme Rhom, Antonio Moreira da Silva, João de Paula Rett, David Nicie, Manoel Rodrigues, Marques, J. Pinto de Queiroz, dr. Waldemiro Leite, dr. Antonio Pinto Ramos, Nicolau Bastos Filho, Pedro Soares, dr. Antonio Nascimento Moura, Roberto Teixeira, Joaquim Teixeira, Domingos Oliveira e irmão, J. Rocha, Paulo Simoni, Manoel Ignacio Peixoto, Eugenio Xavier, José Augusto Lemos e Querino Lemos, Vicente Izzo e senhora, Francisco da Paula Motta, J. Morena, Cruz Saldanha, Antonio Leitão, Manoel Morgado, Servio Lago, J. Neder, mlle. Emilia Mac Gomes, Antonio Ferreira Pires e familia, Manoel Augusto Vaz, Manoel Monteiro, J. Teixeira Bastos, J. Almeida Castello, Sabino Candido de Lima, Joaquim Francisco, dr. Mario Furquim, Manoel José Vieira, Licou di Castoldi, dr. Odorico Albuquerque, dr. Arthur Bastos, coronel Lago, Francisco A. Lacerda, Antonio Tinquintella, João Roggi Lipi, Francisco Martins, Cicero Rocha, dr. Alvaro Ribeiro de Barros, d. Maria Diamantina Lisboa, Joaquim de Moraes, Orozimbo Ribeiro, Onorio Ribeiro, dr. José Fernando Monte Raso, e dr. Francisco de Barros Senna Monte Raso.

* * *

CONFERENCIAS

O dr. E. T. Colton, que ora o nosso paiz hospeda, fará, sob os auspicios do Centro de Academicos, uma conferencia sobre — *A lei primordial do academico*.

A conferencia realizar-se-á na proxima quinta-feira, ás 3 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, presidindo-a o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça.

* * *

RELIGIOSAS

MATRIZ DE SANT'ANNA. — Amanhã, 31, celebrar-se-á co[m] inteira pompa a festa de Sant'Anna, com missa solemne, ás 11 1/2 da manhã, sermão ao Evangelho, pelo padre Rezende, vigario do Engenho Novo, e á noite, *Te-Deum*, pregando o revm. conego Vimeney, vigario do Sacramento. A Schola Cantorum que tem dado grande brilho ás novenas, com uma bella orchestra, e numeroso coro de homens e meninos, executará a missa Eucharistica, do maestro Perosi, e *Te-Deum*, de Bottazzo.

Hoje, ás 6 1/2 horas, serão cantadas vesperas solemnes.

* * *

MISSAS

O deputado federal Raymundo de Miranda mandará rezar, hoje, ás 9 1/2, na matriz da Gloria, missas solemnes em suffragio da alma de seu pae, o dr. Joaquim Pontes de Miranda, ex-deputado ao Congresso Constituinte.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Alice Figueiredo n. 49 e foi sepultado hontem o sr. José Pio Machado, viuvo, de 40 annos de edade.

A inhumação realizou-se em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem d. Luiza Nazareth de Castro Vianna, viuva, de 49 annos de edade.

O feretro saiu da rua S. Clemente n. 98.

—— Da rua Thomaz Coelho n. 14 saiu hontem o enterro do sr. Narciso de Paula Ferreira, casado, de 25 annos de edade, tendo sido sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o professor publico Francisco de Paula da Costa Thibau, solteiro, de 47 annos de edade, cujo ataude saiu da rua do Lavradio n. 62.

ALEXANDRE DUMAS, PAE (26)

As duas Dianas

XII

CONFERENCIA

— E o héroe turbulento destes quinze dias não tenho sido eu, mas um certo escudeiro do novo capitão de guardas, visconde de Exmès, um tal Martim Guerra.

— E com effeito agora me recordo de que quem substitue Arnauld du Thill, nas participações que tenho de examinar todas as noites, é o Martim Guerra.

— Quem foi, por exemplo, que a noite passada a ronda encontrou bebedo como uma cabra? perguntou Arnauld.

— Martim Guerra.

— Quem foi que deu uma cutilada no melhor homem de armas de França, por causa de uns dados que ao jogo se reconheceu serem falsificados?

— Tambem foi Martim Guerra.

— Quem é que foi apanhado nas disposições de raptar a mulher do mestre Gorju, serralheiro?

— Tambem foi Martim Guerra, disse o condestavel. E' um desavergonhado de lote. E seu amo, o visconde de Exmès, que eu te encarreguei de vigiar, não ha de ser melhor do que elle, porque o sustenta, e o defende, dizendo que o seu escudeiro é o melhor e o mais pacato homem do mundo.

— E' pouco mais ou menos, o que por vezes o general teve de dizer de mim. Martim Guerra crê-se possesso do demonio. E o demonio sou eu.

— Que? Que dizes, homem? bradou todo assustado o condestavel, ignorante e supersticioso como um frade.

Mestre Arnauld respondeu com uma gargalhada diabolica, e, quando viu o Montmorency muito aterrado, disse:

— Eh! não, eu não sou o diabo, meu rico senhor. Para lh'o provar e o socegar, previno-o de que me são necessarias cincoenta pistolas. Ora se eu fosse o diabo, para que queria o dinheiro!

— Tens razão, disse o condestavel, aqui estão as cincoenta pistolas.

— Que foram muito bem ganhas, conciliando a confiança do visconde de Exmès; porque se não sou o diabo, sou alguma coisa feiticeiro, e só tenho a pagar certo corpete cinzento, e certos calções amarellos, para que o visconde de Exmès me considere como um antigo criado, e um confidente zeloso.

— Hum!... tudo isso tem que se lhe diga, acudiu o condestavel.

— Mestre Nostradamus, vendo-me passar pela rua, prophetisou, pela minha physionomia, que eu morreria entre a terra e o céo. Resigno-me á minha sorte, e dedico-me aos interesses do general. Ter por si a villa de um enforcado, é inapreciavel. Um individuo que tem a certeza de acabar na força, não tem medo nem da mesma força. Para começar fiz-me outro escudeiro do visconde de Exmès. Bem lhe dizia eu que faria milagres! ora, sabe, senhor, o que é o dito visconde?

— Se sei! é um partidista exaltado dos Guises.

— Mais do que isso ainda. E' o amante preferido da senhora de Castro.

— Que dizes? é possivel? como o soubestes?

— Se eu sou o confidente do visconde, não o hei de saber! Sou eu quem leva as cartas á sua bella, e quem lhe trás a resposta. Estou na melhor intelligencia com a criada da dama, e o caso é que a tal criada se admira muito de ter um admirador tão exquisito, que umas vezes é atrevido como um pagem, e outras tão timido como um noviço. O visconde e a senhora de Castro fallam-se tres vezes na semana, nos aposentos da rainha, e escrevem-se todos os dias. Comtudo, ou me acredite, ou não, o seu amor é puro. Palavra de honra, que se me não interessasse por mim, havia de tomar muito interesse por elles. Amam-se como cherubins, e desde a infancia, segundo me parece. Eu ás vezes abro-lhes as cartinhas, que me sensibilisam, quasi. Lá a senhora de Castro, essa tem ciumes, aposta que não adivinha de quem? pois é da rainha. E o mais é que ella tem razão, a pobresinha. Póde muito bem ser que a rainha não desgoste do visconde de Exmès...

— Arnauld interrompeu o condestavel, és um calumniador!

— E o seu sorriso, esse o que será? replicou Arnauld. Eu dizia que a rainha podia muito bem não desgostar do visconde, mas este, com certeza, não pensa na rainha. São uns amores, os seus, arcadicos e irreprehensiveis, que me enternecem como um doce romance pastoril ou cavalheiresco; comtudo, Deus me perdoe! nem por isso deixo de atraiçoar por cincoenta pistolas os pobres namorados... Mas confesse-me: foram, ou não bem ganhas as cincoenta pistolas?

— Sim, foram, respondeu o condestavel, mas explica-me o motivo porque estás tão bem informado?

— Ah! perdôe-me, ahi é que está o busilis. E' um segredo que póde adivinhar, se quizer, mas que não convem revelar por ora. Demais, pouco lhe importam os meios, de que sou o unico responsavel, com tanto que alcance os fins a que se propõe. Ora os seus fins são, ser informado de todas as acções e projectos que possam prejudical-o: parece-me que o desempenho da minha commissão hoje não deixa de ser grave e de utilidade para os seus interesses.

— Lá isso é verdade: mas não me deixes de vigiar o tal visconde.

(Continúa)

BEBEU LYSOL

A meretriz Maria Luiza, parda, de 18 annos e residente á rua de S. Jorge n. 18, brigou com o amante e por isso tentou suicidar-se hontem, ingerindo quantidade regular de lysol.

Chamada a Assistencia, esta soccorreu-a e poz-a fóra de perigo.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

A POLICIA

Foram assignados hontem os seguintes actos:

Removendo do 1º districto para o 10º o escrivão João Carlos Costa; promovendo e transferindo do 14º districto para o 1º o escrivão dr. Anor Margarido; nomeando escrivão para o 22º districto o escrevente do 12º, Carlos Martinho Reis, e promovendo e transferindo do 22º districto para o 14º o escrivão Joaquim de Paula Ribeiro.

—— Foram transferidos os delegados dr. Francisco Ferreira de Almeida, do 14º districto para o 13º, e deste para aquelle, Atahiba Corrêa Dutra, e os escrivães Odin Fabregas de Góes, do 12º para o 20º, e deste para aquelle Gastão do Pilar Alves de Souza; do 26º para o 22º, Bento Torres, e nomeado para aquelle o escrevente Henrique Martinho dos Reis, sendo para a vaga deste, que tinha exercicio no 12º districto, nomeado o cidadão Elmano Gomes Cardim.

Entre arabes

Duas facadas — Morte no Hospital

Na 12ª enfermaria do Hospital da Misericordia falleceu hontem, pela manhã, o subdito arabe Salid Tahan, que, como noticiámos, foi na noite de 24 do corrente aggredido pelo seu compatricio Kalil Barbuda, recebendo duas facadas na região epigastrica.

Deste facto que se desenrolou no interior do botequim da rua da Conceição n. [illegible] teve conhecimento a policia do 4º districto, que, sabedora da morte do infeliz mascate, procede na fórma da lei, contra o aggressor.

Este já se acha recolhido á Casa de Detenção.

Hontem mesmo, os medicos legistas da policia procederam ao exame cadaverico da victima, que em seguida foi sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

SOLDADOS DESORDEIROS

Hontem, pela madrugada, o soldado n. 15, do 2º esquadrão do 1º regimento de cavallaria do exercito, João Francisco Alves em companhia de 2 outros, todos completamente embriagados, provocaram grave conflicto na travessa das Barreiras.

A policia foi, por elles recebida a tiros e a muito custo conseguiu prender Alves, que na delegacia do 4º districto procedeu de maneira inconveniente.

A muito custo elle se conteve, sendo depois mandado apresentar ao commandante da 9ª região.

Vida Academica

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer na secretaria desta Escola, das 3 ás [illegible] horas da tarde, os seguintes alumnos: Pedro Bandeira de Carvalho Filho, José das Chagas Vargas e Dorgiano Barbosa Souto.

DIVERSAS

Subscripção popular para a compra das joias [illegible] do ministro em homenagem á memoria do academico José de Araujo Guimarães e [illegible] sendo o [illegible] da Caixa de Credito Civil.

Assignaram hontem no Centro de Academicos as seguintes: [illegible]

[illegible]

Tiro casual

Cerca de 2 horas da manhã de hontem, na casa n. 135 da rua dos Ourives, ouviu-se um tiro de revólver. Ao mesmo tempo gritos de soccorro e pouco depois, compareceu a policia. Soube-se que João Pereira Teixeira, deixara cair um revólver, e que este disparara, indo o projectil ferir sua tia, d. Maria Amalia, no pollegar da mão direita.

O facto deu-se quando elle, ella e uma prima, voltavam de um baile.

Escorregou e caiu

José Ferreira, [illegible] homem.

Residindo á rua Visconde de Itauna n. 227, Ferreira dirigiu-se para o bairro da Saude.

Quando transitava pela rua desse nome, escorregando, Ferreira caiu, fracturando o [illegible].

Soccorrido pela Assistencia Municipal, e recolhendo hontem recolheu-se á sua residencia.

Teve sciencia do occorrido, a policia do 13º districto.

COMMERCIO

Rio, 30 de julho de 1910.

CAMBIO

Os bancos, hontem, não alteraram as taxas officiaes de 16 5|8 e 16 23|32 d., sobre Londres.

Hontem, o mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 16 23|32 d., nas condições anteriores e os bancos estrangeiros a 16 11|16 d., sem restricções; sendo cotado o papel particular a 16 3|4 e 16 25|32 d.

O mercado fechou estavel e o movimento foi pequeno.

O valor official da libra esterlina foi de 14$336 e 14$437.

Praças:	A 90 d/v		
Londres	16 5/8	a	16 23/32 d.
Paris	571	a	574
Hamburgo	701	a	709
	D/V		
Italia	575	a	589
Nova-York	3$095	a	3$208
Lisboa e Porto	301	a	310
Cidades de Portugal	301	a	313
Madrid	541	a	558
Turquia	16 12/32	a	16 7/16
Buenos Aires	2$229	a	2$293
Montevidéo	3$130	a	3$132

Sobre-taxas de café: por franco —$573 a $579 á vista.

Vales de ouro: 1$637 á vista.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 29	4:519$578
De 1 a 29	247:759$830
Em egual periodo do anno passado	233:923$632

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 7.000 saccas.

O mercado, hontem continuou muito firme e os preços foram elevados; entretanto, a quantidade de café apresentada á venda foi pequena, tendo os vendedores collocado na base de 7$200, por arroba, pelo typo 7.

Não obstante as noticias terem sido favraveis, os exportadores continuaram retraidos, porém, os vendedores conservaram-se firmes; em razão disto, nos pequenos negocios effectuados, vigorou o preço de 7$200, por arroba, pelo typo 7, e, quando fechamos esta noticia, os vendedores pediam 7$300.

Entraram 3.022 saccas por barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 38.000 saccas para Santos.

Hontem o mercado de Nova York fechou com alta de 3 a 9 pontos nas opções e o disponivel inalterado; os do Havre e Hamburgo, com alta de 1|4, e o de Londres, com alta de 3 a 6 pontos.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 1 a 5 pontos; as do Havre e Hamburgo, com alta de 1|4, e a de Londres, com alta de 1 1|2 d.

COTAÇÕES

Typo 6	7$400	a	7$500
» 7	7$200	a	7$300
» 8	7$000	a	7$100
» 9	6$800	a	6.900

PAUTA $480

Entradas no dia 28:	
E. de F. Central	126.991
Cabotagem	—
Barra dentro	213.135
Total: kilogrs	340.126
» saccas	5.671
Desde o dia 1:	
E. de F. Central	4.369.265
Cabotagem	171.860
Barra dentro	5.690.790
Total: kilogrs	10.671.916
» saccas	177.915
Média diaria, saccas	6.351
Em egual periodo de 1909:	
Estrada de Ferro	5.086.492
Cabotagem	1.237.322
Barra dentro	9.244.047
Total: kilogrs	15.567.861
» saccas	259.461
Média diaria, saccas	9.266
Embarques no dia 28:	
Destinos:	
Estados Unidos	495
Europa	5.263
Cabotagem	100
Rio da Prata	150
Total	5.918
Desde 1 do mez	139.559
Em egual periodo de 1909	2[illegible]
MOVIMENTO	
Existencia no dia 27	101.606
Embarques no dia 28	5.918
	197.088
Entradas no dia 28	5.671
Existencia no dia 28	202.762

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

EXTRADAS POR CABOTAGEM

EM 29

Armarinho 9 caixas, aniagem 315 fardos, aguardente 5|5 de barril, 2 garrafões e 50 pipas, alcool 1 tonel, aves: 1 capoeira, algodão 730 saccos.

Bananas 20 cachos.

Carne salgada 10 barricas, cerveja 400 caixas, couros 660 saccos.

Doces 162 caixas.

Espingardas 1 caixa.

Farinha de mandioca 2.773 saccos, feijão 1.320 saccos, fumo 500 fardos, fructas 1 caixa, fazendas 10 fardos.

Garrafas vazias 203 caixas.

Meias de algodão 3 caixas.

Ovos 5 1|2 caixas.

Raspas de couro 1 caixa e 1 fardo.

Sola 1 fardo.

Tremoços 14 saccos, tecidos 35 caixas e 155 fardos.

Vaquetas 4 caixas.

Xarque 40 caixas.

Assucar ... Saccos

Pernambuco ... 750

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 28

Pensacola — Barca norueg. "Mistoria", consignatarios Domingos Joaquim Silva & C., lastro.

Santos — Paq. all. "Asuncion", consignatarios Theodor Wille & C., lastro.

Buenos Aires — Paq. all. "Cap Verde", consignatarios Theodor Wille & C., varios generos.

Buenos Aires — Paq. nac. "Orion", consignatario Lloyd Brasileiro, c. varios generos.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 29.

O paquete allemão "Wuerzburg" do Norddeutscher Lloyd, Bremen, seguiu, em 28 do corrente, para os portos do Brasil.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

30 Rio da Prata, *Cambodge*.
30 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
31 Rio da Prata, *Provence*.
31 Nova York e escs., *George Pyman*.
31 Portos do norte, *Brazil*.
31 Bordéos e escs., *Amazône*.
Agosto:
1 Trieste e escs., *Szell Kalman*.
1 Bremen e escs., *Halle*.
1 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
1 Portos do sul, *Itapacy*.
1 Rio da Prata, *Regina Elena*.
2 Portos do sul, *Itapema*.
2 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
2 Rio da Prata, *Antisana*.
2 Santos, *São Nicolau*.
3 Santos, *Byron*.
3 Rio da Prata, *Cordillère*.
3 Liverpool e escs., *Ortega*.
3 Rio da Prata, *Provence*.
3 Portos do sul, *Itapuca*.
[illegible]
4 Santos, *Asuncion*.
4 Genova e escs., *Argentina*.
4 Callao e escs., *Oronsa*.
5 Portos do norte, *Olinda*.
[illegible]
5 Portos do norte, *Ira*.
5 Antuerpia e escs., *Cervantes*.
[illegible]
6 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
6 Rio da Prata, *Zealandia*.
6 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]

3 Bordéos e escs., *Cordillère*.
4 Rio da Prata, *Argentina*.
4 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
4 Liverpool e escs., *Oronsa*.
4 Portos do norte, *Bahia*.
4 Santos, *Szell Kalman*.
5 Laguna e escs., *Mayrink*.
5 Hamburgo e escs., *Assumcion*.
7 Trieste e escs., *Gerty*.
7 Rio da Prata, *Zealandia*.
8 Nova York, *S. Paulo*.
8 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
8 Rio da Prata por Santos, *Araguaya*.
8 Gibraltar e Genova, *Rio Amazonas*.
8 Nova York pela Bahia, *Scottish Print*.

AVISOS

Dr. D[illegible]—Consultorio: rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Farani n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Quereis gozar boa saude?—Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana fóra da barra, desde o Leme até Ipanema verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bondes electricos até alta noite.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Goyaz para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas par o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Antisana, para Liverpool, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cambodge, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Viçosa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Victoria, para Angra dos Reis, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Orion, para Santos e mais prtos do sul, Rio da Prata Matto Grosso e Paraguaya, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Norman Prince, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Teixeirinha, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Hartside, para Montreal (Canadá), recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Araguary, para Mossoró e Macáo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Mitzeikee, para Bombay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Báró Fejervary, para Oran, Alger, Fiume e Trieste, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 e objectos para registarr até ás 11 da manhã.

Castillian Prince, para Santos e Rio Grande, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Walmata, para Teneriffe, Peymouth e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

Provence, para Bahia e Marselha, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Amanhã:

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressas até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amazône, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 160ª—233ª loteria da Capital Federal, extrahida em 29 de julho de 1910—161ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

26122	20:000$000	9457	200$000
36718	2:000$000	12951	200$000
11180	1:000$000	13075	200$000
[illegible]	500$000	[illegible]	200$000
[illegible]	500$000	[illegible]	200$000
[illegible]	500$000	[illegible]	200$000
[illegible]	200$000	[illegible]	200$000
[illegible]	200$000	[illegible]	200$000

PREMIOS DE 100$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

CENTENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 22 têm 15$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 22.

O fiscal do governo, major *Francisco de* [illegible]

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 91ª extracção da 30ª loteria do plano n.3, realizada em 28 de julho de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

[illegible]

PREMIOS DE 100$000

[illegible]

PREMIOS DE 50$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

CENTENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 51 têm $800.

Todos os numeros terminados em 1 têm [illegible], exceptuados os terminados em 51.

O fiscal do Governo, [illegible]

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

A autoridade policial, *dr. Candido F*[illegible]

BAHIA

LOTERIA PROTECTORA

Lista geral da 1ª parte da 32ª serie do plano X, extrahida em 29 de julho de 1910, ás 2 1|2 horas da tarde segundo telegramma

PREMIOS DE 2:000$ A 100$00

43781	2:000$000
19091	200$000
23616	100$000

PREMIOS DE 40$000

12600 21352 45750

PREMIOS DE 20$000

5018 10461 26183 43435 42781 52347

PREMIOS DE 10$000

140 1477 3530 8216 9742 10725
11005 12911 18850 27387 21490 28327
30732 33055 39493 40829 42886 48754
52044 59381

APPROXIMAÇÕES

43783	e	43785	10$000
19090	e	19092	5$000

DEZENAS

43781	a	43790	2$000
19091	a	19100	1$000

CENTENAS

43701	a	43800	$400
19001	a	19100	$400

Todos os numeros terminados em 81 têm $200.

Todos os numeros terminados em 4 e 1 têm $200.

Attenção.—Em 29 de julho 2:000$000 por 160. Em 29 de julho 2:000$000 por 160. Em 29 de julho 2:000$000 por 160.

O fiscal do governo, Dr. *Francisco de Aguiar Liberato de Mattos*.

O encarregado, *João Vieira dos Santos Braga*

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo dos premios da 216 loteria do do plano FF, extrahida em 28 de julho de 1910.

PREMIOS DE 20:000$000 A 500$000

11136	20:000$000	3038	500$000
5995	2:000$000	11679	500$000
12280	1:000$000	11939	500$000
1888	500$000	14183	500$000

PREMIOS DE 200$000

1339 2216 4766 5409 5571 5724
6772 6976 7305 7698 8136 10597
11707 12732 15360

PREMIOS DE 100$000

1026 1103 1551 1762 2512 2818
2955 3373 4103 5029 6075 6613
7293 7438 7741 7921 9023 9405
9462 9860 10649 12213 12335 12468
13117 13587 14293 14604 15302 15400

PREMIOS DE 50$000

1242 1950 2820 3148 4337 4428
4730 4876 4971 5890 6389 7244
7249 7421 7573 7834 8197 8275
10318 10523 10711 10784 11634 12656
13532 13697 12869 15260 15345 15377

Todos os numeros terminados em 0 têm 5$000.

Tem mais 450 premios de 10$000 que figuram na lista geral.

SECÇÃO LIVRE

A "Força do Destino"

AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Com surpresa, deparamos hoje na secção livre do *Correio da Manhã* um reclame falso sobre a venda do bilhete n. 12.164, premiado com 25:000$ na Loteria Nacional de ante-hontem, 27 do corrente.

Dizemos reclame falso porque o bilhete em questão foi vendido por esta casa "A FORÇA DO DESTINO", sita á rua da Carioca, como podemos provar.

Estranhamos bastante a diffamação graciosa do "Centro Loterico, tendo em vista que esta casa não procura angariar sympathias com a Companhia de Loterias Nacionaes, fim de obter obsequiosamente os bilhetes premiados, depois de saber-se qual é.

As provas de que o bilhete em questão foi vendido por esta casa podem-se dar a quem entender do negocio, porque o mesmo nos foi entregue pela sub-agencia da rua Gonçalves Dias n. 10, que, como se sabe, recebe dezenas completas e entre estas consta a de ns. 12.161 a 12.170 e entre estes existem alguns em nosso poder, que ainda não foram remettidos á Companhia para pagamento, que ignora o modo de reclames, não será illudido, porque se não entende a fórma porque os bilhetes são distribuidos pela Companhia, terá o bom senso de avaliar onde a sua boa fé foi illaqueada.

Não desejando continuar com polemicas, que em nada nos adeantam, porque o credito de nossa casa está feito, pomos ponto final nesta contestação, deixando que os precisados de reclame continuem a sua obra de falsidade.

IMPOTENCIA!

Cura-se radicalmente com as **Gottas de Juniperus Paulistanus**, não são irritantes e o seu effeito é immediato como tonico da innervação do apparelho genesico. Caixa, pelo Correio custa 6$000. Deposito em S. Paulo na **Pharmacia Aurora**, rua Aurora 57.

Attesto que tenho empregado, e sempre com bom resultado, o preparado dos srs. Scott & Bowne, denominado Emulsão Scott.—Rio de Janeiro.

DR. COSTA BRANCANTE.

Deposito — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000 em 6 de agosto.

200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

DECLARAÇÕES

The Leopoldina Railway

AVISO AO PUBLICO

Tendo a Companhia de entregar, em consequencia do andamento das Obras do Porto, os seus trapiches, todos os despachos de mercadorias do interior, destinados á Capital Federal, deverão ser effectuados para Praia Formosa, nova estação de cargas situada em frente aos armazens 2 e 3 do Cáes do Porto e a avenida do Mangue, a partir do dia 29 do corrente.

Pelo mesmo motivo a estação de cargas da capital para o despacho de mercadorias para o interior, de primeiro de agosto p. f. em deante será a da Praia Formosa, acima referida.

The Leopoldina Railway Company, Limited

Devendo as estações maritimas desta Companhia ser trancadas pelas obras do porto, communico que, do dia 31 do corrente em deante, todo o serviço de cargas nesta capital passará a ser feito na estação de Praia Formosa.

Os trens de passageiros de e para Petropolis, em substituição aos em correspondencia com a barca que parte ás 4 horas da tarde da Prainha e a que chega ali ás 9,35 da manhã, passarão a circular pela Linha do Norte, partindo de Praia Formosa ás 4,20 da tarde e de Petropolis ás 7,35 da manhã.

As cargas então existentes no Trapiche Reis poderão ser retiradas nos prazos regulamentares.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910 — *M. C. Miller*, superintendente interino.

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

RUA DE S. BENTO N. 10—SOBRADO

O serviço de consultas nos pobres desta Instituição principiará a funccionar no dia 1 de agosto proximo futuro, ás horas do costume, sendo a entrada pela rua D. Geraldo. — Rio, 29 de julho de 1910 — A. DIRECTORIA.

Club 24 de Maio

Sabbado, 30, recita mensal. Ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez. — *J. Lima*, 1º secretario. 3692

Club Progressistas Suburbanos

SEDE—PRAÇA DO E. NOVO N. 26

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites para se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, no dia 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de tratar-se da eleição de cargos vagos e interesses sociaes. — O secretario, *J. Alves da Silva*. 3711

A Associação de Mutualidade Indemnizadora

Communica aos seus associados que já está distribuindo os diplomas, mas como o cobrador não tem acertado com as moradias de alguns socios, pede-se o especial favor de o virem buscar, á avenida Passos n. 90, loja de ourives, a qualquer hora, com — *O thesoureiro*. 3705

Club da Gavea

Recita mensal, hoje. — *G. Macedo*, 1º secretario. 3726

Club de Natação e Regatas

RUA DE SANTA LUZIA, 216

Convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, domingo, 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, para tratar-se do seguinte:

Leitura do parecer da commissão de reforma dos estatutos;

Eleição de um cargo vago; e

Interesses sociaes.

Sendo esta a terceira convocação, effectuar-se-á a assembléa com qualquer numero de socios.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1910 — *Octavio Ferreira Natal*, secretario. 3727

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A administração desta irmandade faz celebrar, em sua egreja, domingo, 31 do corrente, ás 9 horas, a missa em acção de graças, pelo feliz regresso a esta capital, do illustre dr. Ernesto Garcez Caldas Barreto, muito digno intendente municipal. De ordem do carissimo irmão provedor, convido os officiaes de mesa e demais irmãos a assistirem a esse acto religioso, para maior brilhantismo.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1910. — O secretario, *Antonio Mendes Pereira Machado*.

B. D. B.

Bloco Democrata de Botafogo

Colhendo hoje no jardim de sua preciosa existencia mais um girasol o incansavel 1º secretario deste club, Julio Luiz Pinto, cumprimentam-n'o

Os Bloquistas.

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA EM MUTUALIDADE

(*Fundada em 1881*)

AVENIDA CENTRAL N. 87

Sinistros pagos: rs. 2.200:000$000—*Pagamento de rs.* 5:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis, valor da apolice n. 1.636, instituida por meu finado marido, commendador Julio Cesar de Oliveira, em meu beneficio, pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910. — *Francisca Paula da Silva Oliveira*.

Como testemunhas: Antonio Felisberto de Oliveira e Claudiano Valle de Oliveira.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

20:000$000

Por 2$000

Quinta-feira, 4 de agosto

Grande e extraordinaria loteria

PREMIO MAIOR INTEGRAL

80:000$000

Por 4$000

SEGUNDA-FEIRA 8 DE AGOSTO

20:000$000

POR 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

AVISOS MARITIMOS

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

REGINA ELENA	1 de	agosto
PRINCIPESSA MAFALDA	16 de	»
ARGENTINA	21 de	»
PRINCIPE UMBERTO	21 de	»

Sahidas para o Rio da Prata

ARGENTINA	4 de	agosto
PRINCIPE UMBERTO	10 de	»
INDIANA	22 de	»
RE VITTORIO	24 de	»
SAVOIA	16 de	setemb.
UMBRIA	17 de	»
FLORIDA	10 de	outubro
RE VITTORIO	12 de	»

O RAPIDISSIMO PAQUETE

REGINA ELENA

sahirá no dia 1 de Agosto, para

Barcelona e Genova

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

Principessa Mafalda

sairá no dia 16 de agosto, para

Barcelona e Genova

(VIAGEM EM 12 DIAS)

N. B. — Previne-se nos srs. interessados, ser de toda conveniencia fixarem quanto antes os respectivos logares

O MAGNIFICO PAQUETE

ARGENTINA

esperado de Genova e escalas no dia 4 de Agosto proximo, sahirá depois de indispensavel demora, para

Santos e

Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes, magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

GOYAZ Linha regular do Norte, sae hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

BAHIA Linha rapida do Norte, sairá no dia 4 de agosto, ás 4 horas da tarde, para os portos do Norte até Manáos.

ORION Sae hoje sabbado, 30 do corrente, á 1 hora, da tarde, para portos do Sul, até Buenos-Aires.

SÃO PAULO Linha Americana. Sairá no dia 8 de agosto, para Nova York, tocando nos portos do Norte

Passagens, cargas, encommendas, á Avenida Central 2, 4 e 6

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	18 de agosto	(directo)
ORIANA	31 de agosto	(escalas)
ORISSA	15 de setem.	(directo)
ORTEGA	28 de »	(escalas)
OROPESA	13 de outub.	(directo)
ORITA	26 do »	(escalas)
ORAVIA	10 de novemb.	directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado de Callão e escalas, no dia 1 de agosto, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo, Corunha, Lapalisse e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do Governo, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co, emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em Lapalisse e Liverpool.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, á rua S. Pedro n. 51, 1 andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua de S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos,
Paranaguá
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Hoje, 30 do corrente, **ao meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 30, até as 10 horas da manhã.

N. B.—Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	122	Cabra
Moderno	607	Aguia
Rio	886	Tigre
Salteado		Tigre

PROSPERIDADE

868

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 445

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o ns

Appr. 848	25$000
N. 849	600$000
Appr. 850	25$000

GARANTIA

502

A CARIOCA

MODERNA

N. 733

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 697

Construcções e reconstrucções de predios

Fabrica de marmores artificiaes, premiada na Exposição Nacional de 1908. Pavimentações, venezianas, mosaicos, terraços, ornamentações externas e internas. Levantam-se projectos e orçamentos.

Reconstrucções de predios pagos em prestações ou alugueis.

Serviços por empreitada ou administração

A. MORAES

Escriptorio e officinas

285, Rua General Camara, 285

TELEPHONE 3450

ALUGA-SE uma casinha para familia e quartos para moços solteiros, na rua Silva Manoel n. 174. 3661

ALUGA-SE uma sala de frente com alcova, para escriptorio, na rua da Constituição n. 13, 1º andar. 3661

ALUGA-SE, por 60$ mensaes, com fiador idoneo, só a duas ou tres pessoas, uma boa casinha na avenida da rua Senador Eusebio numero 184; informa-se na casa da frente da mesma, e trata-se na rua D. Feliciana n. 77, em frente ao portão da Fabrica do Gaz. 3656

ALUGA-SE um bom quarto com janellas, a moços solteiros, em casa de familia, na avenida Passos n. 37, 2º andar. 3654

ALUGA-SE um commodo com pensão, a dois rapazes, em casa de familia, com pensão, preço 80$ cada um, na rua da Alfandega n. 56, perto da avenida. 3643

ALUGA-SE uma grande casa em frente aos banhos de mar, a moços respeitaveis; na rua de Santa Luzia n. 196. 3647

ALUGA-SE uma grande sala, em casa de familia, serve para tres ou quatro moços respeitaveis, todo o conforto, na rua do Lavradio n. 187, com d. Maria. 3648

ALUGAM-SE tres portas para pequeno negocio, na rua dos Ourives n. 72, moderno, trata-se na mesma, pelo aluguel de 100$ mensaes.

MODISTA—Chapéos, vestidos e colletes sob medida, preços modicos. **Largo da Carioca n. 10, 1 andar.**

ALUGA-SE um commodo, na praia do Flamengo n. 12. 3774

ALUGAM-SE as casas de [illegible] da rua [illegible] de Souza Aguiar, [illegible] construidas [illegible] para pequena familia. Podem ser vistas diariamente, das 11 da manhã ás 4 da tarde. 3614

ALUGA-SE [illegible] da rua Commendador [illegible] Imperio [illegible]

ALUGA-SE um [illegible] commodo em casa de familia, na rua do Lavradio [illegible] 3644

ALUGA-SE uma pequena loja, na rua da Lapa [illegible]

ALUGA-SE uma sala de frente com tres sacadas, entrada independente, a dois moços de tratamento em casa de familia; na rua da Prainha numero 21. 3656

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, na rua Silva Manoel n. [illegible] 3733

ALUGAM-SE uma sala de frente e [illegible] [illegible] na rua Visconde de Itauna n. [illegible] Gaz de Janeiro. 3641

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a moços do commercio, na rua D. Luiza [illegible] 3643

ALUGA-SE um magnifico [illegible] para armazem de commercio, na rua da Constituição n. 30, sobrado. 3614

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para escriptorio, na rua da Constituição n. 30, sobrado. 3634

ALUGA-SE um grande [illegible] com jardim e [illegible] na rua Monte Alegre n. [illegible] rua do Riachuelo. 3632

ALUGA-SE uma casa assobradada [illegible] na travessa da Conceição n. [illegible] na venda da esquina e trata-se na rua Senhor de S. João n. 125, antigo 127, moderno. 3615

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, na rua D. Anna Nery n. 291, trata-se na n. 338 S. F. Xavier. 3617

ALUGA-SE um commodo, por 25$000 na rua do Riachuelo n. 183. 3618

ALUGA-SE, por 120$, a casa da rua Conselheiro Zacharias n. 33, moderna, com duas salas, dois grandes quartos, banheira, quintal, etc.

ALUGAM-SE bons commodos, a rapazes, na rua do Riachuelo n. 158. 3615

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO

DA ADMINISTRAÇÃO

(*Automovel caminhão*)

Tendo sido rescindido o contrato de Carlos Augusto de Miranda Jordão, faço publico, de ordem do sr. coronel chefe do departamento, que a commissão de compras recebe propostas no dia 22 de agosto proximo futuro para a compra do artigo abaixo especificado:

Um automovel caminhão, quatro cylindros, até 40 HP., para 4.000 a 5.000 kilos de carga, de qualquer fabricante, rodas de borracha massiça de grande resistencia, sendo as trazeiras duplas, completo, com accessorios e ferramentas, prompto a funccionar.

Esse material será garantido por seis mezes.

A concorrencia versará apenas sobre o preço.

A entrega será feita neste departamento, correndo todas as despesas, inclusive direitos aduaneiros, por conta do contratante.

As propostas são em duas vias, sellada a primeira, escriptas em vernaculo e devem conter o prazo da entrega, preço em moeda nacional e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se previamente neste departamento, até o dia 19 daquelle mez e fazer a caução de 1 %, [illegible] na Directoria da Contabilidade da Guerra.

Além dos documentos exigidos para sua habilitação, como negociante, deverão os proponentes provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto neste edital.

4ª Divisão, 21 de julho de 1910 — *A. E. Jacques Ourique*, coronel chefe.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 391

com essa maldita sucia. Devia ter-te mandado a Paris, meu caro Fanfan, em logar de confiar a minha carta áquelle judeu!...

— Talvez fizesse bem, retorquiu o barão de Palaiseau, em mandar noticias, por muito tristes que sejam, á sua augusta mãe e á sua noiva, a menina de San-Remo. Eu não me atrevi a escrever a Magdalena, que está ao pé delles, porque o principe não escrevia para Florença.

— Tornas a abrir a ferida que verte sangue no meu coração até que me mate!... Tornar a ver Maria, ou escrever-lhe, emquanto não cumprir o juramento que lhe fiz... não!...

"Mas ha no mundo um homem, ou melhor dizendo um demonio de rosto humano, que é o causador, desde os dias distantes da minha infancia, de todas as desgraças innumeraveis que têm acommettido a familia de San Remo... e a Toscana, minha patria!

"Esse homem é o renegado Cesar Gyrès. Si a carta que escrevi ao rei de França lhe chegou ás mãos, aquelle monarcha, sabendo que está perdida toda a esperança de encontrar a condessa Myriem, ha de ter condemnado o culpado a um captiveiro mais duro e mais severo.

"A justiça vingadora não se póde contentar com uma pena tão infima. Os crimes daquelle homem, de que trago a prova escripta e assignada pelo seu cumplice Christovão Morterol, os seus delictos, as suas traições, reclamam o castigo supremo.

"Mas Cesar Gyrès não deve morrer senão ás minhas mãos. Hei de dizer ao rei: "*Sire* entregue-me o traidor infame; confiem uma espada, mais para do que a alma do renegado lombardo, a essa mão que tão bem sabe contar os dinheiros de Judas!... Deante da sua côrte reunida, deixe o financeiro da Toscana e o principe Fortunio liquidarem a sua antiga pendencia de familia!..."

LIII

A CIDADE SEPULTADA

Alguns dias depois, Fortunio despedia-se do emir de Ghadamès, que ia para Meca á testa de uma caravana.

Tendo recompensado largamente todos os que o tinham acompanhado na sua expedição africana, o principe embarcou em Tripoli, com Fanfan e o seu inseparavel Tintim.

Ia a Paris para castigar o autor de tantos males, Cesar Gyrès, que elle julgava que ainda estava preso na Bastilha.

Mais tarde, quando estivesse realizada a obra da justiça, voltaria... talvez... para a sua patria... para o pé de sua mãe. Talvez se atrevesse a affrontar o olhar doloroso de Maria de San-Remo.

A não ser que no seu duello, verdadeiro "juizo de Deus" como se lhe chamava na edade-média, lhe acontecesse ficar vencido e receber a morte das mãos do diabolico financeiro.

Diz-se que esta gente, apezar de estar pouco costumada a manejar as armas, tem ás vezes, nos combates singulares, uma sorte extraordinaria e que passa por sobrenatural.

— A' mercê de Deus e aconteça o que acontecer! Ao menos terei cumprido o meu dever! exclamou Fortunio, mal que desembarcou, correndo a toda a brida pela estrada de Paris.

....

Voltemos, por alguns instantes ainda, ao centro daquella Africa mortifera de onde Fortunio acabava de sair para sempre.

O Sahara estendia ao longe o pavoroso horror da sua sombria solidão.

Estafadas de fadigas e opprimidas pelo sol ardente, umas creaturas humanas arrastavam-se a custo sobre a areia que queimava.

Naquelle grupo estava uma mulher que se encostava ao braço robusto de um homem. Acompanhava-os um gigante louro e um anão disforme.

A' frente delles, que eram brancos, ia uma especie de colosso negro.

Era Khalil, que guiava os seus companheiros de afflicção... Jacques e Myriem, Colibri e Patrick.

Havia pouco o hercules negro tinha visto ao fim do horizonte um ponto escuro que vinha do norte e engrossava cada vez mais.

O filho do deserto conheceu logo que era o simoun.

Si os pobres viajantes não encontrassem um abrigo contra a tromba de areia, estavam irremediavelmente perdidos. O furacão ter-

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra por processos seguros e sem dôr alguma. Tratamento especial da blenorrhagia, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

MME. Carlota Guimarães — Trata de massagens, tira os signaes de cariola, pannos, cravos e sardas, pinta os cabellos, todo o louro e castanho; vende os preparados para o embellezamento do rosto e cabellos, á rua da Misericordia n. 6, esquina da rua da Assembléa, em frente á Camara dos Deputados. 2034

Ganhar dinheiro facilmente — Para obter boa sorte ou tudo que se deseje pedir *A Fortuna ou Iniciação nos Grandes Mysterios*, enviando 2$500 ao *Instituto Electrico, rua Assembléa n. 45*. Dá-se na mesma occasião o **Accumulador Odico**.

MACHINAS DE COSTURA, linha e retroz de cores, artigos finos de armarinho. R. Uruguayana 58. CASA SILVA.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util nos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vêde a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar — Curso primario, médio e secundario. 1908

LOMBRIGAS — Exterminação completa com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, aceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$000. A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 104; rua dos Andradas 85, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C. no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

CARTOMANTE Sergipe, lê o futuro, trabalho efficaz, consultas das 10 ás 8 da noite; na rua da Alfandega n. 124, proximo da esquina da Uruguayana. 1189

PARASITAS — O anti-parasitario Pizarro cura infallivelmente as parasitas, voltando os cabellos com a sua côr natural, os darthros seccos, humidos ou com eczemas, frieiras, etc. Garante-se sua cura com o uso de um ou dois vidros, preço 3$000. Rua do Hospicio n. 18, Sete de Setembro 81 e Drogaria Granado, Primeiro de Março 14.

MEIAS RENDADAS E LISAS
Variadissimo Sortimento

Em algodão, fio de escossia e seda, desde 2$000 até 15$000
CASA SLOPER
N. 189 — RUA DO OUVIDOR — N. 189

MME. PALMYRA, parteira, possue uma casa aberta para senhoras doentes, que estão a gravidez, assim como tem outros segredos particulares, garante-se ser infallivel; na rua Camerino numero 105. 3202

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

PREÇOS baratissimos — Vendem-se e reformam-se colchões, na grande fabrica casa Vermelha; no largo de S. Domingos. 3402

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo a Cathedral.

Dr. Alvino Aguiar
Tratamento: estomago e affecções broncho-pulmonares.
Consultas, provisoriamente, á rua Rezende 101 (pharmacia); chamadas á travessa Torres, 12 (residencia).

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente do [illegible] ... Rua Uruguayana, 111 ... das 11 ás 4 horas.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e cega [illegible] ...

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos. Systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 8 da noite. Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

IMPOTENCIA — Cura-se com as tintura de [illegible] ... rua do Hospicio n. 18.

GONORRHEAS — Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blennorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. Antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

PEDE em louvor de Sant'Anna — [illegible] ...

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collyrio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$000 o vidro. Unicos depositarios: Mauro & C., rua do Hospicio n. 111.

MANTIMENTOS — (Preços para sortimento: Assucar de 1ª, kilo, $340, para quantidade, $330); de 3ª, $300!!; farinha, litro, $100; feijão preto, $160; de cores, $200, $240; arroz 1ª, $300!!; toucinho, $900; [illegible] ...; cebolas, resta, $100!!; carne, kilo, $760, $800. N. B. — Manda-se a domicilio no perimetro da cidade e até a estação de D. Clara cobra-se por cada 10 kilos de mantimentos $500 e até Santa Cruz, $700; rua Senador Euzebio n. 158 (praça Onze de Junho).

TRASPASSA-SE uma casa de pasto no centro; informa-se com o sr. Veiga, na rua Primeiro de Março n. 145.

Estava cansado

Eu, abaixo-assignado, declaro que soffri horrivelmente de umas feridas numa perna, que cada dia ficavam mais feias e de um mão caracter; cansado, porém de experimentar remedios, estrangeiros e nacionaes, tive a felicidade de encontrar o sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da pharmacia Popular, que aconselhou-me a tomar o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, e, com effeito, fiz uso de algumas garrafas desse preparado, e em pouco tempo fiquei radicalmente curado, e, por ser verdade, passo este attestado.

Pelotas, 2 de fevereiro de 1880. — *Pedro Maroté.*

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ADVOGADO, soltura de presos, cobranças, despejos, penhoras, cartas de naturalização, certidões de edade; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3313

CABELLOS — Renascimento em 3 mezes com uso diario da "Hallerina", innumeros attestados são a prova de sua efficacia; rua Floriano Peixoto n. 136, pharmacia. 2583

Mme. SILVA
OFFICINA DE COSTURA
AVENIDA CENTRAL 7, sobrado

Recentemente chegada da Europa, executa com fino gosto e elegancia no corte vestidos para senhoras e meninas.

Promptidão em luctos e enxovaes de casamento. Manda tomar as encommendas sendo avisada por talhete postal.

Vestidos **Reclame** de bom linho ou artigo de inverno desde **35$000**.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Callou, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preço barato, chamados na relojoaria do Ferraz, que compra joias; no largo da Carioca, em frente ao Kiosque. 3351

O CIRURGIÃO-DENTISTA J. Cavalcante, de volta de sua viagem, communica a seus clientes que pode ser procurado no seu consultorio, em Botafogo, das 10 da manhã, ás 5 da tarde. 3440

PIANOS
Compram-se de bons autores, na casa Freitas; rua Luiz de Vasconcellos n. 7, Engenho Novo.

SOCIO — [illegible] ... rua General Camara n. 151, sobrado, fundos. 3312

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Gerand, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 150
ANTIGO 115
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

CASAMENTOS — Tratamos os papeis, no civil e religioso, sem certidões, por 50$, em 24 horas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

Impotencia, neurasthenia, fraqueza mental e nervosa, curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do dr. Wilman. Vidro, 3$; rua do Hospicio n. 18, e pharmacias e drogarias.

CARTAS de fiança — Dão-se baratas, para casas, firmas garantidas, de bons pagamentos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3312

Neurasthenia
Asthenia
Fraqueza organica
Cura-se com a
KOLA GLYCERO PHOSPHATADA GRANULADA
de GRANADO

PERDEU-SE uma apolice federal, de propriedade de Francisca José Pereira da Silva, de numero [illegible], juros de 5 0/0, valor de 1:000$, do emprestimo de 1895. 1738

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35. 3261

18$000 — Concertos em relogios, garantidos [illegible] ... rua Sete de Setembro n. 31, Pires Passos. 3218

Cofres de Milner
Os mais afamados fabricantes incidiveis, resistindo ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento. Ha sempre grande deposito no armazem de
P. S. Nicolson & C.,
58 Rua Visconde de Inhaúma 58

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um auxilio para sua subsistencia. O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a infeliz Amaura.

Collocação
Homens e senhoras da-se a senhoras, senhoritas e cavalheiros bem relacionados. Tratar no largo da Carioca n. 18, sobrado, das 11 ás 4 horas.

P[illegible] — [illegible] ... rua do Hospicio n. 184.

Dentição
A Dentina é o unico remedio que evita as diarrhéas, facilita a dentição e fortifica as creanças. Vidro 2$000. Deposito — Silva Gomes — Assembléa, 34.

CASA
Aluga-se por cinco [illegible] ... largo de S. Francisco de Paula.

MAISON MARIGNY
43 RUA URUGUAYANA 43
Casa especial em artigos para a confecção de chapéos para senhoras
Importação directa de Paris

Temos a satisfação de levar ao conhecimento das exmas. familias, modistas e mais freguezes desta praça que inauguramos um bem montado estabelecimento para a venda de FLORES, FOLHAGENS, FRUCTAS, FORMAS, PLUMAS, FANTASIAS, BIJOUTERIA, VEOS, FILÓS, FITAS, VELLUDOS, ETC.

Em chapéos recebemos mensalmente de Paris os ultimos modelos tanto em artigo de luxo como para luto.

MARIGNY & C.

E. F. THEREZOPOLIS

Horario de inverno a vigorar de 1 de maio a 31 de outubro

TODO OS DIAS

Partida da Prainha ás	6.30 da manhã
» de Therezopolis	5.00 da tarde

Aos domingos trem de passeio com abatimento nas passagens.
Para mais informações na Prainha e no escriptorio da Estrada á Avenida Central n. 35, 1. andar. Telephone 1.359.

RHEUMATICOS E GOTTOSOS
Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Bass Brothers & Stevenson Ltd Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 111.

Moveis a prestações semanaes

ENTREGA POR SORTEIOS
A Exposição — **Casa séria**
MARCA REGISTRADA

DEZOITO TORNEIOS
Inscrevam-se para 4 de agosto — ha poucas vagas

Não é para o publico que nos conhece, que comnosco tem transigido; e, sim para aquelles, que, commercialmente comnosco não hajam privado — que nos dirigimos. E' claro que os nossos torneios têm alcançado o maior successo — pela seriedade com que comprimos o que promettemos.

Não perdemos dinheiro — não vendemos pelo custo — mas, ganhamos pouco para fazer negocio, e, nos tornarmos conhecidos. **Desafiamos a quem quer que seja provar-nos em como compram por menos egual artigo.**

Neste ramo de commercio em qualquer pequeno detalhe existe muitas vezes — numa peça de 100$ uma differença — para menos ou mais — de outro artigo parecido como diziamos: existe uma — differença de 10$, 15$ ou 20$000!!!

O acabamento da obra; a ferragem; os forros; os feitios; a qualidade da madeira, emfim são tantas as pequenas coisas que, basta uma dellas **uma unica apenas, de menos** para já haver a differença citada.

Quer o publico ter a certeza de que egual por egual, não compra por menos — experimente nossos preços e compare-os com os similares.

Dito isto e provado, dê-nos o publico a preferencia que não se arrependerá.

Ao torneio de 4 de agosto, pois!

A Exposição
195 Rua 7 de Setembro 195
Telephone 432
Tavares Junior

JUREA
LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel. Extingue a CASPA, evita a QUEDA dos CABELLOS, tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.

A' venda nas casas: Bazin, Joaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «GONOL» é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..... 5$000 — Meio vidro..... 3$000

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pais e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, para que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. [illegible] ... Esta redacção recebe e fará receber toda e qualquer esmola com este destino caridosa.

Casa União Cyclista
FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletes inglezas, Centaur, New Rapid, Aldays; são as unicas bicyclettes fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo.

Preços sem competidor
Praça da Republica n. 52
281 — TELEPHONE — 281
Alfredo Pavageau

Esponjas felpudas
para banho e luvas especiaes a 2$800
142 Rua do Ouvidor 142
CASA MORENO

Attenção
Do predio n. 20 da rua Ceará, em São Francisco Xavier, fugiram duas raparigas de nomes *Jacelina* e *Anna*, sendo esta ultima de menor edade e vinda de Caxambú ha poucos dias.

Previne-se a quem as acolhera que deverá entregal-as á rua da Assembléa n. 8, sala 4, ao dr. Honorio de Macedo, encarregado como advogado de providenciar junto á policia do 18º districto sobre a captura das referidas menores e do seu seductor, que se presume ser um moleque das proximidades.

IRRIGADOR IDEAL
especial como preservativo, com um vidro de Thymol-doré 10$000.
142, Rua do Ouvidor, 142
Casa Moreno

O Triumpho da Industria Nacional
"FORMICIDA SCHOMAKER"

Preparado nacional de grande efficacia conforme ficou constatado na ultima experiencia realizada sob os auspicios do Ministerio da Agricultura.

E' o unico formicida que dispensa a intervenção de machinismos e fogo.

E' o unico que não illude: restitue a importancia dispendida uma vez que o resultado não corresponda á expectativa dos consumidores.

Lavradores! Experimentae o "Schomaker" e vereis o fundo de verdade que existe na nossa affirmativa.

Agencia Fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68 moderno, Rio. — Guerra & C., rua José Bonifacio n. 17, S. Paulo.

SERINGAS para lavagens no dois jacto continuo a 3$000
CASA MORENO
142 Rua do Ouvidor 142

Administrador
Importante Fabrica de Tecidos no Estado da Bahia procura pessoa idonea e perfeita conhecedora da direcção de uma empreza desta natureza. Offerta para a Caixa Postal n. 342 Rio de Janeiro.

Navalhas Segurança
Systema Gillete com 12 laminas
SALDO A.......... 8$000
NO ESTADO
142, Rua do Ouvidor 142.

Aos bons corações
Angela Pereira, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obolo, que suavize as agruras de sua velhice.
Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.
Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

CALLOS
Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

IMPOTENCIA

Si quereis recuperar o vosso estado normal, sem correr o risco de arruinar a vossa saude com drogas, e se desejaes encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado «VIGOR» vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho de dizer-vos, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso, e ser-vos-á de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria, pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, **impotencia**, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, aquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem aquelles ameaçados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso, produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres nem tão pouco desejo fazer promessas temerarias, somente começo e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas que até hoje têm sido inventadas.

Si, fazendo um esforço, desejaes seguir os conselhos que eu vos der, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Si procuraes a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo curar-vos, não vejo razão pela qual não possaes recuperar a virilidade que por ignorancia ou propositalmente tiverdes perigo.

Acreditae que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desenganadas a quem tenho devolvido a virilidade e confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa — Experimentae.

O livro «VIGOR» é distribuido neste escriptorio GRATUITAMENTE, ou enviado pelo correio, contra recebimento de

RESIDENCIA ____________

NOME ____________

DR. M. T. SANDEN, Rio de Janeiro, Largo da Carioca 15, 1º andar
Informações gratis, das 9 horas da manhã ás 6 horas da tarde

JUVENTUDE Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 15. Em S. Paulo, Baruel & C.

PREVIDENCIA
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Deposito no Thesouro Federal: 200:000$000

Capital subscripto	27.000:000$000
» realizado	2.600:000$000

SOCIOS INSCRIPTOS 61.590
AGENCIA GERAL
95, AVENIDA CENTRAL, 95
1º ANDAR
TELEPHONE N. 3.288

Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes.
Com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000.

PREMIOS
Hoje, 30 do corrente, á rua Barão de Paranapiacaba n. 10 (S. Paulo) será feito o sorteio semestral dos seguintes premios: 1 premio de **500$000**, 1 premio **300$000**; 1 premio de **200$000** e 5 de 100$000.

O sorteio será feito ás 2 horas da tarde com assistencia publica, tendo direito a elle todos os socios que se inscreverem até a hora e dia marcado para a extracção; assim como os já inscriptos, cujas cadernetas estiverem com os respectivos pagamentos em dia.

ARADOS

Cultivadores, semeadores de todos os systemas e para todas as culturas
Grande sortimento moderno ao alcance de qualquer agricultor
ARENS & C.
20 — AVENIDA CENTRAL — 20
Rio de Janeiro
24 — RUA DO COMMERCIO — 24
S. Paulo

GONORRHEA
Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com
INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS
DE
MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do
Licor de Alcatrão Composto
DE
MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

Loterias da Capital Federal
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde do Itaborahy 45

HOJE — A'S 3 HORAS DA TARDE — HOJE
154—68
50:000$000
POR 3$200

Sabbado — 6 de agosto — Sabbado
172 — 14
100:000$000
Por 4$800

Sabbado, 10 de setembro
Grande e extraordinaria Loteria Federal
171 — 10
200:000$000
Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 16 (antigo 13), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 81, rua Primeiro de Março n. 89 — Rio de Janeiro.

LOTERIA
Nova Esperança
O numero
32.474
premiado com
6:018$000
na extracção de ante-hontem foi vendido pelo cambista Gabriel Augusto á porta da
Agencia geral:
A'
Rua Sete de Setembro 29
(moderno)
Attenção!!!
Em 3 de agosto
6:000$000
POR 800 RÉIS
Quintos 200 réis
Pagamentos de premios e informações na casa
A Protectora
DE
VARELLA & SOARES
Rua 7 de Setembro 29, moderno

Esponjas de borracha
PARA TOILETTE E BANHO
de todos os tamanhos
142 — Rua do Ouvidor — 142

A PRAÇA
Leopoldo M. Vianna participa aos seus amigos que mudou o seu escriptorio de descontos e commissões para a rua do Hospicio 198 sob. 3215

Guaratinguetá
FAQUEIRO DE PRATA
Fica transferida para a ultima loteria de agosto a rifa que devia ser em julho. Nessa data será ultimada. 3713

BANHO DE DUCHA
DE CHICOTE, CIRCULO E CHUVEIRO
Para casa de familia
CASA MORENO
142 — Rua do Ouvidor — 142

Ourives
Vende-se um laminador para chapa, outro para fio, um forno a gaz, um laminador para laminar. Para ver e tratar, aos domingos, na rua Gorany, 50 (moderno) Doutor Leandro. 2695

Tombola
A extrahir-se pela Loteria Nacional de hoje, 30 do corrente, em beneficio de um gremio desta capital, constando de um riquissimo apparelho de electro-plate para toilette, fica transferida para 31 de agosto proximo. 2116

SERINGAS ESPECIAES
para toilette das senhoras a 8$000
142 Rua do Ouvidor 142

Grades de ferro batido
[illegible] ... 3719

Attenção
[illegible] ... 3148

ARGOLLAS
[illegible]
CASA MORENO

16.748 votos
[illegible] ... Republica 105.

Lysol puro Poderoso desinfectante para lavagem de casas e toilette de senhoras. Vidro 1$200, 1$500 e 2$000. Deposito geral. Por atacado e a varejo.
CASA MORENO
142 Rua do Ouvidor 142

Avenida Beira-Mar
Compra-se um a dez metros de terreno em casa velha com fundos. [illegible] ... rua do Lavradio n. 174 (moderno).

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras. Blusas, jabots, Babats, echarpes japonezas, meias, bolças, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, costumes tailleur de 15$, artigo superior, desde 80$. Corpinhos com finas rendas, a 35$00, bem montado «atelier» de costura, dirigida por habil «première» franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil Inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

A' NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os **GRANDES SALDOS** de diversos artigos, a preços sem precedente.

Costumes tailleur a 110$, 120$, 130$, 135$ a 170$000

"TRANQUILLIDADE"

Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital

Capital Social Rs. 500:000$000 — Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

Séde Social: Rua José Bonifacio, 11-A - S. PAULO

Esta Sociedade está autorizada a funccionar em todo o paiz conforme o Decreto n. 7548 e Carta Patente n. 36

Opera em diversos e vantajosos planos de seguros de vida por mutualidade.

Distribue premios em dinheiro á vista de 1:000$000 a 50:000$000 de réis.

Todos os segurados ou seus beneficiarios têm direito a estes sorteios, que são de obrigação desta Sociedade.

Como o pagamento unico de Rs. 4:000$000 esta Sociedade garante um peculio de Rs. 30:000$000 ainda com direito nos seguintes sorteios:

6 premios de remissão de quotas futuras,
6 premios de Rs. 10:000$000,
6 premios de Rs. 30:000$000.

Esta Sociedade é fiscalizada pelo Governo Federal e tem além do seu deposito de Rs. 200:000$000 no Thesouro Federal o seu capital social para garantia dos seus contractos de seguro

Rs. 1:350$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 4:000$000 para um candidato de 21 a 40 annos.

Rs. 2:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tiver a edade de 41 a 50 annos.

Rs. 3:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tenha a edade de 51 a 57 annos.

Esta classe de seguro é muito vantajosa, pois os segurados só pagam inscripções durante 20 annos e têm direito aos premios obrigatorios da Sociedade, que são distribuidos na razão de 20 o/o sobre a totalidade do seguro feito.

Além dos seguros de vida operamos em seguros de machinismos de fazendas agricolas e de serrarias, moldados no mesmo systema de mutualidade.

No escriptorio da séde social temos ao dispôr de quem o solicitar, não só os prospectos como pessoa que dê as explicações que forem pedidas.

Peçam prospectos á Séde social: RUA JOSÉ BONIFACIO N. 11-A (sobrado)

PARA INFORMAÇÕES COM O REPRESENTANTE GERAL NO RIO DE JANEIRO

Sr. Coronel Manoel Corrêa de Mello

RUA SETE DE SETEMBRO, 29 - Sobrado

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno. Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 61

RIO DE JANEIRO

SERRAGEM GRATIS

134 - Rua dos Invalidos - 134

SERRARIA

GALLINHAS

Vendem-se, barato, de diversas raças, á travessa Alice n. 24, Gloria (rua D. Luiza).

O TELEPHONE

— Quem fala?
— Antonio Rodrigues.
— Ah! é o meu amigo Justino.
— Vê lho pedir-lhe o favor de me indicar um armazem onde eu possa fazer o meu sortimento, porque estou sempre mudando de fornecedor, por não me fornecerem mantimentos de 1ª.
— Pois amigo, creio que ainda não foi comprar nos ALMAZENS PELICANO, o 1º barateiro do Brasil; porque si lá tivesse ido não se queixava dessa forma; porque eu, minha sogra, meu irmão e tias, todos compramos neste armazem e só nos mandam mantimentos de 1ª, e a preços tão baratos que faço economias.

Rua Visconde do Rio Branco 56

OCCASIÃO EXCEPCIONAL

A CASA MARCELLINO, para mudança do estabelecimento, abrirá no dia 1º de agosto, uma real e grande liquidação de todo o stock de fazendas, modas, confecções e armarinho a preço baratissimo. Todos os artigos estarão marcados com abatimento de 30, 40 e 50 o/o.

106 - RUA DA QUITANDA - 106

CINEMA PARIS

50—Praça Tiradentes 50—Empreza, PINTO, PEREIRA & C. Telephone 131

HOJE — Primoroso programma novo — HOJE

Sensacionaes composições de Pathé Frères e Gaumont

O non plus ultra do bello

OITO explendidas fitas recebidas directamente, OITO

1ª Parte — **Sacrificio de Yvone** — Commovente drama intimo de scenas empolgantes. Rivalidade do amor entre mãe e filha.

2ª Parte — **O retrato de Totó** — Scenas comicas. Totó, um lindo cão, modelo de um pintor, é o causador das mais extravagantes situações comicas.

3ª Parte — **Coragem de creança** — Drama, colorido. Novidade de Pathé. O heroismo e a coragem de uma linda creança.

4ª Parte — **Deve ser Caruso** — Desopilante «charge» de um comico irresistivel. Que feliz voz e que caso para rir!

5ª Parte — **A fumaça e embriaguez** — Linda fantasia colorida. Scenas do mais lindo valor artistico.

6ª Parte — **Ladrão roubado e não contente** — «Charge» Ultra-comica. As proezas de um ladrão sem sorte.

7ª Parte — **A filha de Jephté** — Grandioso drama biblico. O sacrificio da filha de Jephté de que a Biblia nos conta as peripecias, forneceu á fabrica Gaumont assumpto para esta magnifico «film», destinado ao mais ruidoso successo.

8ª Parte — **Emilia está-se mudando** — Hilariantes scenas comicas. Uma mudança que faz mudar em sorrisos o semblante mais tristonho.

Na matinée de hoje será exhibida a nova fita O Pathé Journal, bello conjunto de todas as novidades da semana. A segunda edição do JOURNAL é um mimo.

CINEMA OUVIDOR

Proprietarios Angelino Stamile & Irmão — Unicos concessionarios das fitas Biograph no Brasil

HOJE — Sabbado 30 de Julho de 1910 — HOJE

Novas fitas em maravilhoso programma!! 5 films de assignalado successo mundial!! 5 soberbos trabalhos idealisados pela provecta fabrica norte americana BIOGRAPH. A importancia deste programma será exaltada por brilhantes trechos musicaes adaptaveis ao enredo dos films executado por escolhida orchestra sob a distincta direcção do professor Lafayette Menezes.

1ª PARTE — **Festa historica em Douvres** (Inglaterra). Importante scena do natural de magnifico espectaculo e effeito arrebatador.—Indiscriptivel.

2ª PARTE — **A filha do taberneiro salva por um innocente** —Indiscutivel primor da applaudida fabrica americana Biograph, recommendavel pelo seu todo artistico e bem apresentado como soe todas as suas producções tão largamente apreciadas e procuradas neste CINEMA.

3ª PARTE — **A primeira namorada de Muggys** Mais uma pagina de amor se nos mostra no desenvolvimento da superior concepção da estimada Biograph cujo film apresenta a excellencia de seus attributos de sempre.

4ª PARTE — **O homem vinga-se** (Ou uma tragedia das serras da Virginia) Surprehendente lavor artistico da incomparavel Biograph, drama de garantido exito pois sempre o irrequieto amor de novo vem em scena acompanhado de tragico sequito, cujo epilogo vehemente e grandioso domina o espirito do espectador, num rasgo de honra.

5ª PARTE — **Fregoli por amor ou casando-se com a tia** —(A PEDIDO) Engraçadissima scena comica creação do invejavel Biograph, que proporciona aos seus infindos admiradores momentos de franca e eterna gargalhada.

SEXTA-FEIRA, 5 de Agosto, proximo futuro A Ressurreição de Lazaro, Film de arte da C. F. C. da conceituada fabrica franceza Eclair, exclusivamente para nossa casa com orchestra augmentada e musica apropriada, escripta pelo maestro Pedro P. Perosi. No proximo programma extraordinarias novidades da Biographo e Vitagraph.

Parque Fluminense

Empreza — PASCHOAL SEGRETO

HOJE e AMANHÃ

Grandes soirées de gala EM HOMENAGEM ao inclito Marechal

HERMES DA FONSECA

Presidente reconhecido da REPUBLICA.

Grande concurso de patinação

Colossal programma de CINEMATOGRAPHIA

Tiro ao alvo

Caroussel

Divertimentos ao ar livre

Todos ao Parque

O local mais aprazivel do RIO DE JANEIRO

ROUPA DE GRAÇA!... ALI

TERNO de jaquetão, preto ou azul, frentes de seda, transparente, obra fina. . . .	45$000	ALI
TERNO de magnifica casemira americana. .	25$000	ALI
TERNO de finissima casemira ingleza. . .	50$000	ALI
PALETOT de magnifica casemira americana	14$000	ALI
PALETOT de casemira preta ou azul. . . .	19$000	ALI
COLLETE de lindissimo fustão.	4$000	ALI
CALÇA superior brim de fantasia.	4$000	ALI
CALÇA de soberba casemira americana. . .	7$000	ALI
CALÇA de casemira ingleza superior. . . .	16$000	ALI
COSTUME de puro brim de linho de côr. . .	14$000	ALI
SOBRETUDO de melton de lã obra de luxo. .	60$000	ALI

CLUBS — Os mais sérios e vantajosos. O socio escolhe as dezenas e dia que quer.

INTERIOR — Enviam-se instrucções e acceitam-se pedidos do interior dando-se agencia. ALI

Club de roupas especiaes para o INTERIOR — ALI

Em conclusão: barateza, perfeição e seriedade em roupas feitas, sob medida e em clubs, só ALI

MARCA REGISTRADA

MOULIN ROUGE

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Hoje e amanhã

GRANDES FESTIVAES DE GALA EM HONRA

Ao invicto marechal

HERMES DA FONSECA

Presidente eleito da *Republica*

Cinematographo

Tiro ao alvo
Caroussel
Bazar
Balões rotativos
Divertimentos variados

Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto — Tournée Séguin de l'Amerique du Sud

HOJE — HOJE

Grande soirée de gala em honra do inclyto Marechal Hermes da Fonseca

Presidente eleito da Republica

Grandioso espectaculo familiar

2 Grandiosas estréas 2

Las almas vivas

Na pantomima em 2 quadros

AS DUAS RIVAES

scenas de costumes hespanhoes

NORMAN FRENCH

O maior comico e dançarino inglez North Americano

Verdadeira celebridade

Louise Lamy e os duettistas

Les Courville Coste

Brevemente Grande Campeonato Feminino DE **LUTA ROMANA**

Segunda-feira Albert The Great o homem ferro

Verdadeira Maravilha

Circo Brasil

Rua Sant'Anna, esquina da do Alcantara

Empreza Sousa & Neves

Grande companhia de acrobacia e variedades

HOJE — Sabbado, 30 de julho de 1910 — HOJE

Assombrosa inovação

Espectaculo intransferivel ainda que chova! PANNO IMPERMEAVEL!

Programma novo e variadissimo

Musica! flores! illuminação electrica!

A primeira e segunda partes constarão de excellentes trabalhos de gymnastica e acrobacia, pelos exmios artistas desta companhia.

Na terceira parte terá logar a 1ª representação da hilariante opereta em 2 actos, original do talentoso e estimado actor Adolpho Corrêa. Musica do maestro, do applaudido maestro Paulino do Sacramento. 2º acto de J. Marques, denominada:

A caçada d'El-rey

11 numeros de musica, rica e deslumbrante apotheose — Guarda-roupa completamente novo e riquissimo, confeccionado no atelier desta companhia, de accordo com os ultimos figurinos de Paris, pelo habil alfaiate Emilio. Bellissimas scenarios de conceituado artista A. Maia. Adereços da conhecida casa J. Costa. Cabelleiras e demais accessorios da casa Sirmos. O espectaculo começará ás 8 1|2 da noite.

PREÇOS—Cadeira de 1ª classe 3$000, Cadeira de 2ª classe 2$000, geraes 1$000.

Amanhã — A caçada d'El-Rey

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade de Lisboa

HOJE - 18ª representação - HOJE

SUCCESSO SEMPRE CRESCENTE!

NO PAIZ DO VINHO

NOVAS COPLAS!

GARGALHADAS CONSTANTES!

A ALMA PORTUGUEZA!

DO INFERNO A LISBOA — Panorama de C. CARRANCINI.

No quadro de Mme. BONTOM, a distincta cantora Izabel Fragoso cantará o Thema e variações de PROCH.

Amanhã: em matinée e á noite (ultimo domingo) NO PAIZ DO VINHO. Os bilhetes estão á venda.—6ª feira, 5 de agosto—Festa artistica da actriz Etelvina Serra. A opera-comica «SONHO DE VALSA».

Os Exmos. Srs. assignantes têm preferencia para os seus logares até segunda-feira, 1 de agosto, ás 3 horas da tarde, apresentando o respectivo cartão de assignatura.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa — Paschoal Segreto

Hoje e Amanhã

Grande soirée de gala em homenagem ao inclyto marechal

Hermes da Fonseca

presidente reconhecido da Republica

Colossal espectaculo Cinematographico composto de novos e interessantes Films

Domingo — Grandiosa Matinée especialmente dedicada aos Collegios da Capital

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. Serrador — Grande Companhia Italiana de Operetas «La Teatral» — Sociedade in commandita — Direcção artistica: CAV. GIULIO MARCHETTI

HOJE — (●● Sabbado, 30 de julho de 1910 ●●) — HOJE

A's 8 3|4 da noite

A pedido, a novissima opereta em 3 actos

AMOR DE PRINCIPE

Nova para esta Capital

Musica do maestro E. EYSLER — Princeza Natalia, SILVIA MARCHETTI — Maestro da orchestra, EDOARDO BUCCINI

AMANHÃ 2 ESPECTACULOS

A' 1 3|4 em Matinée **Amor de Principe** — A's 8 3|4 da noite **Bella Hellena**

OS BILHETES A' VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO

Segunda-feira, 1 de Agosto — Festa da Sra. SILVIA MARCHETTI COM A OPERETA VIUVA ALEGRE

Brevemente — Manobras d'Outomno

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

Hoje — Sabbado, 30 de julho — Hoje

UNICO SUCCESSO DO DIA!

Maravilhoso espectaculo

no qual se farão executar na primeira parte do programma excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entrada comicas, e na segunda parte far-se-á representar pela 22ª vez a grandiosa pantomima em quatro quadros e uma apotheose.

O diabo entre as freiras

de Benjamin de Oliveira, ornada com 15 numeros de musica, do professor da banda HENRIQUE ESCUDEIRO e versos de Catullo Cearense

TITULOS DOS QUADROS—1º Quadro: Os dous amigos—2º Pobre Jorge—3º O diabo entre as freiras—4º Novos amores.

Os bilhetes acham-se á venda das 11 horas do dia em diante.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã—DESCANSO.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE — 2ª representação — HOJE

da satyra em 3 quadros, de E. Schwalbach, musica de Felippe Duarte

A FEIRA DO DIABO

Tomam parte: Angela Pinto, Luz Velloso, Jesuina, Barbara, Leonor, Zulmira, Elvira, Emilia Sarmento, Margarida Gomes, Julia de Assumpção, José Ricardo, Chaby, Azevedo, Alves, Pinheiro, Sarmento, Carlos de Oliveira, R. Marques, Pina e Senna.

Principiará o espectaculo com o vaudeville em 3 actos

THEODORO & C.

AMANHÃ—Duas ultimas... ultima matinée da companhia! — A feira do Diabo e a celebre peça D. Cezar de Bazan.

A's 8 1|2 da noite, ULTIMA representação da tragedia em 5 actos HAMLET.

Segunda-feira, a peça em 3 actos — O CHA' DAS CINCO.

THEATRO S. PEDRO

Empresa: Guimarães, Aragão & C.

Grande Companhia Lyrica Italiana

Empreza: SCHIAFFINO & TUFFANELLI

Representante: ANTONIO IMBIMBO

Tournée BIANCA MORELLO

ELENCO ARTISTICO — Maestros Directores e Concertadores

Cav. G. Fratini — Cav. A. Padovani

SOPRANOS: Bianca Morello, Isabella Orbellini — MEIO SOPRANO, Dina Tanfani — SOPRANO UTILITE, Ida Vecchi. TENORES, Pietro Navia, Quarto Santarelli, Pietro Brr-ellini — TENOR UTILITE, Luciano Rossini — BARYTONOS, Cav. Vincenzo Ardito, Tor uato Benedetti — BAIXOS, Olinto Lombardi, Giuseppe Gualtieri, Luigi Monti. BAIXO COMICO, Raffaele Baracchi — COMPRIMARIOS, Corinna Cesari, Emma Viola, Marco Velano, Ernesto Spadoni — Director de scena, Luigi Monti—Ponto, Guglielmo Bocca—Mestre dos coros Luigi Gianoli — Secretario, U. Bondelli

10 Professores de Orchestra — 32 Coristas — Corpo de baile

Repertorio — Mme. Butterfly — Zazá — Don Pasquale — Rigoletto — Bohéme — Dinorah — Linda Manon (de Puccini) — Puritani — Tosca — Lucia — Barbiere — Manon (de Massenet) — Somnambula — Cavalleria — Iris — Traviata — Pagliacci — Elixir — Faust — Fedora — Mefistofele.

Na bilheteria do theatro acha-se aberta desde já, uma assignatura para 10 récitas com 10 peças em primeira representação.

Preços para a assignatura para 10 récitas

Frizas com 5 entradas, 300$ — Camarotes de 1ª com 5 entradas, 250$ — Camarotes de 2ª com 5 entradas, 150$ — Cadeiras de 1ª, 50$000.

Os preços avulsos serão augmentados.

Aviso — A assignatura será encerrada no dia 8 de agosto ao meio dia.

A companhia estréa a 9 de agosto.

THEATRO LYRICO

Tournée MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

HOJE — 8ª recita de assignatura — HOJE

1ª e unica representação da peça em 3 actos, A. Tarride e Croisset

LE TOUR DE MAIN

Marthe Regnier desempenhará o papel de JEANNE, por ella creado em Paris. A. Tarride, o de Gerard.

DISTRIBUIÇÃO — JEANNE, Marthe Regnier; HORTENSE, S. Munte; Marquiza de Chambrée, Leblanc; Mme. de Priemère, Gutzeit; La Rouge, C. Banel; Franklin, Vizentini; Gabrielle, Farnès; GERARD, Tarride; RENÉ, Ma ley; De Promière, Richard, Le Baron, Carpentier; Pierre, De Garcin; Firmin, Deyrens.

Começa ás 8 3|4

Os bilhetes estão á venda até ás 5 horas da tarde, na Avenida Central («Jornal do Brasil») depois dessa hora, na bilheteria do theatro.

Terça-feira, 2 de agosto — FESTA ARTISTICA de Mme. Marthe Regnier, com a celebre peça em 4 actos Patachon

A BENEFICIADA DESEMPENHARÁ o novo personagem que creou em Paris.— Os bilhetes á venda desde já á venda.

Os srs. assignantes terão preferencia para os seus logares até sabbado, ás 5 horas da tarde.

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62

EMPRESA — C. PEREIRA, PINTO & C.

Telephone 1307 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE — Artistico programma! — HOJE

As ultimas composições das mais afamadas fabricantes da Europa e da America, destacando-se a grandiosa FILM de assumpto biblico, colorido, A FILHA DE JEPHTÉ.

1ª Parte — **A infancia da arte** — Bellissima fantasia.

2ª Parte — **Casamento da princeza Christina** — Comedia de fina e attrahente graça.

3ª Parte — **O pequeno musico** — A pedido. Um drama de alto valor moral, desse grandioso **film**, que a empreza, a pedido, resolveu conservar nesta programma.

4ª Parte — **Bell's Rookinfis** — Comica.

5ª Parte — **Dois amigos em pas** — Episodio cómico.

6ª Parte — **O sacrificio de Yvone** — Drama intimo de scenas empolgantes.

7ª Parte — **A filha de Jephté** — Grandioso drama biblico, colorido. Scenas de extraordinaria belleza.

8ª Parte — **Deve ser Caruso** — Hilariante charge. Um exito para ver, successo. Abigam-se fitas.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto — Tournée da America do Sul

HOJE — Grande soirée de gala — HOJE

em honra ao inclyto marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica

Continuação do Grande Campeonato de

LUTA ROMANA

LUTAS DE HOJE

1 — STEUR contra BALDI.
2 — SCHWARTZ contra BE CARLO.
3 — JOURDAN contra WINTER.

GRANDIOSA E ATTRAHENTE PARTE DE CONCERTO

Um immenso e justificado successo

ZARETZKY TROUPE

5 damas e 2 homens. Cantos e bailes russos. Unicos no genero, e de milles. Boissy et Serpolette. Successo colossal dos irresistiveis Jenkins Brothers

PALACE THEATRE

— Direcção J. CATEYSSON —

Grande Companhia Dramatica Allemã dirigida por G. BLUHM e Ph. LESING

HOJE ● HOJE

30 de Julho

A's 8 3|4 em ponto

7ª recita de assignatura — A comedia em 3 actos de Blumenthal e Kadelberg

Ao Hotel do Cavallo Branco

(Im Weissen Rössl)

Segunda-feira — 8ª recita de assignatura

Pensão Viholler

Terça-feira, 2 de agosto — ULTIMO ESPECTACULO — Despedida da companhia

OS FOGOS DE S. JOÃO

(Johannisfeuer)

DRAMA DE H. SUDERMANN

Preços avulsos — Preços avulsos

THEATRO MUNICIPAL

Grande Companhia Lyrica Italiana

Maestro concertador e director de orchestra — Cav. G. Baroni

HOJE — SABBADO, 30 DE JULHO — HOJE

A'S 8 1|2 horas da noite

7ª récita de assignatura, a grande opera do maestro BOITO

MEPHISTOFELES

em que toma parte o tenor

Florencio Constantino

e as sras. C. Gagliardi, E. Burzio e os srs. Carlo Walter, G. Bonfanti.

Preços de costume

Amanhã — Grandiosa MATINÉE para satisfazer um grande numero de pedidos

RIGOLETTO

unico em que toma parte o notavel tenor Florencio Constantino.

PREÇOS

Frizas e Camarotes 70$ — Camarotes de 2ª 40$ — Galerias 16$ — Balcão A. B. C. 15$ — Balcão dobro 10$ — Galerias 3$000.

Segunda-feira — Ultimo FIVE-O-CLOCK-TEA.

Bilhetes na Casa Castellões

Cinema Excelsior

171 — Rua do Cattete 171 — Esquina da rua 2 de Dezembro

Hoje — PROGRAMMA NOVO — Hoje

No salão de espera grande concerto pelo harmonioso conjuncto de BANDOLINS

1ª parte — Concurso de aviação em Reims — Natural.

2ª parte — A filha adoptiva — Drama de Vitagraph.

3ª parte — Casamento da princeza Christina — Comedia.

4ª parte — Dura lição — Film dramatico e emocionante.

5ª parte — O ladrão e o preso — Comico.

6ª parte — Deve-ser Caruso — Film dramatico e colorido — Pathé.

7ª parte — Pequeno musico — Emocionante e interessante.

8ª parte — Campeonato de Luta Romana — Interessante film natural.

Amanhã — MATINÉE

10 Fitas